



OPEN POWER PARA UM FUTURO MELHOR.

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE
ENEL NO BRASIL 2019





RELATÓRIO ANUAL
DE SUSTENTABILIDADE
ENEL NO BRASIL 2019

Enel Brasil é Open Power

102-16

Posicionamento
Open Power

M

Missão

- Abrir a energia para mais pessoas
- Abrir a energia para novas tecnologias
- Abrir a energia para novos usos
- Abrir para novas formas de gerir a energia
- Abrir mais parcerias

Propósito
Open power para um futuro melhor. Nós fortalecemos o progresso sustentável.

P

Visão
Open Power para **ajudar a solucionar** alguns dos **maiores desafios** do mundo.

C

Comportamentos

- Tome decisões e assuma suas atividades com responsabilidade
- Busque excelência nos resultados
- Adote e promova comportamentos seguros
- Modifique suas prioridades diante de mudanças
- Busque a satisfação de colegas e clientes
- Reconheça os valores e as diferenças individuais
- Cumpra seus compromissos
- Sugira novas soluções
- Compartilhe informações
- Reconheça os méritos dos colegas

Valores

- Confiança
- Proatividade
- Responsabilidade
- Inovação

V

**“Investimos em uma nova energia,
para alcançarmos nosso propósito
de um mundo melhor e um
progresso sustentável”**



102-14

Encerramos 2019 com muito orgulho das conquistas obtidas e dos desafios enfrentados. Os compromissos assumidos com acionistas, clientes, comunidades, fornecedores e sociedade como um todo, assim como para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), foram cumpridos, demonstrando a assertividade de nosso planejamento estratégico e a relevância da sustentabilidade como norteadora de nossas atividades.

Reforçamos nossa liderança em capacidade instalada de ativos eólicos e solares e portfólio de projetos, reafirmando nossos esforços para minimizar os impactos decorrentes das mudanças climáticas. Somos responsáveis pelos maiores projetos de geração renovável em desenvolvimento, não apenas no Brasil, mas na América do Sul: a planta solar de São Gonçalo (608 MW) e a eólica de Lagoa dos Ventos (716 MW), ambas no Piauí. Sem considerar nossos ativos em construção, chegamos ao fim de 2019 com 2.734 MW de capacidade instalada total em geração renovável, o que nos permitiu encerrar o ano com 90% do total de energia gerada oriunda de fontes limpas.

Com nosso portfólio sustentável, favorecemos a diversificação e a melhoria da matriz energética brasileira, com reflexos nos custos futuros da energia, que tendem a ser mais acessíveis a partir de ativos solares e eólicos, com positivos impactos socioambientais. Nosso objetivo é tornar a energia mais acessível para todos. Com esse propósito, se destacam os programas e as ações que realizamos por meio do Enel Compartilha, de eficiência energética e geração de renda. Como contribuição socioambiental, apostamos também nos ganhos da economia circular, com reflexos positivos em toda a nossa cadeia e para os públicos com os quais nos relacionamos. Entre os investimentos sociais externos e os de eficiência energética, destinamos R\$ 215 milhões a 361 projetos para as comunidades, além de possibilitar a geração de R\$ 9,5 milhões de renda local.

Por meio das nossas distribuidoras, atendemos mais de 17,7 milhões de clientes, tendo a inovação como um importante direcionador estratégico nesse relacionamento. Investimos em digitalização, na automatização das nossas redes e processos, chegando a 20 mil equipamentos telecomandados e 80% de chamadas realizadas por meio de canais digitais. Desenvolvemos e aplicamos as mais modernas tecnologias em nossas operações e lançamos, na Enel Distribuição São Paulo, o Urban Futurability, o maior laboratório de inovação da rede elétrica, com mais de 40 iniciativas de digitalização de rede inéditas na América do Sul. A distribuidora paulista registrou os melhores indicadores operacionais de sua história e o número

médio de vezes em que o consumidor ficou sem energia (FEC) ficou entre o menor do País no ano. Aperfeiçoamos nossas atividades na Enel Distribuição Rio, a partir da utilização de drones em inspeções na rede elétrica, reduzindo em 75% o tempo das vistorias realizadas no solo. Na Enel Distribuição Ceará, o ano foi marcado pela expansão, com a execução de 2.500 km de novas redes e em melhorias tecnológicas. Na Enel Distribuição Goiás, foi um ano de reforço de nosso foco para o alcance de níveis de excelência na prestação dos serviços. Desde fevereiro de 2017, quando assumimos as operações, aportamos investimentos de R\$ 2,3 bilhões na empresa, quase 3,5 vezes mais do que os níveis históricos anteriores à nossa aquisição. Esses aportes refletiram significativamente nos indicadores de qualidade que, em 2019, apresentaram os melhores índices historicamente.

Todas essas conquistas são fruto da dedicação de nossos 60 mil colaboradores, próprios e parceiros, que mostraram grande união para a superação de desafios. A eles, mais do que agradecer, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento e, principalmente, com a segurança. Para isso, realizamos um grande trabalho com os fornecedores, compartilhando nossas práticas e exigências, revisando processos e adotando tecnologias em substituição a atividades capazes de gerar incidentes. Alcançamos bons resultados, sem registro de acidentes envolvendo Enel Cien, Enel Geração Fortaleza, Enel X e Enel Green Power, mesmo com a construção de duas plantas de grandes dimensões. Sabemos que os desafios são grandes e seguiremos firmes para esses resultados em toda a nossa operação.

Pelo comprometimento com a ética e a integridade como norteadores de nossos relacionamentos, pela segunda vez, recebemos o selo de Empresa Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU). Reconhecimento relevante no cenário atual e recebido por apenas 26 empresas no Brasil.

Essa *performance* nos motiva a continuar impulsionando a transformação do setor elétrico. Nossa visão de negócios é Open Power, de longo prazo e, nesse sentido, tem como base a perenidade. Investimos em uma nova energia, para alcançarmos nosso propósito de um mundo melhor e um progresso sustentável.

Mário Santos
Presidente do Conselho de
Administração da Enel no Brasil

Nicola Cotugno
Presidente da Enel no Brasil



Mensagem da Administração

3

01.



Modelo de negócios sustentável

Somos a Enel no Brasil	10
Destaques 2019	14
Definindo prioridades	24
Estratégia e Plano de Sustentabilidade	36
Economia circular	42

02.



Criação sustentável de valor a longo prazo

Transição energética – descarbonização e eletrificação	46
Pessoas no centro da estratégia	60
Inovação	86

03.



Fundamentos de sustentabilidade

Governança corporativa	94
Saúde e segurança ocupacional	102
Cadeia de suprimentos sustentável	106
Sustentabilidade ambiental	112
Sustentabilidade financeira	122

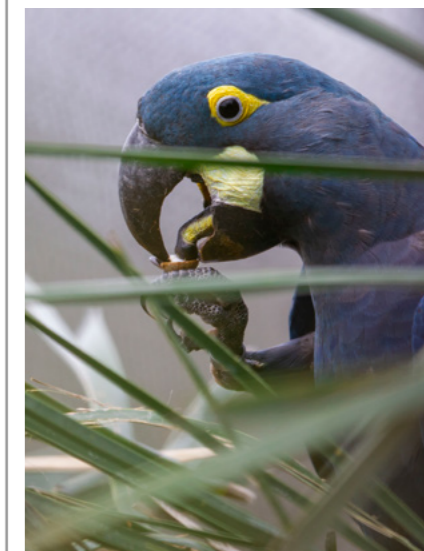
04.



Divulgações de desempenho

Divulgações GRI	126
-----------------	------------

05.



Índice de conteúdo GRI e asseguração

Índice de conteúdo GRI	164
Relatório de asseguração	177



1. MODELO DE
NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEL

Somos a Enel no Brasil

102-1

Integramos o Grupo Enel, uma multinacional que detém posição de destaque global nos mercados de gás e energias renováveis, cujas atividades visam integrar a disponibilidade de recursos com as oportunidades de um mundo novo, aberto e conectado. Nossa contribuição para esse propósito está expressa na atuação em todas as fases da cadeia energética e na liderança que ocupamos no Brasil em geração renovável (solar e eólica) e distribuição de energia.

Em geração convencional (térmica), distribuição, transmissão, comercialização e soluções de energia, somos controlados pela *holding* Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sociedade anônima de capital fechado controlada pela Enel Américas. Já no mercado de geração de energia renovável, atuamos por meio da *holding* Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (Enel Green Power), que é controlada pela Enel Green Power S.p.A e cujo acionista minoritário indireto é a Energia y Servicios South America S.p.A. [102-5](#)

Além dos ativos em operação (*confira a seguir*), em 2019 éramos responsáveis pelos dois maiores projetos de geração solar e eólica em construção não só no Brasil, mas na América do Sul: respectivamente as plantas de São Gonçalo (608 MW) e Lagoa dos Ventos (716 MW) – também o maior parque eólico da Enel Green Power no mundo –, ambos no Piauí (PI). No ano, também concluímos, antes do prazo estipulado pelas regras da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a expansão do parque de Delfina (BA), nossa maior planta eólica em operação no País. Nosso Grupo lidera o crescimento das energias renováveis no mundo e temos orgulho em ser parte fundamental dessa trajetória. [102-10](#)

17

estados e Distrito Federal

521

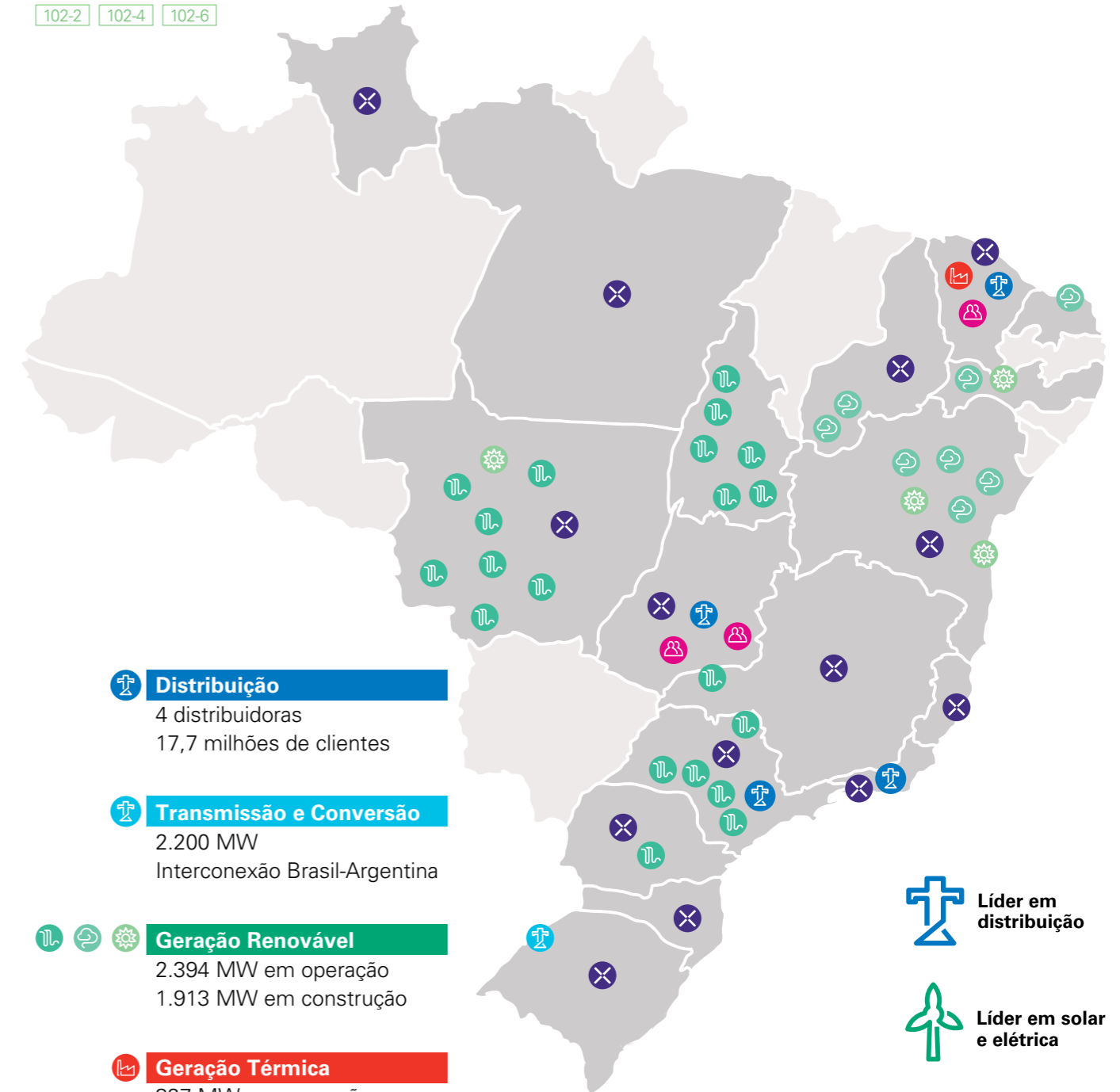
lojas (Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás)

4.634 MW

Capacidade total instalada em geração renovável

Energia que move o Brasil

102-2 102-4 102-6



Distribuição
4 distribuidoras
17,7 milhões de clientes

Transmissão e Conversão
2.200 MW
Interconexão Brasil-Argentina

Geração Renovável
2.394 MW em operação
1.913 MW em construção

Geração Térmica
327 MW em operação

Comercialização
390 clientes livres
4.8 TWH comercializados

Líder em distribuição

Líder em solar e elétrica

Enel X Solução em energia
Presente em 14 estados

Distribuição

	Cientes	Energia distribuída
Enel Distribuição Ceará	3,9 milhões	12,2 TWh
Enel Distribuição Goiás	3,1 milhões	14,3 TWh
Enel Distribuição Rio	2,9 milhões	11,57 TWh
Enel Distribuição São Paulo	7,7 milhões	43,32 TWh
Total	17,7 milhões residenciais, comerciais, industriais e do setor público	81,45 TWh

Transmissão e Conversão

Enel Cien Conversora e transmissora de energia elétrica entre o Brasil e a Argentina	2 estações de interconexão energética	743,0 quilômetros de linhas de 525 kV (sob concessão na Enel Cien)	2.200 MW capacidade de conversão 50/60 Hz
---	---	---	---

Comercialização

Enel Geração Fortaleza Enel Green Power Cachoeira Dourada	Venda de energia convencional e incentivada para clientes no Mercado Livre de energia	1.011 clientes , sendo 864 clientes livres , 100 comercializadoras 47 distribuidoras	4,9 TWh comercializados para clientes livres
---	---	---	--

Soluções em Energia

Enel X	Soluções inteligentes e em linhas com as tendências do mercado, como geração distribuída, automação, armazenamento de energia, resposta à demanda e mobilidade elétrica.	918.948 clientes residenciais e empresariais, além de geração distribuída	Presença comercial em 15 estados (BA, CE, PI, GO, DF, MT, PA, RR, RJ, ES, MG, SP, RS, SC, PR)
--------	--	--	---

Captação de valor com foco em crescimento

102-10

Em junho de 2019, concluímos o processo de venda, para a empresa chinesa CGNEI, de 100% dos ativos solares Nova Olinda (PI) e Lapa (BA), além do eólico Cristalândia (BA). Os parques, em operação e que somam 540 MW de capacidade instalada, foram comercializados pelo valor aproximado de R\$ 2,9 bilhões. A transação segue nosso plano estratégico, que prevê alternância de ativos como forma de obtenção de recursos para investimentos em projetos de energias renováveis. Seguiremos conduzindo as atividades de operação e manutenção desses ativos e buscando oportunidades de novos investimentos por meio do modelo Build, Sell and Operate (BSO).

Geração Renovável

Energia solar fotovoltaica

680,58 MW
de capacidade instalada total*

São Gonçalo – 311,00 MW (Piauí, operações iniciadas, ainda parcialmente, em dezembro de 2019)
Ituverava – 253,96 MW (Bahia)
Fontes Solar – 11,00 MW (Pernambuco)
Horizonte MP – 103,42 MW (Bahia)
Apiacás – 1,2 MW
Complexo Lapa – 157,86 MW (Bahia, ativo vendido em maio de 2019)
Nova Olinda – 292,10 MW (Piauí, ativo vendido em maio de 2019)
552,90 MW em desenvolvimento

Energia eólica

781,80 MW
de capacidade instalada*

Cristal – 89,70 MW (Bahia)
Curva dos Ventos – 56,40 MW (Bahia)
Fonte dos Ventos – 79,90 MW (Pernambuco)
Modelo – 56,40 MW (Rio Grande do Norte)
Serra Azul – 118,00 MW (Bahia)
Morro do Chapéu Sul – 172,00 MW (Bahia)
Delfina – 180,0 MW (Bahia)
Zeus – 29,40 MW (Bahia)
Cristalândia – 90,00 MW (Bahia, ativo vendido em maio de 2019)
1.770,02 MW em desenvolvimento

Energia hídrica

1.272,13 MW
de capacidade instalada

Fazenda – 27 MW (Mato Grosso)	Primavera – 8,12 MW (Mato Grosso)
Salto Apiacás – 45 MW (Mato Grosso)	Torixoré – 2,40 MW (Mato Grosso)
Cabeça de Boi – 30 MW (Mato Grosso)	Ponte Alta do Bom Jesus – 0,28 MW (Tocantins)
Alto Araguaia I e II – 1,20 MW (Mato Grosso/Goiás)	Taguatinga – 1,75 MW (Tocantins)
Alto Paraguai – 1,68 MW (Mato Grosso)	Agrotrafo – 14,04 MW (Tocantins)
Braço Norte – 5,18 MW (Mato Grosso)	Pari Veado – 1,34 MW (São Paulo/Minas Gerais)
Casca II – 3,52 MW (Mato Grosso)	Bagagem – 0,48 MW (Tocantins)
Casca III – 12,42 MW (Mato Grosso)	Isamu Ikeda I e II – 29,06 MW (Tocantins)
Culuene – 1,79 MW (Mato Grosso)	Lajeado – 1,77 MW (Tocantins)
Parapanema – 31,50 MW (São Paulo/Minas Gerais)	Corujão – 0,68 MW (Tocantins)
Volta Grande – 380 MW (Minas Gerais/São Paulo)	Lages – 2,07 MW (Tocantins)
CDSA (EGP Cachoeira Dourada) – 658 MW (Minas Gerais/Goiás)	Quatiara – 2,6 MW (São Paulo)
	Laranja Doce – 0,72 MW (São Paulo)
Poxoréu – 1,20 MW (Mato Grosso)	Campo Mourão – 8,20 MW (Paraná)

Geração Térmica

Enel Geração Fortaleza

Usina em ciclo combinado de gás e vapor (Central Geradora Termelétrica Fortaleza)

327 MW
de capacidade instalada

* Não considera ativos vendidos e empreendimentos em construção.

Modelo de negócio sustentável

Destques 2019



- **3.061 MW** de capacidade instalada em geração
- **89%** de capacidade instalada oriunda de fontes renováveis
- **11.265,95 GWh** de energia gerada
- **90%** do total de energia gerada oriunda de fontes limpas
- **2.322,92 MW** em construção em ativos renováveis

A geração de energia a partir de fontes renováveis tem papel fundamental na aceleração do processo de transição energética, proporcionando a descarbonização do mix energético e ganhos ambientais.

Geração

Investimos constantemente com foco na disponibilidade e eficiência de nossas redes de transmissão e conversão. Assim, por meio da Enel Cien, contribuimos para a integração energética do Mercosul.

Transmissão e conversão

- **2.200 MW** capacidade de conversão 50/60 Hz
- **450,35 GWh** transmitidos
- **4** linhas de transmissão totalizando **743,0** quilômetros



- **918.948** clientes em serviços
- **61** pontos de recarga para mobilidade elétrica comercializados
- **15** estados com presença comercial

Por meio da Enel X, ofertamos serviços inovadores, incentivamos o processo de transição energética e aceleramos a eletrificação e a descarbonização, além de ajudarmos os clientes a gerir e a usar a energia de forma mais eficiente.

Enel X

Por meio da distribuição de energia, estamos presentes em casas, indústrias e empresas. Assim, investimos em tecnologias e modelos de relacionamento com foco no aprimoramento contínuo da satisfação e experiência dos nossos clientes.

Distribuição e Comercialização

- **17.722** mil clientes em distribuição
- **81,45 TWh** de energia distribuída no ano
- **Urban Futurability**: mais 40 iniciativas de digitalização e inteligência artificial inéditas na América do Sul
- **31.278 MVA** capacidade instalada em distribuição
- **R\$ 3 bilhões** investidos para a qualidade das redes de distribuição



Por meio da Enel Geração Fortaleza e da Enel Green Power Cachoeira, comercializamos energia convencional e incentivada para clientes no Mercado Livre de Energia.

- **864** clientes livres
- **4,9 TWh** comercializados para clientes livres



R\$ 34,9 bilhões de receita operacional líquida
R\$ 6,7 bilhões de Ebitda
R\$ 3,6 bilhões de lucro líquido
R\$ 55 milhões em investimento social externo



R\$ 9,5 milhões de geração de renda para as comunidades
59.683 colaboradores (próprios e parceiros)
23% dos cargos de gerência ocupados por mulheres
Mais de 973 mil beneficiados em ações cumprindo as metas dos ODS 4, 7 e 8



32,95 horas de treinamento por colaborador
Zero acidentes na Enel Green Power, Enel Geração Fortaleza, Enel Cien e Enel X
80% de atendimentos de clientes por meio de canais digitais



100% de fornecedores avaliados em critérios de Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Direitos Humanos
R\$ 205 milhões em investimentos ambientais e de eficiência energética
8.044 toneladas de resíduos recicladas por meio do Ecoenel
Inauguração do maior estacionamento solar do Brasil, na UniEvangélica, em Goiás

Desempenho 2019

102-7 201-1

NOSSOS PRINCIPAIS INDICADORES

	2018 ¹	2019 ²	Varição (%)
ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ MIL)⁶			
Receita operacional líquida	28.847.729	34.981.281	21,26%
Ebitda	5.171.128	6.726.181	30,07%
Lucro líquido	2.171.201	3.666.005	68,85%
Dívida bruta	26.591.869	17.673.064	-33,54%
Dívida líquida	21.875.529	13.441.198	-38,56%
Investimentos	12.702.419 ⁵	5.368.464	-57,74%
Margens			
Líquida	7,53%	10,48%	2,01%
Ebitda	17,93%	19,23%	-0,72%
OPERAÇÕES			
Distribuição			
Energia vendida e transportada (GWh)	61.892	81.455	31,61%
Número total de clientes (mil)	17.954 ³	17.722	-1,29%
Energia fornecida por cliente (MWh)	3,443 ³	4,58	1,14 p.p.
Número de subestações	992 ³	1.012	2,02%
Capacidade instalada (MVA)	30.535 ³	31.278	2,43%
Linhas de distribuição (quilômetros)	456.801	461.293	0,98%
Geração			
Capacidade instalada (MW)	3.261	3.061	-6,13%
Capacidade instalada em renováveis (MW) ⁴	2.934	2.734	-6,82%
Energia gerada (GWh)	10.065	11.265	11,92%
Energia comercializada (GWh)	11.672	31.577	170,54%
Transmissão			
Linhas de transmissão (quilômetros)	743,03	743,03	-
Energia transmitida (GWh)	266,19	450,35	69,18%
Energia exportada para a Argentina (GWh)	0	212,8	-
Serviços			
Número de clientes	774.786	918.948	18,61%
INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS			
Investimento social externo	51.828	55.072	6,26%
Investimento em meio ambiente	167.971	205.165	22,14%
Total de colaboradores	50.888	59.683	17,28%

¹ Dados de Enel Distribuição São Paulo consideram somente o período em que a empresa esteve no Grupo, de junho a dezembro de 2018.

² A partir de 2020, adotamos nova diretriz para consolidação dos dados, em que consumo próprio e revenda não mais serão considerados no total da energia vendida para mercado regulado. Mas para manter a série histórica completa, essas informações só serão consideradas a partir do próximo relatório.

³ Dado revisito.

⁴ Não engloba os ativos em construção e os comercializados no ano de 2019.

⁵ Esse valor considera aquisição da Enel Distribuição São Paulo e aumento de capital, que totalizou R\$ 8,5 bilhões.

⁶ Resultados conjugados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.



Um ano sustentável

Janeiro

Lançamos um edital de Inovação, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com foco em buscar soluções para desafios mapeados entre as comunidades do entorno das plantas renováveis da Enel Green Power.

Fevereiro

Realizamos um *workshop* sobre o conceito de Economia Circular dentro de nossa perspectiva de negócios na Open Innovation Week, em São Paulo. O evento visa conectar grandes empresas e *startups* à solução dos desafios apresentados pelo mercado. Na ocasião, inscrevemos desafios relacionados à qualidade da oferta de energia e às mudanças climáticas.

Março

Patrocinamos o Green Nation Fest São Paulo, o maior evento *indoor* do mundo de interatividades voltado ao tema da sustentabilidade. Em uma das atividades em realidade virtual, os participantes puderam sobrevoar nossas plantas solares e eólicas.

Abril

Realizamos, em Niterói (RJ), o primeiro *workshop* do ano com nossos fornecedores. O objetivo foi disseminar às empresas parceiras questões relacionadas a meio ambiente, segurança e direitos humanos.

Maio

Com o objetivo de destacar a importância da atitude de cada colaborador com o meio ambiente, a Semana do Ser Ambiental, em parceria com a área de Meio Ambiente, mobilizou diretamente 711 pessoas nas quatro distribuidoras da Enel (RJ, SP, CE e GO) e no parque solar de São Gonçalo/PI.

Junho

Fomos convidados a participar da Conferência Ethos 360°, no Rio de Janeiro (RJ). Palestramos no painel "Agenda 2030: como familiarizar a cadeia de valor com os ODS". Cerca de 300 pessoas participaram do evento.

Julho

Pela conquista do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Pacto Global Brasil, com o projeto Enel Compartilha Empreendedorismo, recebemos um convite para participar do SDGs in Brazil, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque.

Empresas adeptas do Pacto Global participaram do encontro sobre energia e clima, realizado na Enel Distribuição São Paulo.

Agosto

Enel Green Power inicia a construção da expansão de 133 MW do maior parque solar da América do Sul, localizado em São Gonçalo do Gurgueia, no Piauí.

Setembro

Sediamos, na Enel Distribuição Rio, o Workshop SAMP de Qualidade da Gestão e Responsabilidade Socioambiental. O encontro reuniu 63 representantes de 19 empresas para discutir a qualidade de gestão e responsabilidade social corporativa.

Outubro

Concedemos entrevista à revista *Página 22* sobre a importância da transparência e da inovação nos relatórios de sustentabilidade, além de falarmos sobre como a gestão mais próxima com nossos *stakeholders* contribui para gerar ainda mais confiança nos relacionamentos.

Inauguramos o maior estacionamento solar do Brasil, na UniEvangélica, em Anápolis (GO). Foram instaladas 2,9 mil placas fotovoltaicas em uma área de 5.630 m².

Promoção de *Workshops* das Chamadas Públicas de projetos nas empresas de distribuição.

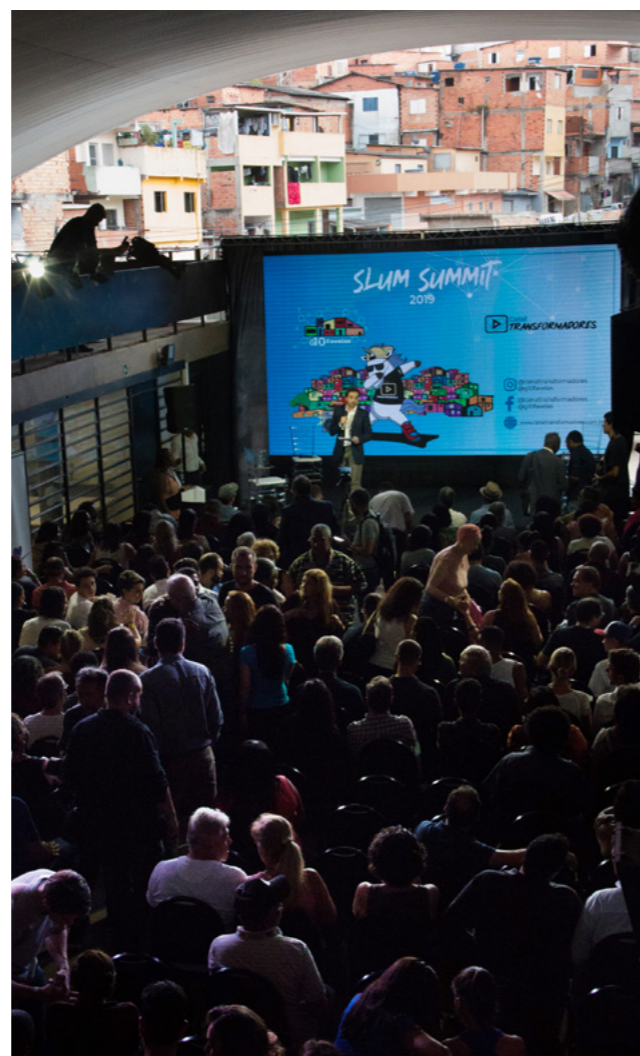
Realização de Fórum Anual Liderança em Rede nas distribuidoras do Rio de Janeiro e Ceará, com o tema conectividade na era digital, com vistas a tornar as associações sustentáveis diante das mudanças sociais e tecnológicas.

Novembro

Patrocinamos o G 10 Favelas, que ocorreu na comunidade de Paraisópolis (SP). O evento, pioneiro no País, reuniu mais de 700 pessoas, incluindo grandes líderes empresariais, representantes do governo, empreendedores e influenciadores. Nosso *stand* contou com itens de *design* e mobiliário da Yvy Reciclagem, produzidos a partir de materiais oriundos da nossa rede elétrica.

Dezembro

Realizamos, em São Gonçalo (RJ), a 1ª edição do “Energia em Ação”, em parceria com o Sesi/Firjan. Ofertamos mais de 60 serviços, com destaque para as ações de nossos projetos de sustentabilidade – Ecoenel, Atendimento Comercial, Enel Compartilha Oportunidade, etc. Mais de 4.500 pessoas participaram do evento, que prestou mais de 11 mil atendimentos.



Reconhecimentos

Sustentabilidade e *compliance*

- **Prêmio ODS Pacto Global:** Por meio do projeto Enel Compartilha Empreendedorismo, fomos reconhecidos na iniciativa que destaca as melhores práticas brasileiras inspiradas pelos ODS. Nosso programa, baseado no ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico –, foi o grande vencedor na categoria “Prosperidade”.
- **Prêmio Pró-ética:** Pelo comprometimento com a ética e a integridade como norteadores de nossos relacionamentos, recebemos o Prêmio Pró-Ética, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. A última edição contou com a participação de 373 empresas de todos os portes e diversos ramos de atuação. Após o processo de avaliação, 26 empresas foram aprovadas e reconhecidas como pró-éticas.
- **Guia Exame de Sustentabilidade:** Fomos eleitos, pelo quinto ano consecutivo, como uma das melhores empresas de Energia pelo *Guia Exame de Sustentabilidade*. Na edição de 2019, fomos ainda escolhidos como a mais sustentável do Brasil na categoria de Direitos Humanos, pelos nossos processos de *due diligence* no tema, que envolveram todas as nossas operações.
- **Prêmio Cases de Sucesso Água e Saneamento:** Enel Green Power foi uma das vencedoras do Prêmio Cases de Sucesso Água e Saneamento (ODS6) com os projetos Enel Compartilha Infraestrutura – Cisternas e Bioágua. A cerimônia de premiação ocorreu durante o evento anual The CEO Water Mandate, da ONU.

→ **Anuário Época Negócios 360:** Em 2019, fomos destaque no *Anuário Época Negócios 360º*, uma das mais importantes premiações do País, que ranqueia as 300 melhores companhias brasileiras. Fruto de uma parceria entre a revista *Época* e a Fundação Dom Cabral, a publicação contempla diferentes setores, entre eles, o de Energia, no qual conquistamos os primeiros lugares nas dimensões Sustentabilidade e Inovação.

→ **Prêmio WEPs 2019:** Em nossa primeira participação no Prêmio WEPs Brasil – 2019 – Empresas Empoderando Mulheres, recebemos medalha de prata. A premiação tem como propósito incentivar e reconhecer os esforços das empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento da mulher no Brasil. A iniciativa é reconhecida pela ONU, por meio da Rede Brasileira do Pacto Global e da ONU Mulheres no Brasil. A edição deste ano contou com 181 empresas inscritas e 68 finalistas.

Operação e desempenho

→ **Prêmio Abradee 2019:** A Enel Distribuição Goiás, pelo segundo ano consecutivo, foi a vencedora na categoria “Evolução e Desempenho” entre as concessionárias com mais de 500 mil consumidores. O prêmio, concedido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), é um reconhecimento às distribuidoras mais bem avaliadas pelos clientes e em qualidade da gestão, responsabilidade socioambiental, gestão operacional e gestão econômico-financeira.

→ **Prêmio Nacional de Gestão de Ativos:** Concorremos com cinco trabalhos na reta final das quatro categorias do Prêmio Nacional de Gestão de Ativos, realizado no Encontro de Gestão em Ativos do Setor Elétrico (Egaese), e fomos reconhecidos por dois deles. Além disso, dos 100 artigos submetidos pelo Brasil, 25 eram nossos. Outro destaque é que pela primeira vez, após nossa articulação, o Egaese contou também com uma modalidade internacional, categoria em que a Enel Colômbia levou o segundo lugar.



Inovação

→ **Prêmio Nacional de Inovação 2019:** Organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o prêmio busca incentivar e reconhecer os esforços bem-sucedidos de inovação e gestão da inovação nas organizações que atuam no Brasil. Fomos vencedores na categoria “Inovação em Marketing”, um reconhecimento de que a inovação está em nosso DNA. Temos orgulho em contribuir globalmente para avanços significativos para o setor energético.

→ **Prêmio Valor Inovação:** Alcançamos a primeira colocação na categoria “Energia Elétrica”. A pesquisa elegeu 150 empresas com base em cinco pilares: Intenção (estratégia, visão, cultura e valores), Esforço (recursos, processos, estruturas), Resultado, Citações (reconhecimento do mercado) e Patente (registro de conhecimento).

→ **Empresa Destaque no livro “30 casos de inovação em pequenas, médias e grandes empresas”:** Fomos destacados em publicação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Sebrae, que identificou e divulgou experiências bem-sucedidas e inovadoras.

→ **Prêmio Whow 2019:** O Whow! é o festival de inovação para negócios realizado no Brasil pela 100 Open Startups. Reúne executivos, startups e investidores para cocriarem soluções para os verdadeiros desafios da sociedade. Obtivemos a segunda posição no setor de energia e utilities e a 29º do ranking geral pelo engajamento e relacionamento com startups.

Gestão de pessoas e segurança

- **Certificação Great Place to Work:** Em 2019 a Enel Brasil foi certificada como a 9ª melhor empresa para trabalhar no Rio de Janeiro, segundo a pesquisa Great Place to Work 2019. O Programa de Certificação GPTW permite, por meio de uma pesquisa *on-line* de diagnóstico do clima organizacional, a medição percepção dos funcionários em relação às práticas de gestão das empresas.
- **Prêmio Nacional de Qualidade de Vida:** A premiação, promovida pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), tem como objetivo estimular ações e programas de qualidade de vida em ambientes corporativos. Em 2019, a Enel foi reconhecida como Ouro na categoria Nacional, pelos seus programas focados na melhoria da saúde, bem-estar e qualidade de vida de seus colaboradores.
- **Certificação Top Employer:** Pela segunda vez consecutiva, a Enel Brasil foi certificada como uma empresa Top Employer. A certificação, realizada pelo Top Employers Institute, é internacional e avalia práticas de gestão de RH e condições dos colaboradores dentro das organizações.
- **Medalha Eloy Chaves – Ouro:** Há cinco anos e oito meses sem acidentes, a Enel Cien foi premiada com a medalha Eloy Chaves – Ouro, que destaca o desempenho na área de segurança do trabalho. Criada em 1980, a Eloy Chaves é a mais importante premiação de segurança do setor elétrico. Nossa conversora já havia sido agraciada com bronze em 2014 e com ouro nos anos de 2015 e 2016.



Rankings globais de sustentabilidade

A atuação em linha com princípios de desenvolvimento sustentável é uma marca das empresas Enel em todo o mundo. Em 2019, a Enel Finance International NV, subsidiária financeira do Grupo, lançou um *green bond* inovador: um título ligado à contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, mais especificamente o ODS 7 “Energia acessível e limpa” e o ODS 13 “Ação Contra a Mudança Global do Clima”. Foi o primeiro “General Purpose SDG Linked Bond” do nosso Grupo emitido no mercado europeu, com subscrição quase quatro vezes maior do que o esperado – os pedidos totais foram de cerca de 10 bilhões de euros, com participação significativa de Investidores Socialmente Responsáveis (ISRs). A emissão deve ser cotada na Bolsa de Valores Irlandesa. Ainda, segundo divulgação, em abril de 2019, do Science Based Targets (SBTi), nosso Grupo foi o primeiro a aderir formalmente à meta de redução de emissões do SBTi ao assumir o compromisso em minimizar em 70% as emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) por kWh até 2030 (ano-base 2017). O SBTi, fruto de colaboração entre o Carbon Disclosure Project (CDP), o Pacto Global das Nações Unidas, o World Resources Institute (WRI) e o World Wide Fund for Nature (WWF), defende o estabelecimento de metas científicas para aumentar o compromisso das empresas em apoiar a transição para uma economia de emissão zero. Adicionalmente, nosso Grupo já atua com foco no alcance da neutralidade de carbono até 2050.

Outro destaque de 2019 foi a primeira classificação “AAA” da Enel S.p.A. no índice do provedor líder de pesquisa de sustentabilidade MSCI ESG Research Ltd. (MSCI), que mede o desempenho das empresas com base em fatores ambientais, sociais e de governança (ESG). Das empresas de serviço incluídas no índice, a Enel está entre as dez principais. A classificação máxima no *rating* decorre, principalmente, do grande crescimento no setor de energias renováveis – nosso Grupo é o maior *player* privado de energias renováveis do mundo, com cerca de 46 GW de capacidade gerenciada globalmente. Pelo engajamento com um modelo de energia de emissão zero e promoção da inovação aberta e de práticas de gestão de negócios responsáveis de nosso Grupo, a *holding* Enel S.p.A foi confirmada, em 2019, pelo décimo sexto ano consecutivo, no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (Sustainability World Index – DJSI World). Nesta edição, somente oito empresas foram admitidas no índice em nível global no setor de companhias de energia. A Enel também está incluída nos índices globais de sustentabilidade STOXX Global ESG Leaders, nos quais foi reconfirmada na última revisão; FTSE4Good; Euronext VIGEO-EIRIS, classificação OEKOM “Prime”; ECPI; Thomson Reuters/S-Network ESG índice de Melhores Práticas; Índice de Diversidade e Inclusão Thomson Reuters; e *ranking* de igualdade de gênero da Equileap.

Definindo prioridades






Contexto da sustentabilidade

102-12 102-13

Desde 2015, quando o CEO da Enel, Francesco Starace, assumiu o compromisso com a Organização das Nações Unidas de apoio ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nosso Grupo vem adaptando suas estratégias para atender as metas em prol de um mundo mais sustentável e menos desigual. Globalmente, nosso Grupo tem como metas públicas as seguintes contribuições formais com os ODS:

- **ODS 4 – Educação de Qualidade** – apoiamos projetos educacionais (meta de beneficiar 2,5 milhões de pessoas até 2030);
- **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível** – ao proporcionarmos, até 2030, acesso à energia justa, sustentável e moderna para 10 milhões de pessoas, principalmente na África, Ásia e América Latina;
- **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico** – geramos emprego e crescimento econômico inclusivo, sustentável e duradouro para 8 milhões de pessoas até 2030;
- **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** Instalação de 47 milhões de medidores inteligentes até 2022 e implementação de 736 mil pontos de recarga públicos ou privados para a mobilidade elétrica; e
- **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima** – com iniciativas específicas de combate às alterações climáticas e meta de alcance da neutralidade de carbono até 2050.

Contribuição com os ODS

OBJETIVO	META GLOBAL	NOSSA CONTRIBUIÇÃO NO BRASIL EM 2019	NOSSA CONTRIBUIÇÃO NO BRASIL (ACUMULADO DE 2015 A 2019)
	2,5 milhões de beneficiados (2015-2030)	152.765 beneficiados	392.765 beneficiados
	10 milhões de beneficiados (2015-2030)	800.020 beneficiados	2.000.020 beneficiados
	8 milhões de beneficiados (2015-2030)	19.587 beneficiados	269.587 beneficiados
 	47 milhões de medidores inteligentes instalados. 763 pontos de recarga para mobilidade elétrica (públicos ou privados).	1.916 medidores inteligentes instalados. 61 pontos de recarga para mobilidade elétrica comercializados pela Enel X	

Nossa contribuição para o alcance dos ODS e o desenvolvimento nacional também está materializado em nosso Plano de Sustentabilidade (*saiba mais na página 37*) e nos programas socioambientais que mantemos, que são desenvolvidos e geridos com base em princípios de criação de valor compartilhado. Além disso, apoiamos e participamos de associações e organizações, brasileiras e internacionais, e subscrevemos iniciativas que acreditamos serem verdadeiramente transformadoras:

- **Pacto Global** – desde 2005 somos signatários da iniciativa da ONU, que configura uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a 10 princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Além disso, desde 2011 assinamos os Princípios do Empoderamento das Mulheres. Participamos ainda do Comitê Brasileiro do Pacto Global e dos grupos de trabalho ODS Energia e Clima, Anticorrupção e Engajamento e Comunicação, em que atuamos como coordenadores. Marcia Massotti, nossa diretora de Sustentabilidade, também faz parte do *board* do Pacto Global desde 2016;
- **Empresa Amiga da Criança** – recebemos novamente, da Fundação Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), o selo Empresa Amiga da Criança. Ele é concedido às empresas engajadas no combate ao trabalho infantil e que mantêm programas com foco na empregabilidade formal de jovens no mercado de trabalho;
- **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social** – somos associados ao Ethos desde 2007 e desde 2017 atuamos em dois grupos de trabalho: Integridade e Direitos Humanos e Empresas;
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção** – subscrevemos o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção desde a sua criação, em 2006;
- **Global Reporting Initiative (GRI)** – como membros da comunidade GRI até 31 de janeiro de 2019, participamos do Conselho de *Stakeholders* da GRI, por meio da nossa matriz, e da *Gold Community* no Brasil, além de incentivarmos o projeto “Reporting 2025”; e
- **Participações estratégicas** – estamos presentes em diversas entidades e mantemos membros nos Conselhos de Administração ou nas diretorias dos seguintes órgãos: Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica); Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec); Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan); Instituto Acende Brasil, da Câmara Italiana; e Comitê Brasileiro do Pacto Global. Além disso, participamos de projetos ou comitês na Abradee; Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel); Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget); e Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage). Adicionalmente, para manutenção das atividades, contribuimos financeiramente com: Associação dos Produtores Independentes de Energia (Apine); Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Meters & More; Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV); Fiec; Firjan; Comitê Brasileiro do Pacto Global; Instituto Acende Brasil; Câmara Italiana; e Abrinq.

Gestão de riscos

102-15

Adotamos o Sistema de Controle de Gestão de Riscos (SCGR) definido pela *holding* Enel S.p.A., que estabelece as diretrizes de gestão dos riscos do Grupo por meio de normas, procedimentos e sistemas aplicáveis aos diferentes negócios e níveis das empresas. Assim, detemos estruturados processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação de riscos, aprovados pelo Conselho de Administração (CA) da Enel S.p.A., com o apoio de um Comitê de Controles e Riscos.

O SCGR passa por testes periódicos e verificações de auditoria, levando em consideração a evolução das operações corporativas, assim como as melhores práticas e diretrizes das normativas internas e internacionais, como a ISO 31000:2018 (G31000) e Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO).

São consideradas três linhas de ação (defesa) para um gerenciamento eficaz e eficiente de riscos: a primeira é o controle da unidade de negócio, a segunda engloba as diversas

funções de controles internos desenvolvidos para assegurar a qualidade da gestão e a supervisão de conformidade estabelecida pela unidade de negócio, enquanto a terceira linha configura avaliação independente.

Cada uma das linhas de defesa tem como atribuição informar e manter atualizados no tema nossa Alta Administração e nossos diretores. Assim, os executivos são constantemente atualizados dos riscos e da gestão da primeira e segunda linhas de defesa. Já o Conselho de Administração é dotado de informações da segunda e terceira linhas de defesa.

Com esses processos e instâncias, nossa finalidade é eliminar, reduzir ou tratar os riscos associados e identificados. Buscamos proteção para todos os riscos que possam afetar o alcance de nossos objetivos estratégicos. Em 2019, riscos socioambientais foram considerados em um contexto mais amplo de sustentabilidade e foi incluída a categoria de CyberSecurity.

Gestão de riscos

CATEGORIA DE RISCO	DESCRIÇÃO	TRATAMENTO
Financeiros	Riscos de mercado, relacionados a mudanças no cenário macroeconômico, como as ocasionadas por alterações nas taxas de juros, de câmbio e na expectativa inflacionária; e riscos de crédito, pela possibilidade de contrapartes não honrarem seus compromissos.	Seguimos a Política Global de Gerenciamento de Riscos Financeiros do Grupo Enel, que estabelece parâmetros para salvaguardar as empresas de eventuais prejuízos em operações financeiras, bem como de falhas nos processos de registro, acompanhamento e avaliação. Ainda, a área de Risk Control South America é responsável por calcular o <i>credit rating</i> de suas contrapartes antes da assinatura de contratos. Ainda, diariamente o risco é gerido por meio dos fluxos de caixa diário e projetados, permitindo planejar a alocação adequada dos recursos disponíveis. Também são utilizados instrumentos derivativos para proteção de posições financeiras sujeitas a variações cambiais e a taxas de juros.
Regulatórios	Riscos oriundos de mudanças promovidas pelos órgãos reguladores, a exemplo de normativos técnico-comerciais, revisões tarifárias e possibilidade de racionamento de energia.	Adotamos controle de parâmetros que influenciam a tarifa em diferentes cenários, levando em consideração as condições hidrológicas projetadas. Uma área específica de Regulação acompanha também a implementação das determinações da Aneel e adota ferramentas preventivas de forma a mapear os riscos e promover a cultura de conformidade regulatória nas atividades das empresas do nosso Grupo.
Negócio (Mercado/Commodity)	Riscos relacionados à incerteza sobre o desempenho de variáveis-chaves inerentes ao negócio, como características da demanda e do setor de atuação.	Mantemos equipes especializadas em mercado energético, responsáveis por avaliar a evolução da demanda e o cenário hidrológico no horizonte de cinco anos, por meio de modelos estatísticos. Com esse conhecimento, definimos nossa participação em leilões de compra de energia. Já nos contratos de longo prazo, constam garantias de cumprimento à regulação do setor, o que minimiza a ocorrência de recebimentos eventuais penalidades.

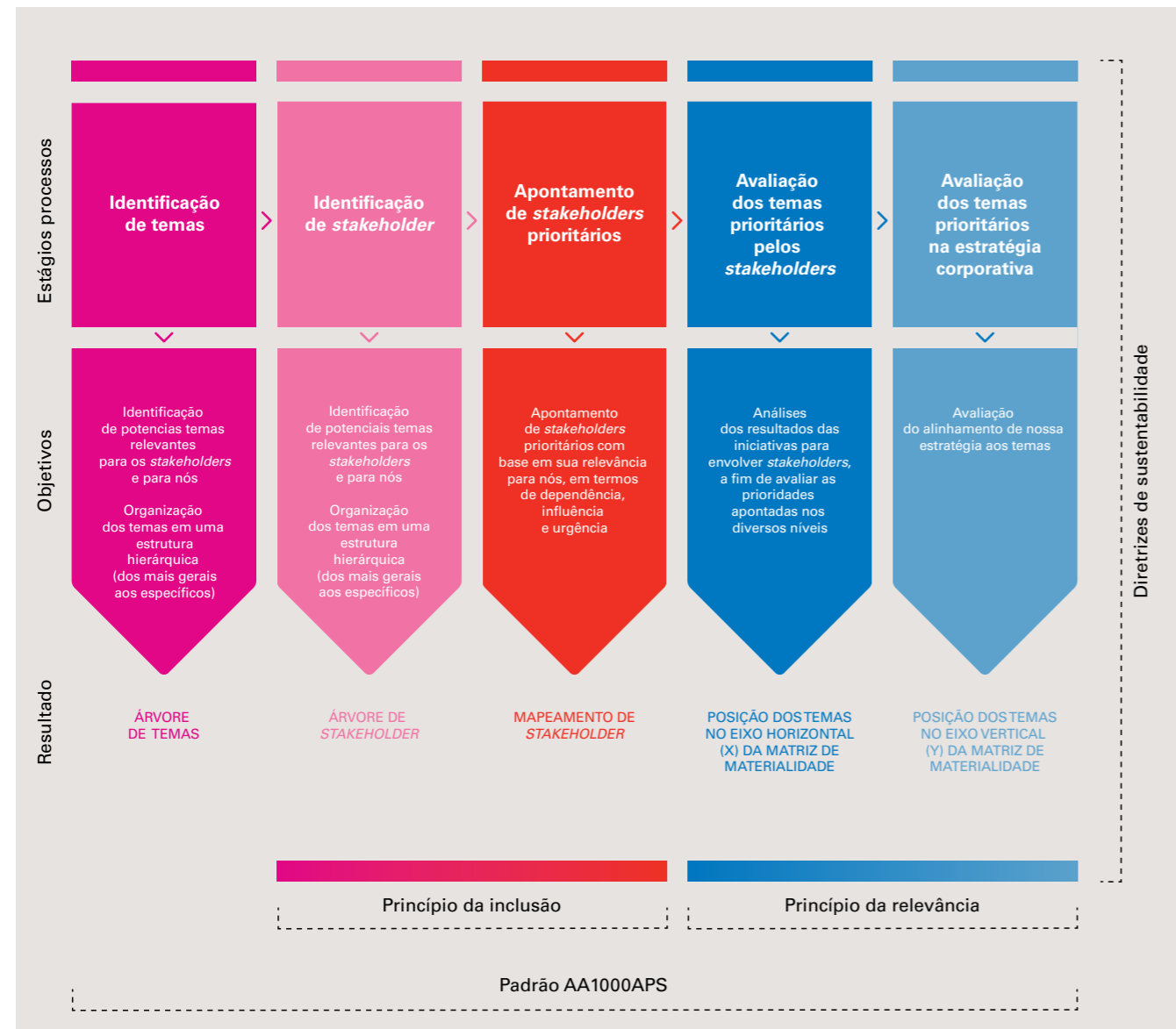
CATEGORIA DE RISCO	DESCRIÇÃO	TRATAMENTO
Operacionais	Riscos resultantes de processos internos inadequados ou de eventos externos, sendo os principais impactos a qualidade no fornecimento de energia e o índice de perdas.	Mantemos procedimentos e normas formais operacionais, comerciais e de execução. Além disso, mantemos diversos sistemas operacionais que também funcionam como ferramentas na prevenção desses riscos. A finalidade é garantir a disponibilidade e eficiência das redes de distribuição e transmissão, bem como de nossas subestações, minimizando penalidades regulatórias pela não observância dos limites impostos em termos de qualidade e perdas.
Estratégicos	Riscos relacionados a inovação, planos de investimento, novos clientes, retenção de pessoal e continuidade do negócio, entre outros que afetam a estratégia de negócio ou os objetivos estratégicos.	Esses riscos são gerenciados pela área de Risk Control South America, por meio da "Risk Matrix", que agrega diferentes categorias de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos estratégicos. Os riscos são classificados de acordo com probabilidade e impacto (quantitativo e/ou qualitativo) e revisados mensalmente em reuniões de acompanhamento.
Sustentabilidade	Todos os riscos que ameaçam a operação sustentável de longo prazo, como econômicos, sociais, ambientais, climáticos, de direitos humanos, etc.	Nosso Grupo assumiu formalmente o compromisso com seis ODS, sendo a sustentabilidade incorporada ao plano estratégico. Adicionalmente, atualizamos a cada ano nosso Plano de Sustentabilidade e utilizamos Sistema de Gestão Integrado, Políticas e Procedimentos.
Reputação/Imagem	Risco de danos à imagem e à reputação.	Acompanhamos diariamente as notícias divulgadas sobre nós na imprensa e em redes sociais para análise e resposta de acontecimentos que possam impactar negativamente nossa imagem. Já para definirmos a melhor estratégia para o relacionamento com as partes interessadas, promovemos pesquisas periódicas com consumidores e formadores de opinião. Mantemos ainda normas internas de conduta, ressaltando aspectos como ética e respeito ao ser humano e ao meio ambiente. O risco é gerido também por meio de nosso Programa de Integridade – parte do Programa Global de Compliance – para garantirmos completa aderência dos negócios aos requisitos da legislação brasileira Anticorrupção (Lei nº 12.846/13).
Legais	Relacionados à possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos, ações cíveis, impactos estratégicos, na relação com consumidores e o meio ambiente, além de rescisões contratuais, processos trabalhistas e fiscais.	Nossa área Jurídica atua sob demanda das respectivas áreas responsáveis, tanto no aspecto consultivo quanto diante da necessidade de propositura de medidas judiciais. Em relação aos processos judiciais, os riscos são objeto de controle mensal, com reporte à contabilidade por meio de planilha de contingências judiciais, que contém os valores envolvidos em cada ação, bem como as respectivas classificações de risco. Além disso, os riscos decorrentes dos processos judiciais estão sujeitos às atividades de controle da Lei Sarbanes Oxley (SOX), bem como são auditados periodicamente por Auditoria Externa.
CyberSecurity	Riscos relacionados à segurança da informação e a <i>cyber attacks</i> . A digitalização é um elemento fundamental no crescimento e desenvolvimento do Grupo Enel, mas nos expõem cada vez mais aos riscos e às ameaças do ciberespaço.	Por se tratar de um risco transversal e com as mesmas formas e os mesmos impactos em todo o mundo, nosso Grupo mantém área especializada (CERT) e única para monitoramentos de riscos cibernéticos. O CERT faz parte da área de Segurança Cibernética, composta por um escritório técnico que monitora e protege, 24 horas por dia, todos os dias da semana, nossas instalações dos múltiplos ataques aos quais estamos expostos. Há ainda pontos focais do CERT em cada país da América do Sul e uma área de coleta de eventos, Software Operation Center (SOC), que analisa e estuda os diferentes problemas enfrentados pelos sistemas para melhorias contínuas de proteção.

Processo de materialidade

102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47 | 102-49

Valorizamos as percepções de nossos públicos de interesse em relação ao valor e aos impactos que nossos negócios proporcionam em diferentes esferas. Nesse sentido, atualizamos anualmente nossa matriz de materialidade, considerando os temas de maior relevância para nossos *stakeholders*. Para isso, adotamos a metodologia de reporte da GRI, as diretrizes do Conselho Internacional para o Relato Integrado (IIRC) e normas internacionais, como a Accountability AA1000,

além dos ODS e os 10 princípios do Pacto Global. Nesse processo, identificamos os públicos de relacionamento e seus apontamentos prioritários, bem como avaliamos os temas mais importantes em nossa estratégia corporativa. No infográfico a seguir, é possível ter um panorama do processo da materialidade da Enel com suas principais etapas e produtos gerados a partir da sua execução.



A identificação e priorização dos *stakeholders* envolvem várias áreas e diretorias de nossas empresas e, ao final do processo, é realizada uma calibração dos resultados em nosso Comitê Executivo. Para a priorização, seguimos metodologia global, que considera critérios de Influência (capacidade do *stakeholder* influenciar a tomada de decisão, desde aspectos operacionais até estratégicos); Dependência (nível de dependência entre *stakeholders* e nossas empresas); e Tensão (nível de atenção que precisamos dedicar ao relacionamento e como a empresa pode ser afetada por eles em termos financeiros e de imagem).

Em termos de priorização de temas pelos *stakeholders*, desenvolvemos iniciativas específicas de engajamento das partes interessadas, entre as quais destacamos:




- **Questionário virtual**, encaminhado a colaboradores e estagiários de todas as nossas empresas; a representantes do poder público nas esferas municipais, estaduais e federal; e a todos os prestadores de serviços e fornecedores de materiais;
- **Questionário físico**, aplicado às lideranças comunitárias engajadas no programa Enel Compartilha Liderança






em Rede, nas distribuidoras do Rio de Janeiro, Ceará e Goiás. Em São Paulo, foram aplicados diagnósticos energéticos em clientes baixa renda atendidos pela regularização de ligações clandestinas;

- **Resultados das pesquisas** Great Place to Work, Global de clima (interna) e as conduzidas pela Abradee com clientes residenciais e comerciais das empresas de distribuição de energia; e
- **Análises quantitativas** dos ofícios destinados pelos órgãos reguladores às nossas empresas e de veiculações em mídias virtuais relacionadas aos nossos desempenhos.

Além disso, os meios de engajamento estabelecidos por diferentes funções das empresas com grupos específicos de *stakeholders* são fontes importantes para a manutenção do relacionamento, *feedback* e diálogo, considerando as perspectivas específicas de cada grupo. No quadro abaixo, destacamos alguns desses importantes canais de comunicação destinados aos diferentes públicos.

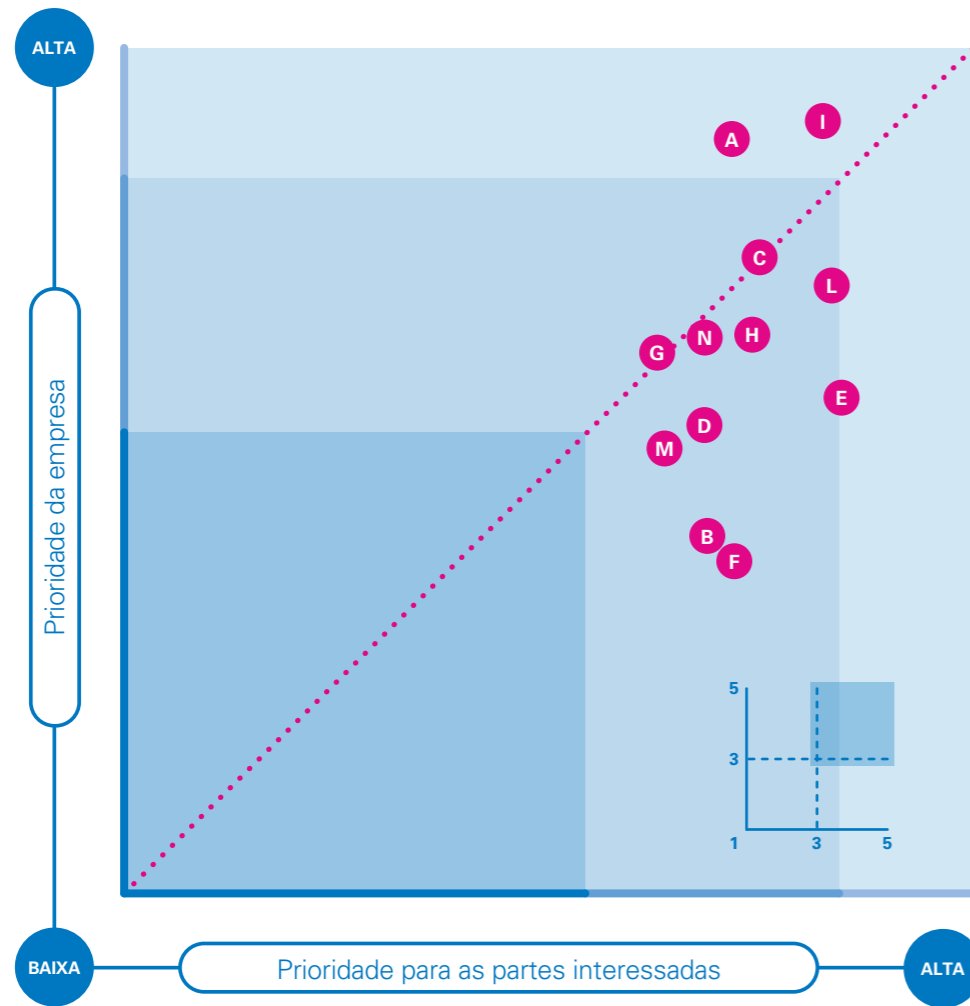
Engajamento com as partes interessadas

Parte engajada	Canais de relacionamento	Ações de comunicação e interação
 Clientes	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Canais de atendimento ▶ Centros de serviço ▶ Aplicativos e Website ▶ Ouvidoria Externa ▶ Conselho de Consumidores ▶ Visitas e reuniões com clientes corporativos ▶ Pesquisa de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes ▶ Informações financeiras trimestrais auditadas das empresas controladas ▶ Comunicações via correio, fatura de energia e e-mails ▶ Relatório de Sustentabilidade
 Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Chat interno com executivos ▶ Reuniões de diretorias e lideranças ▶ Ouvidoria Interna ▶ Canal Ético ▶ Reuniões com sindicatos e comunicados ▶ Pesquisas de clima ▶ Reuniões com a Cipa ▶ Canais de comunicação internos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Programas corporativos de formação e orientação profissional ▶ Campanhas internas ▶ Processo de avaliação de performance e <i>feedback</i> ▶ Comitês setoriais ▶ Programa Boas-Vindas ▶ Banco de Ideias ▶ Iniciativas de qualidade de vida ▶ Publicações impressas e informações disponibilizadas por e-mail
 Acionistas, investidores e mercado financeiro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Conselho de Administração ▶ Assembleias Gerais ▶ Visitas de acionistas e de representantes das unidades de negócio 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes ▶ Informações financeiras trimestrais auditadas das empresas controladas ▶ Relatório Anual de Sustentabilidade

Parte engajada	Canais de relacionamento	Ações de comunicação e interação
 Fornecedores de materiais e serviços	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Website ▶ Portal de Relacionamento com Fornecedores ▶ Grupos de trabalhos com fornecedores ▶ Ouvidoria de Fornecedores (fornecedores@enel.com) 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Suppliers Day ▶ Programa Parceiro Responsável ▶ Seminário de Sustentabilidade para Fornecedores
 Instituições – órgãos governamentais, regulamentares e judiciais	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diretoria e gerências de Regulação, Relações Institucionais, Jurídica e Mercado ▶ Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Relatórios, comunicados ▶ Informações financeiras trimestrais das empresas ▶ Informes periódicos para a Aneel ▶ Participação em projetos
 Sociedade civil e comunidades	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diretoria de Sustentabilidade ▶ Reuniões de associações ▶ Chamadas públicas para projetos 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Projetos socioambientais ▶ Rede de Lideranças Comunitárias ▶ Diálogos com a Comunidade ▶ Participação no <i>board</i> do Comitê Brasileiro do Pacto Global
 Meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diretoria de Comunicação ▶ Encontros com Jornalistas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Comunicados e coletivas para a imprensa ▶ Envio de <i>releases</i>/notas para a imprensa ▶ Entrevistas
 Entidades empresarias	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Diretoria e gerências de Regulação, Relações Institucionais e Mercado ▶ Reuniões de grupo de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Informes periódicos para a Abradee e outras entidades ▶ Participações em reuniões e premiações com entidades do setor

Matriz de materialidade 2019

102-47



TEMAS DE NEGÓCIOS E GOVERNANÇA

- A** Distribuição de Energia
- B** Descarbonização do *Mix* Energético
- C** Engajamento do Cliente
- D** Novas Tecnologias e Soluções
- E** Boa Governança e Conduta Corporativa Justa
- F** Criação de Valor Econômico e Financeiro
- N** Inovação e Transformação Digital

TEMAS SOCIAIS

- G** Engajamento de Comunidades Locais
- H** Gestão, Desenvolvimento e Motivação dos Colaboradores
- I** Saúde Ocupacional e Segurança
- L** Cadeia de Fornecimento Sustentáveis

TEMAS AMBIENTAIS

- B** Descarbonização do *Mix* Energético
- M** Conformidade e Gestão Ambiental

Geração de Energia

Comercialização

Transmissão e Distribuição

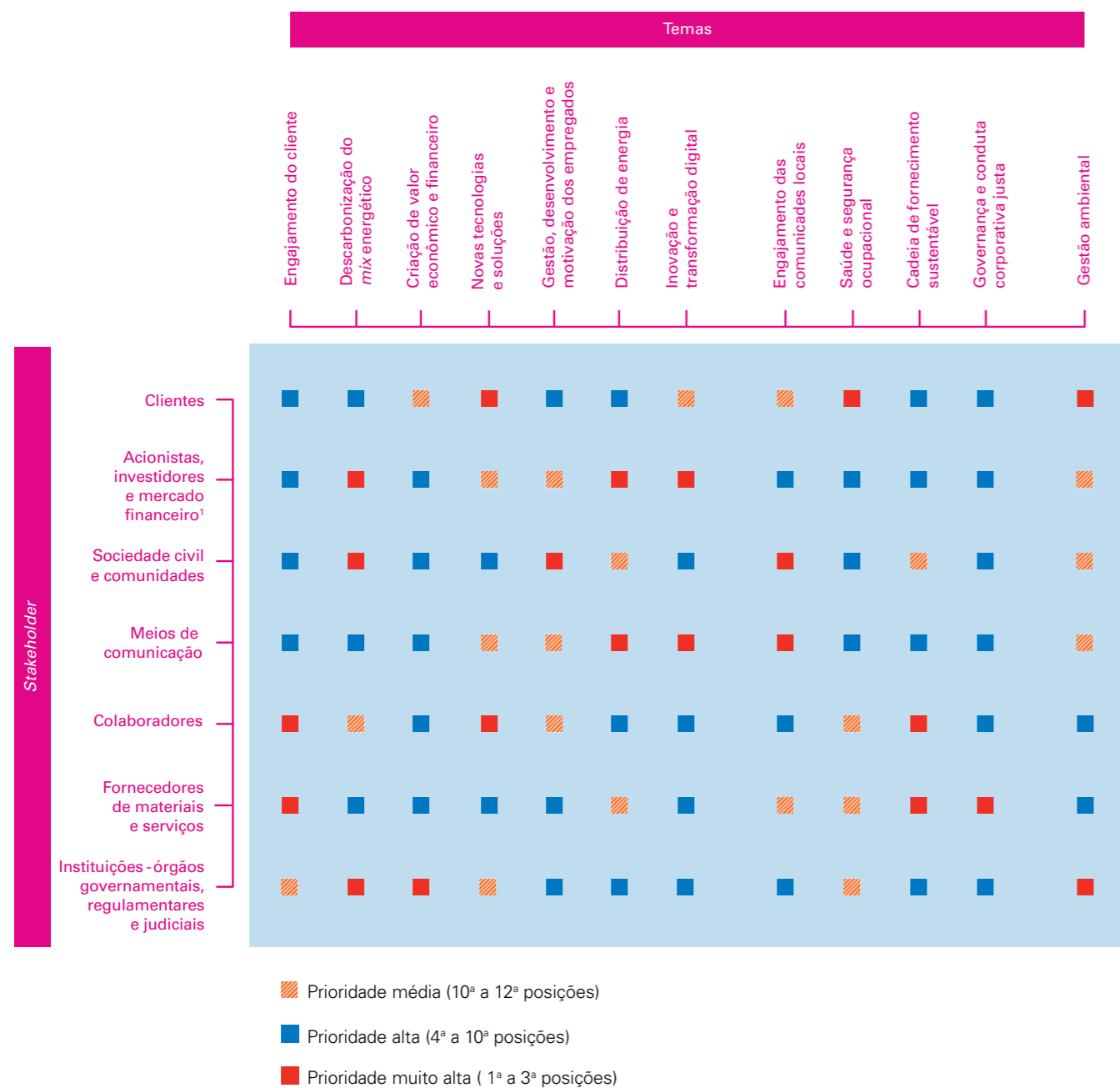
Enel X

Os temas na matriz estão dispostos de acordo com sua importância: no eixo vertical, demonstram a relevância interna e, no horizontal, para as demais partes interessadas. Os círculos nas posições mais elevadas em relação à base do gráfico mostram os tópicos mais relevantes e que, portanto, merecem mais comprometimento estratégico em médio e longo prazos. Já os círculos posicionados mais à direita indicam os temas citados como de maior preocupação pelos nossos públicos. Considerando os dois eixos de forma conjugada, os temas principais foram Distribuição de energia e Saúde e Segurança Ocupacional. Em seguida, aparecem Engajamento de clientes e Cadeia de suprimentos sustentável. É com base nessa matriz e em respeito às considerações de nossos públicos prioritários que determinamos os conteúdos descritos nesse relatório. Já amparados pelo compromisso com a transparência, submetemos os indicadores aqui publicados à verificação externa. Para a consolidação do desempenho, os dados seguem metodologias internacionalmente reconhecidas de reporte – os financeiros seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS) e as disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), enquanto os socioambientais estão alinhados a critérios das certificações

ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e normas técnicas brasileiras relacionadas ao trabalho. Em relação a matriz de materialidade do ano anterior, notam-se algumas diferenças sensíveis: os macrotemas Criação de valor econômico e financeiro e Governança e conduta corporativa justa tiveram um aumento no nível de priorização do conjunto dos *stakeholders*. Além disso, o macrotema Cadeia de fornecimento sustentável também teve uma maior priorização, refletindo a preocupação crescente em relação à gestão de fornecedores e subfornecedores, com foco também na avaliação destes atores em critérios relacionados à sustentabilidade, como direitos humanos, por exemplo. Reafirmando mais uma vez o comprometimento com a saúde e segurança de seus colaboradores, a Enel no Brasil apresenta como macrotema mais priorizado a Saúde e Segurança Ocupacional. Destaca-se também a atualização da árvore de temas, com a inclusão de dois grupos temáticos em sua estrutura: um dedicado especificamente à Distribuição de Energia e outro à Inovação e transformação digital. Além do panorama fornecido pela matriz, também é possível identificar o nível de priorização a partir de cada grupo de *stakeholders*:



Nossos stakeholders



Materialidade na Enel Green Power

Com o intuito de aprofundar e sistematizar o conhecimento das plantas da Enel Green Power, na fase de Operação & Manutenção (O&M), realizamos uma análise aprofundada de questões relevantes para as partes interessadas e o desempenho desses ativos. O objetivo, a partir da compreensão dos temas mais relevantes (materiais), é a implementação de ações em nível local. O processo, similar à análise de materialidade realizada no nível Brasil, seguiu os seguintes passos:

- 1) Identificação, dentro de árvore de temas, dos assuntos pertinentes à realidade da etapa de O&M das plantas de geração;
- 2) Análise da relevância de cada tema mapeado, considerando a prioridade em nossa visão;
- 3) Análise da relevância de cada tema mapeado, considerando a prioridade para instituições/comunidades (visão externa); e
- 4) Correlação final, em que a alta relevância, tanto para *stakeholders* externos quanto internamente, é priorizada. Esse trabalho foi conduzido por Sustentabilidade e contou com a participação das áreas de O&M, HSEQ, Institucional, Comunicação e Jurídico.

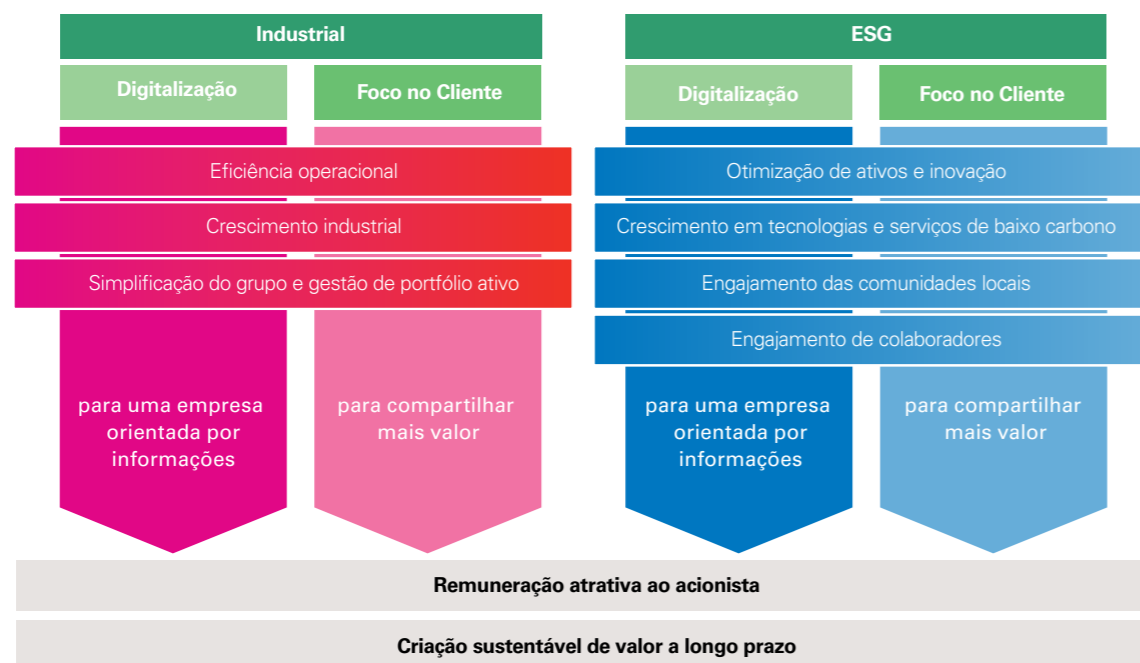


Estratégia e Plano de Sustentabilidade

Estratégia

Com atuação focada na contribuição para um mundo melhor e mais sustentável, nossa estratégia corporativa considera a criação de valor compartilhado, com ganhos para nossas empresas, seus acionistas e públicos de relacionamento. Nesse sentido, nosso modelo de negócios é sustentável e a base de promoção de nosso crescimento. Concentramos nossa alocação de capital em ativos de geração renovável, buscando a descarbonização, e investimos em tecnologias e na digitalização como meios de impulsionar a eficiência e a qualidade dos negócios.

Nossa estratégia aborda de forma dinâmica a evolução das tendências do setor elétrico e as perspectivas globais, que indicam a prestação de serviços como caminho para um crescimento adicional à eletrificação. Nossos pilares estratégicos consideram ainda o foco no cliente e o engajamento com comunidades locais e colaboradores para promoção de valor sustentável a longo prazo e retornos atrativos aos acionistas. Para isso, há acompanhamento da evolução por meio de indicadores ambientais, sociais e de governança.



Plano de Sustentabilidade 2019

A sustentabilidade está enraizada em nossa cultura, permeia nossos negócios e ampara nossa estratégia corporativa, da qual deriva nosso Plano de Sustentabilidade, revisto a cada ano. As atualizações consideram os padrões socioambientais e de governança globais, os temas materiais identificados no engajamento com os *stakeholders* e os diversos compromissos que assumimos, especialmente em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses tópicos são cruzados com os eixos globais da transição energética – descarbonização, urbanização, digitalização e acesso à energia – para a atualização e/ou definição dos pilares do Plano.

Nosso Plano de Sustentabilidade, que em 2019 teve um avanço de 93,2%, integra indicadores-chave de desempenho econômicos e operacionais aos ambientais e sociais, demonstrando interligação efetiva entre a performance nesses temas e os resultados.

Esses tópicos são cruzados com os eixos globais da transição energética – descarbonização, urbanização, digitalização e acesso à energia – para a atualização e/ou definição dos pilares do Plano.

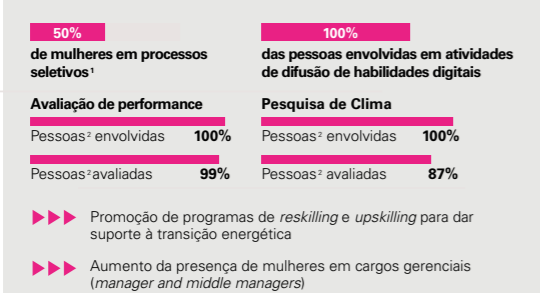


Plano de Sustentabilidade 2020-2022

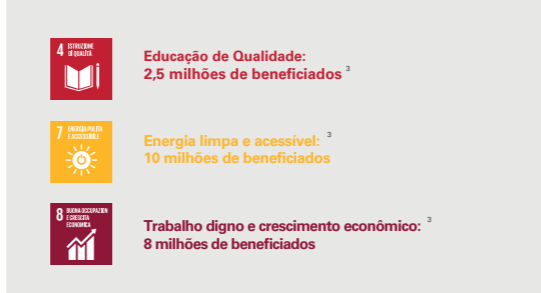
Nosso Plano de Sustentabilidade para o ciclo 2020-2022 mantém ações em consideração às tendências do setor elétrico em âmbito global, das quais nosso Grupo é protagonista em seus países de atuação, com destaque para nossa ativa participação no Brasil por meio dos investimentos em descarbonização e eletrificação/digitalização, considerando sempre as pessoas no centro das transformações. Nesse planejamento, foi acrescido o pilar *cybersecurity*.



Engajamento das nossas pessoas

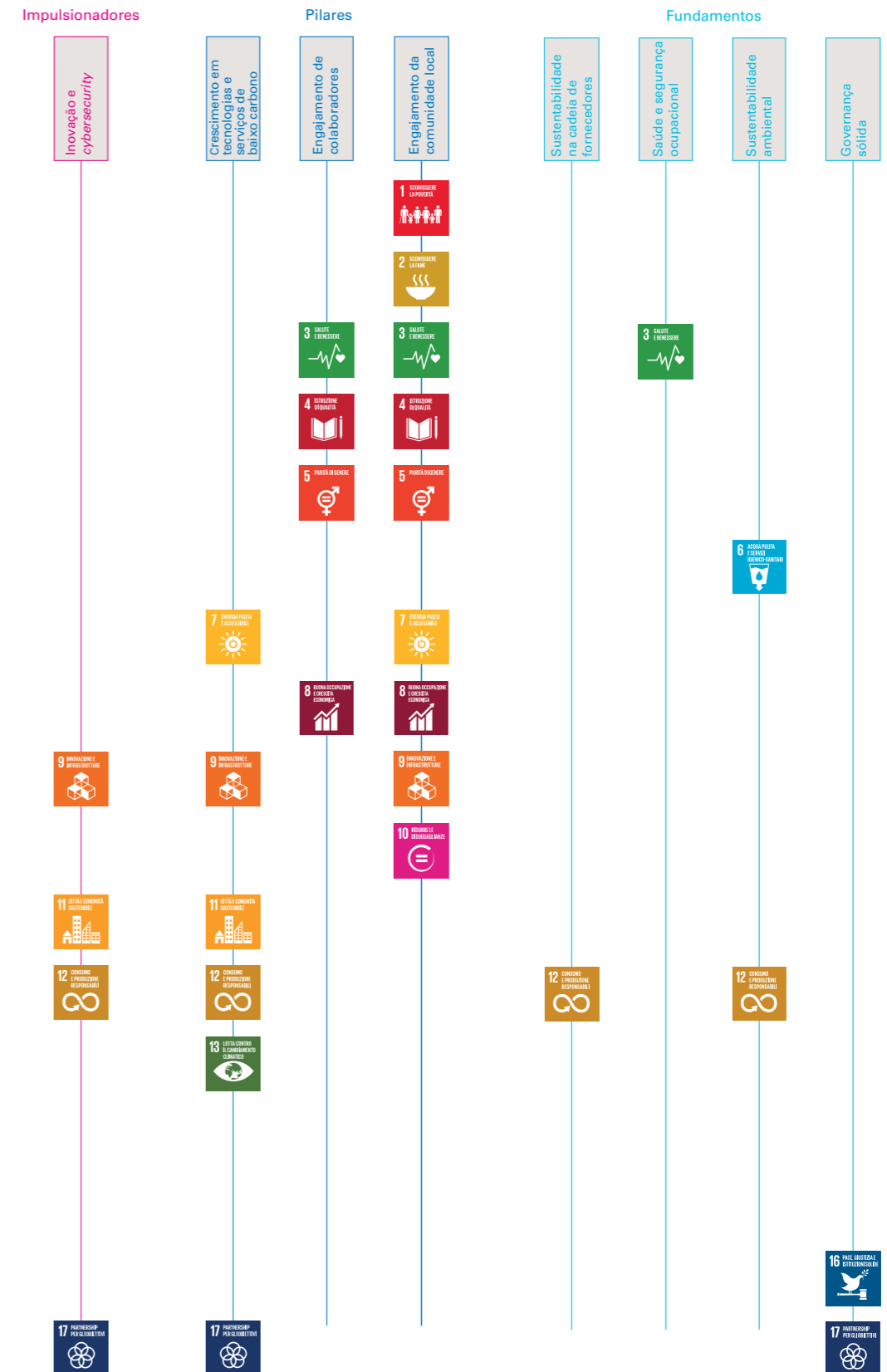


Engajamento das comunidades locais



1 Não inclui processos seletivos de *blue collars* e EUA, onde a legislação local não permite o monitoramento desta informação.
 2 Pessoas elegíveis e acessíveis, tendo contrato de trabalho e trabalhando no grupo pelo menos 3 meses no ano.
 3 Metas acumuladas desde 2015.

Relação da estratégia com os ODS





Plano de Sustentabilidade 2020-2022

ODS	PILAR	INICIATIVA/META 2020-2022
	Crescimento em tecnologias e serviços de baixo carbono	<p>Desenvolvimento de geração renovável: acréscimo de 2.734,4 MW de capacidade instalada em plantas de geração renovável</p> <p>Economia circular: cinco projetos para promover a cultura e as melhores práticas de economia circular no Brasil 150 mil medidores reciclados/reutilizados</p> <p>Atendimento a demandas por energia: acréscimo de 80,1 MW no fim de 2022</p>
	Otimização de ativos e inovação	<p>Investimentos em digitalização de rede nas áreas de concessão das empresas de distribuição: mais de R\$ 1 bilhão</p> <p>Faturamento eletrônico: para mais de 4.581 clientes</p> <p>Pontos para recarga de veículos elétricos (privados e públicos): 2.786 novos pontos até 2020</p>
	Engajamento de colaboradores	<p>Planos de sucessão: 30% de mulheres consideradas até 2022</p> <p>Pesquisa de clima: 78% dos colaboradores envolvidos</p> <p>Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal: 370 colaboradores atuando em modelo de <i>smart working</i> (trabalho remoto, em horários flexíveis, etc.)</p>
	Engajamento das comunidades locais	<p>Projetos relacionados ao ODS 4: Mais de 269.906 beneficiados até 2020</p> <p>Projetos relacionados ao ODS 7: mais de 2.093.952 beneficiados até 2020</p> <p>Projetos relacionados ao ODS 8: mais de 116.399 beneficiados até 2020</p>
	Sustentabilidade na cadeia de fornecedores	65% do valor do contrato coberto pela sustentabilidade do fator K
	Saúde e segurança ocupacional	18 verificações extras <i>in loco</i> até 2020
	Sustentabilidade ambiental	Implantação do Urban Futurability, um laboratório das mais modernas tecnologias do setor, na Vila Olímpia (SP), com monitoramento por meio de painel de sustentabilidade
	Governança sólida	Processo de <i>due diligence</i> em direitos humanos no Brasil em 2020
	Inovação e <i>cybersecurity</i>	<p>Seis novos <i>bootcamps</i> de inovação com <i>startups</i> até 2020</p> <p>18 novos projetos desenvolvidos com <i>startups</i> até o fim de 2020</p>

Economia circular

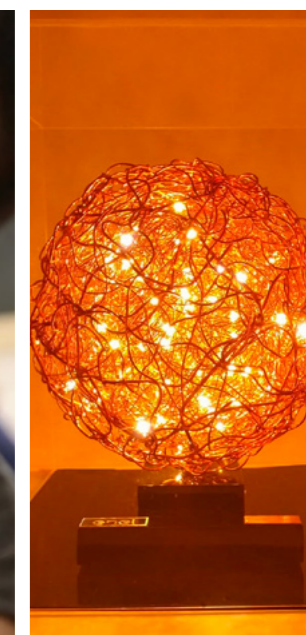
“Foi um grande prazer para mim e todo o grupo do Projeto Compostar ter a oportunidade de participar e se sagrar campeão do Desafio de Sustentabilidade 2019. Tudo começou com uma simples iniciativa do gestor de Meio Ambiente das plantas eólicas, Gutto Lube, de utilizar a compostagem com o objetivo de tornar nossas plantas mais sustentáveis, reduzindo custos de operação, emissões de gases poluentes e facilitando gestão e logística de destinação de resíduos. Graças ao Desafio de Sustentabilidade e a outras iniciativas do Grupo observamos o valor e reconhecimento da empresa às práticas que combinam inovação e sustentabilidade. Hoje, além de termos vencido este Desafio, vencemos também o concurso interno de inovação “Inspire Deu Certo” e possuímos nosso projeto sendo replicado nas plantas de geração do Grupo Enel em todo o mundo por meio do programa “Sustainable Plant.”

Mateus Valim
Analista pleno de Planejamento e Controle Enel Green Power

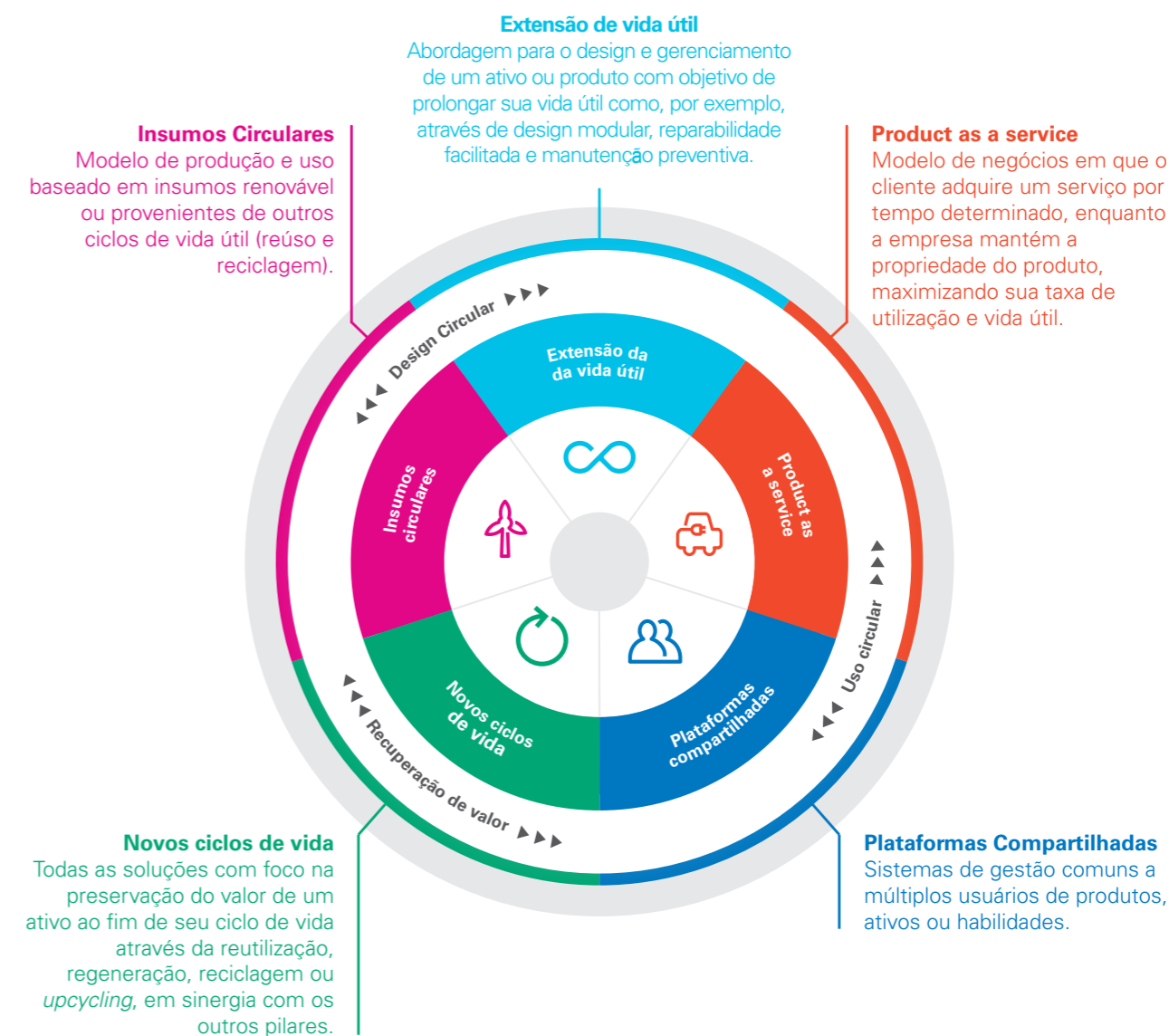
Em linha com nosso compromisso socioambiental e incentivo à geração de renda, investimos fortemente em 2019 em ações voltadas à economia circular, ação que terá continuidade nos próximos anos, valorizando o aprimoramento de nossa cadeia produtiva e nossas ações com a comunidade. Em todas as distribuidoras, firmamos parcerias com grupos produtivos que utilizaram como matéria-prima produtos que saíram de nossa operação e, após retrabalhados, foram comprados pelo nosso Grupo, em ação que gerou emprego e renda.


Em fevereiro, realizamos um *workshop* sobre o conceito e economia circular na Open Innovation Week, em São Paulo. Em abril, foi lançado, em parceria com a Yvy Reciclagem e o Instituto Europeo di Design, o Projeto LabMob – Laboratório de Mobiliário, que contou com itens de design e mobiliário produzidos com materiais da nossa rede elétrica, além do desenvolvimento de luminárias com fios de cobre e cruzetas, pelo artista Paulo Bordhin. Os produtos foram expostos em diferentes eventos, como o G10 Favelas, realizado em novembro, em Paraisópolis (SP). Já o Urban Futurability, principal laboratório vivo do mundo que estamos construindo no bairro Vila Olímpia, em São Paulo, receberá um grande número de tecnologias na rede, todas com o conceito de economia circular, desde o design. Participamos ainda, no ano, do Projeto Biojoias, no Festival Elos, cujo tema foi “Ações que transformam o mundo”. No evento, expusemos, no espaço Inovação Social e Criatividade, as biojoias do projeto Enel Compartilha Empreendedorismo, produzidas sob o conceito de economia circular, a partir de fios e cabos retirados de nossa rede elétrica. Internamente, lançamos o Desafio de Sustentabilidade, em que todo o Grupo no Brasil foi mobilizado para apresentar ideias focadas em inovações voltadas à economia circular e ao combate às mudanças climáticas.

Além da continuidade dessas ações, em 2020 será sistematizado um Plano de Economia Circular, a ser desenvolvido em todas as nossas linhas de negócio, com ações que contemplam o ambiente interno e externo – considerando como premissa fundamental o desenvolvimento da cadeia de valor e a abertura ao diálogo com diferentes atores, como empresas, universidades e outras instituições.



Modelo de economia circular integrado à cadeia de valor





2. CRIAÇÃO
SUSTENTÁVEL
DE VALOR A
LONGO PRAZO

Até 2050

neutralidade de carbono nas operações

Brasil

6ª maior capacidade renovável instalada do Grupo Enel

Nota B

Colocação da Enel Distribuição São Paulo no CDP Investors

Transição energética – descarbonização e eletrificação

Mudanças climáticas

103-1 103-2 103-3 201-2

Segundo o Fórum Econômico Mundial, as adversidades relacionadas às mudanças climáticas e à falha na adaptação às novas condições aparecem anualmente, desde 2013, entre os 10 riscos globais com maior impacto. Ainda, de acordo com o Programa de Pesquisa em Alterações Climáticas, Agricultura e Segurança Alimentar (CCAFS, na sigla em inglês), mais de 80% dos desastres naturais são relacionados ao clima.

Ciente desses fatos e com foco na minimização dos impactos decorrentes das mudanças climáticas, nosso Grupo exerce papel de liderança na transição do mercado de energia. Até 2050, o compromisso é de alcance da neutralidade de carbono nas operações, o que é impulsionado pelos expressivos investimentos em fontes de geração de energias renováveis e serviços de baixo carbono.

Em geração, o Brasil representa a sexta maior capacidade renovável instalada entre os países em que o Grupo opera. No País, por meio da Enel Green Power, nossos investimentos são direcionados ao aumento da capacidade instalada de usinas eólicas e solares. Nosso objetivo é contribuir com a diversificação do *mix* energético nacional que, embora majoritariamente limpo, por ser baseado na geração hidrelétrica, sofre impactos das mudanças climáticas – como as alterações no volume e na periodicidade de chuvas. Nesse sentido, uma matriz energética diversificada contribui para a manutenção e contenção dos preços de energia (que afetam os consumidores finais).

Na distribuição, a modernização e digitalização de nossas redes, com a aplicação de novas tecnologias, como *smart meters*, e a adoção de equipamentos de automação e/ou telecomandados, promovem redução das emissões de gases relacionados aos deslocamentos de equipes operacionais e às perdas de energia na rede.

Como destaque, a Enel Distribuição São Paulo figurou novamente entre as empresas respondentes do CDP Investors, que é atualmente a principal forma de comu-



nicação sobre estratégia e atuação em mudanças climáticas para investidores e mercado financeiro. Em 2019, a empresa melhorou seu desempenho, obtendo a nota B, acima da média global do setor de *energy utilities* e também acima das médias da América do Sul e global na avaliação geral. Esse resultado representa um aumento de quatro estágios em relação ao ano anterior (em uma escala de oito estágios). Já em serviços de baixo carbono, destacam-se, na Enel X, os investimentos e planejamento em mobilidade elétrica, que apresentam impacto ambiental significativamente menor do que o transporte baseado no consumo de combustíveis fósseis. Assim, estamos fomentando o desenvolvimento necessário em infraestrutura para a viabilização de veículos elétricos, como pontos de recarga e comercialização de bicicletas elétricas no Brasil, por exemplo.

Também estamos identificando oportunidades para impulsionar o crescimento da economia circular, o que permite diminuição de demandas de matérias-primas da indústria e o descarte de resíduos.

Considerando implicações financeiras, além da maior volatilidade dos preços da energia, destacamos: na Distribuição, maiores custos de operação e manutenção da rede e a perda de receita por eventos climáticos extremos; na Geração, perdas financeiras ocasionadas pelo déficit no mecanismo de compensação GSF (Generation Scaling Factor); além de aumento de custos internos com profissionais técnicos. Os riscos identificados estão associados, de forma geral, a custos mais altos com manutenção e operação das redes, quando da ocorrência de eventos climáticos extremos.

Riscos e oportunidades advindos de mudanças climáticas

DESCRIÇÃO DOS RISCOS

- > Aumento de custo operacional decorrente da precificação/taxação de carbono (risco de transição regulatório).
- > Falha na adaptação da infraestrutura às mudanças climáticas e interferência na capacidade em conduzir as operações (risco físico agudo).
- > Menor entrada de água em reservatórios de usinas hidrelétricas, com efeito no nível de geração de energia hidrelétrica (risco físico crônico).
- > Riscos de engenharia em projetos de construção.

DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS

- > Impacto financeiro, com custo adicional a ser gerenciado.
- > Danos à infraestrutura provocados pela ocorrência de fenômenos climáticos extremos, como chuvas intensas, com capacidade de danificar ou interromper as operações, resultando em impactos financeiros (custo para recuperação da rede e receita perdida pela ausência do fornecimento de energia), impactos negativos sobre a imagem e no relacionamento com os clientes.
- > Menor geração de energia hidrelétrica, podendo ocasionar racionamento de energia e aumento dos custos do consumo de energia para o consumidor.
- > Na construção de projetos eólicos, pode haver variabilidade inter/intra anual do recurso eólico ou aumento nas condições extremas de vento, que podem comprometer algum componente.
- > Projetos solares poderão ter sua eficiência reduzida com o aumento da temperatura e uma maior ocorrência de ventos extremos, que podem levar a frequentes danos nas estruturas de suporte dos *trackers*, bem como os forçar a adotar uma posição de defesa (*stall*), reduzindo a eficiência.

IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS

- > Aumento dos custos operacionais com compra de combustíveis fósseis para a frota e para a geração de energia; aumento dos custos com energias não renováveis e consequente necessidade de mais investimentos em soluções renováveis.
- > Aumento do custo para reverter situações de crise e os impactos de eventos extremos nas plantas/área de concessão; aumento do preço da energia para o consumidor final devido ao maior despacho térmico.
- > Redução de receita por aumento da inadimplência e redução voluntária do consumo.

MÉTODOS DE GERENCIAMENTO

- > Acompanhamento e posicionamento em relação aos projetos em andamento no governo federal referentes à precificação de carbono.
- > Plano Verão, com aumento das equipes em operação durante o período de chuvas; automação da rede de distribuição (instalação de *self healing*, detectores de falta, etc.), fortalecimento da rede (instalação de *spacer cable* e modernização de equipamentos).
- > Investimentos em geração que priorizam fontes renováveis não hídricas, além do compromisso interno com a redução das emissões de gases do efeito estufa.

DESCRIÇÃO DAS OPORTUNIDADES

1. Adaptação da rede de distribuição para suportar cenários futuros de mudanças climáticas.
2. Cenário favorável à expansão do uso de geração de energia de matriz renovável no setor.
3. Fornecimento de serviços de baixo carbono.
4. Entrada no mercado de carbono, uma vez regulamentado no Brasil.





GANHOS POTENCIAIS

- > Aumento da receita pela menor ocorrência de desligamentos de energia; menos custos de operação/manutenção devido a danos à infraestrutura e maior satisfação dos clientes.
- > Expansão do negócio; disponibilidade de capital para investimento, conforme diretrizes regulatórias.
- > Aumento de receita e expansão do negócio.
- > Nova fonte de receita.

ESTRATÉGIA PARA MATERIALIZAR AS OPORTUNIDADES

1. Conceber os planos sazonais de operação e manutenção; obter as tecnologias mais avançadas para manter a qualidade do serviço durante as fases críticas.
2. Identificação de novas fontes alternativas de energia; inserção nos leilões de novos parques de energia renovável.
3. Identificação produtos e serviços de valor agregado aos clientes; investimento em inovação para melhorar a qualidade e acesso aos serviços; fomento a projetos de eficiência energética para clientes industriais e comerciais, instalações de rede inteligentes e equipamentos de geração distribuída.
4. Acompanhamento e posicionamento em relação aos projetos em andamento no governo federal referentes à precificação de carbono.

AVANÇO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2019-2021

ODS	INICIATIVA OU ATIVIDADE	RESULTADO 2019
 	Incremento de 1.913,4 MW em capacidade de geração na Enel Green Power entre 2019 e 2021	Mais 29,4 MW em capacidade instalada renovável em 2019
 	1.545 pontos de recarga para mobilidade elétricas comercializados pela Enel X	61 pontos de recarga para mobilidade elétrica comercializados em 2019
	3.000 medidores de energia inteligentes instalados ao final de 2021	1.916 medidores inteligentes instalados no Brasil



Contexto do setor elétrico

Em 2019, o consumo de eletricidade no Brasil apresentou crescimento de 1,4% (ingresso de 1,2 milhões de unidades) em relação a 2018, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), divulgados em janeiro de 2020. O consumo residencial aumentou 3,1% no período e, em média, foi 162 kWh/mês, alta de 1,7%. No consolidado do ano, o consumo residencial foi de 141.930 MWh. Apesar do resultado positivo que, segundo o EPE dá continuidade à recuperação iniciada em 2018, após quedas sucessivas entre 2015 e 2017, o desempenho ainda é inferior ao da média de consumo registrada em 2014 (167 kWh/mês).

O consumo comercial também foi maior na comparação com 2018, com crescimento de 4,0% no ano, com as taxas mais elevadas no Nordeste (+6,8%) e no Norte e Centro-Oeste (ambos +4,7%).

Já o consumo industrial caiu 1,6% no ano, sobretudo em razão do desempenho dos ramos extrativo de minerais metálicos (-11,0%), químico (-7,4%) e metalúrgico (-1,5%).

VARIAÇÕES DO CONSUMO EM 2019 (% 2019/2018)

Regiões	Residencial ¹	Comercial ¹	Industrial ²
Norte	1,00%	4,70%	1,30%
Nordeste	4,40%	6,80%	-2,00%
Sudeste	2,10%	3,20%	-3,20%
Sul	3,50%	3,30%	1,20%
Centro-Oeste	7,00%	4,70%	2,50%
Brasil	3,10%	4,00%	-1,60%

¹ Fonte: EPE

² Variação sobre igual período de 2018 ($\Delta\%$ T/T-4). Fonte: EPE

Melhoria operacional para um melhor serviço

Investimentos

103-1 103-2 103-3

Abordagem de Gestão - Disponibilidade e confiabilidade

Em 2019, nossas distribuidoras investiram cerca de R\$ 3 bilhões na rede elétrica para aumentar a disponibilidade de energia, conectar novos clientes, digitalizar e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Foram instalados mais de 3.086 equipamentos telecomandados, compondo um parque com cerca de 20.000 equipamentos em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Ceará.

Distribuição

103-1 103-2 103-3

Abordagem de Gestão - Disponibilidade e confiabilidade

Somos a maior companhia privada do setor elétrico nacional em número de clientes e faturamento, figurando como líderes em distribuição de energia no Brasil por meio da atuação da Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás e Enel Distribuição São Paulo. Nosso foco é a excelência na prestação dos serviços e nossos investimentos se concentram na melhoria contínua da qualidade por meio da digitalização da rede e uso das mais modernas tecnologias, além da expansão da capacidade da rede elétrica para o aumento da demanda nas regiões de atuação, um dos *drivers* do Planejamento Estratégico de nosso Grupo. Nesse sentido, avaliamos cenários de Capex de investimento necessários para a expansão do sistema elétrico, o que permite uma avaliação criteriosa quanto à capacidade de geração de caixa *versus* capacidade financeira de investimentos; capacidade de retorno financeiro *versus* impactos tarifários; expansão de redes inteligentes; expansão de sistema de *smart meter*; tendências de crescimento de mercado de energia atrelados aos órgãos de planejamento setorial do ONS etc. Além das preocupações com a necessária contratação de energia para atendimento ao mercado cativo e para o adequado dimensionamento da rede de distribuição e de conexões com o sistema transmissor, também desenvolvemos um planejamento de controle de perdas para garantir a efi-

ciência energética e manter o mais baixo possível o custo com compra de energia. Para tanto, desenvolvemos ações de inspeções de fraudes, de regularização de furtos de energia em comunidades e de perdas administrativas.

Já sobre o mercado de energia, nossa preocupação é quanto ao equilíbrio de oferta (contratos/lastro) e consumo de energia/carga no ano (demanda vezes tempo). Para isso levamos em consideração todos os contratos do nosso portfólio que dão lastro ao nosso consumo cativo da área de concessão (não consideramos a carga dos clientes livres) nos próximos sete anos. A obrigação regulatória que temos é atender 100% do consumo. Ainda, por meio da metodologia Way to Saidi, são definidos nossos planos de manutenção e investimento para definição das alavancas de Capex/Opex.

Em 2019, nossas distribuidoras atenderam 507 municípios (62 no Rio de Janeiro, 184 no Ceará, 237 em Goiás e 24 em São Paulo), com um total de 532 escritórios comerciais.

Enel Distribuição Rio

Aperfeiçoamos nossas atividades no Rio de Janeiro, em 2019, a partir da utilização de *drones* em inspeções na rede elétrica. A modernização traz melhorias em nosso plano de inspeção, que já conta com tecnologias como uso de helicóptero com câmera de alta resolução e equipamento termográfico, e carros com aparelhos eletrônicos. Com os *drones*, verificaremos com mais agilidade eventuais necessidades de manutenção, além de identificarmos os pontos principais para a realização de poda de árvores. O uso da nova tecnologia permite ainda redução de 75% no tempo das incursões em relação às vistorias realizadas no solo. Outro destaque do ano foi o piloto de isolamento elétrico da rede subterrânea do Centro Histórico do município de Paraty. Inovador, o projeto contempla a utilização de um gel especial para isolar as conexões elétricas que se degradam em razão da água salina e outros poluentes comuns de áreas litorâneas. Ao longo de 2019, direcionamos investimentos a aperfeiçoamentos na rede elétrica do Sul do Estado do Rio de Janeiro, especialmente com foco em melhorias na qualidade do serviço e das conexões, com a ampliação e digitalização da rede elétrica em Resende, Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty.



A modernização da rede da Ilha Grande é um dos destaques e inclui a instalação de postes metálicos e o lançamento de rede de distribuição e cabo-guia, um recurso que protege a rede elétrica da queda de galhos de árvores, minimizando a interrupção no fornecimento. Também iniciamos, em Muriqui, a construção de um novo centro-satélite, equipado com tecnologias de controle remoto. A solução, já implementada pela Enel na Itália, reduz o número médio de clientes impactados por falhas na rede de média tensão e o tempo necessário para restabelecer a energia.

O ano contou também com a instalação de cerca de 58 para-raios na rede elétrica das cidades do Sul Fluminense, para minimizar as interrupções do fornecimento de energia causadas por descargas atmosféricas. Nossa rede na Região Sul conta com equipamentos telecomandados, que permitem a identificação e o isolamento de forma ágil e remota de falhas ocorridas na rede.

Iniciamos ainda a construção de dois novos circuitos elétricos nas subestações de Itaorna e Liberdade para atender o aumento da demanda de energia em Itatiaia e Resende, polos industriais do Rio de Janeiro.

Em nosso plano de melhorias, investimos na rede elétrica na Região dos Lagos e Macaé. As ações, focadas na melhoria da qualidade do serviço e das conexões, com ampliação e digitalização da rede elétrica, contemplaram as cidades de Araruama, Cabo Frio, Saquarema, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Macaé e Rio das Ostras. Outro desta-

que na Região dos Lagos e Macaé é a substituição de novos transformadores nas subestações de Cabo Frio, Conceição de Macabu, Pádua e Rio das Ostras, respectivamente. A ação contribuirá para a melhoria da qualidade do fornecimento de energia, beneficiando cerca de 177 mil clientes. Assim, ao fim de 2019, a rede elétrica na Região dos Lagos e Macaé contava com 1.707 equipamentos telecomandados. Angra dos Reis também foi beneficiada no período, com obras importantes para a modernização da rede elétrica. Trocamos postes de madeira por estruturas metálicas e substituímos a rede de média tensão de cinco trechos da Ilha, considerados os mais emergenciais e para os quais obtivemos licença ambiental para atuação. No total, serão cerca de 15 quilômetros de fiação e 370 postes.

Já em Bom Jesus do Itabapoana, adotamos equipamentos de telecontrole na rede elétrica nos bairros Barra do Pirapitinga, Usina Franco Amaral, Braúna, Calheiros, Rosal, Arraiol Novo, Cachoeirão, Serra do Querendo, Arraiolzinho, Barra Funda, Duas Barras e Bálamo.

Ao fim de 2019, a rede elétrica da área de concessão da Enel Distribuição Rio contava com 5.719 equipamentos telecomandados em operação. E, pela qualidade dos serviços, a distribuidora manteve em 2019 a certificação de seu Sistema de Gestão Integrada (SGI) em quatro normas: ISO 9001 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental), ISO 50001 (Eficiência Energética) e ISO 45001 (Segurança do Trabalho).

Enel Distribuição Ceará

Com foco na satisfação dos clientes, aumento da eficiência energética e prevenção de poluição ambiental, lesões e doenças ocupacionais, a Enel Distribuição Ceará possui em suas operações de Infraestrutura e Redes um Sistema de Gestão Integrado certificado nas normas ISO 9001:2015, 14001:2015, 45001:2018 e 50001:2011. O intuito é manter um padrão que possibilite o envolvimento das pessoas de forma segura na entrega de serviços qualificados, com ao meio ambiente e assegurando a melhoria contínua das atividades. Para o alcance da excelência na prestação dos serviços, a Enel Distribuição Ceará investiu R\$ 732 milhões em 2019, sendo R\$ 423 milhões direcionado a conexões de clientes; R\$ 43 milhões a outros projetos de segurança e meio ambiente; R\$ 53 milhões em melhorias tecnológicas; R\$ 31 milhões em manutenção da rede; e R\$ 31 milhões em qualidade.

O ano foi marcado por expansão, com a execução de 1.089 quilômetros na baixa tensão, 1.432 quilômetros na média tensão e 33 quilômetros na alta tensão. Foram adicionados também 256 MVA em subestações e executadas 11.965 obras de baixa e média tensão para atender solicitações de clientes no estado.

Visando à melhoria da qualidade do serviço, atuamos na readequação da rede de Jericoacoara, garantindo a continuidade de energia, principalmente em alta temporada e épocas festivas, bem como a segurança da população. Como resultado, foram construídos 10 quilômetros de rede de média tensão (13,8kV) em cabo Elicord isolado no circuito duplo de Preá à Vila de Jericoacoara, 24 quilômetros de rede subterrânea de baixa tensão (380/220V) e 7 quilômetros de rede subterrânea de média tensão (13,8 kV). O projeto também

contemplou a construção de um centro-satélite, possibilitando a automação da rede de média tensão com transferência de cargas de forma remota, 17 centros de transformação de 630 kVA e instalação de 2.020 unidades de *smart meters*, possibilitando a leitura, corte e religação de forma remota e sem necessidade de intervenção local.

Também direcionamos recursos para modernizar e digitalizar a rede de distribuição da Enel Distribuição Ceará. Desenvolvemos iniciativas para assegurar um serviço de qualidade, a exemplo do projeto de Telecontrole, que contou com a instalação de mais 88 equipamentos na rede elétrica para diminuir as interrupções e reestabelecer o fornecimento de energia de forma ágil e remota. Outra iniciativa, que reforça o compromisso com a inovação, foi o uso de helicóptero nas atividades de inspeção. Ao todo, aproximadamente 20 mil quilômetros de redes foram inspecionados em 2019, o que demandou recursos de mais de R\$ 8 milhões, agilizando e melhorando ações de manutenção.

Outra tecnologia utilizada em 2019 foi o *drone*, que além de apoiar desde 2017 a atividade de inspeção em áreas de difícil acesso passou a ser utilizado também para acelerar e dar mais eficiência aos projetos de rede de distribuição, com benefícios no custo final do projeto e da obra.

O ano de 2019 também ficou marcado pela parceria realizada entre a Enel distribuição Ceará, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) com a finalidade de reforma e ampliação do Centro de Treinamento localizado no Senai da Barra do Ceará, em Fortaleza. O objetivo principal será o de formar mão de obra especializada para atuação nas mais modernas tecnologias em rede de distribuição de energia.



Enel Distribuição Goiás

Desde fevereiro de 2017, quando assumimos as operações da distribuidora, investimos mais de R\$ 2 bilhões na Enel Distribuição Goiás, um valor 3,5 vezes superior aos níveis históricos de aportes antes da privatização. Esses aportes refletiram significativamente nos indicadores de qualidade que, em 2019, apresentaram os melhores índices historicamente. No mesmo período, contratamos também 1,8 mil pessoas – ao fim de 2019 eram 11 mil colaboradores em atuação – e firmamos, com o Senai, acordo de qualificação de mão de obra, além de capacitarmos fornecedores, sempre com vistas à qualidade e à eficiência de nossas atividades. E, entre 2020 e 2022, o planejamento é de investimentos da ordem de R\$ 3,2 bilhões. Nosso compromisso é de longo prazo, com o Estado e nossos clientes, e, em 2019, para acelerar a melhoria dos serviços, firmamos voluntariamente, em agosto, com o governo estadual, o MME e a Aneel um plano para antecipar ações e investimentos. Assim, investiremos em soluções para atender demandas reprimidas e firmar, até 2022, novas conexões. No mesmo período, colocaremos em operação 17 grandes subestações, além de ampliarmos e modernizarmos outras 130. Nos comprometemos também a adicionar 1.500 MVA de capacidade instalada, o suficiente para abastecer as cidades de Goiânia, Anápolis, Rio Verde e todos os 28 municípios da Região Metropolitana.

O ano mostrou a união de nossas distribuidoras, especialmente em ações de contingência em Goiás. Eletricistas de

nossas empresas em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Ceará atuaram no Estado para o atendimento de pedidos de reparo, além de termos ampliado o número de postos de atendimento e de bases operacionais. Outro destaque foram mutirões de ações preventivas, como a realizada na cidade de Rio Verde, com mais de 2,1 mil podas de árvores que estavam em contato com a rede elétrica e a correção de aproximadamente 200 pontos de anomalias (objetos presos aos fios, estruturas danificadas e pontos com cabeamento bambu).

O uso de helicópteros e *drones* para inspecionar a rede elétrica é destaque também na Enel Distribuição Goiás, com foco em mais agilidade nas ações de manutenção, especialmente nas zonas rurais. Os equipamentos contam com câmeras de alta resolução e registros de imagens em 3D, além de permitirem transmissões ao vivo, via Internet, durante ações emergenciais. Adicionalmente, os *drones* são equipados com câmeras de termovisão, que verificam a temperatura de equipamentos, cabos e conexões da rede, identificando e prevenindo possíveis falhas, já que as informações permitem a realização de serviços na rede com segurança e precisão.

A Enel Distribuição Goiás cumpriu ainda um importante desafio no projeto de implantação do SGI em 2019. A diretoria de Infraestrutura e Redes de Goiás conquistou as certificações ISO 9001 e ISO 50001, abrangendo 25 processos de I&N, 347 subestações e 22 *sites*, incluindo as nove regionais e suas respectivas bases operacionais.



Enel Distribuição São Paulo

A distribuidora paulista registrou os melhores indicadores operacionais de sua história e o número médio de vezes em que o consumidor ficou sem energia (FEC) ficou entre o menor do País no ano. Em junho, inauguramos uma subestação em Alphaville, com investimento de R\$ 48,5 milhões e benefício a mais de 240 mil pessoas, com vistas a mais confiabilidade no fornecimento de energia, bem como para o crescimento da região, aliviando as cargas das subestações vizinhas. A subestação foi projetada para a potência instalada de 256 MVA (Mega-Volt-Ampere) e até 22 circuitos de distribuição de energia, o que a classifica como a segunda maior subestação em capacidade instalada da distribuidora paulista. O ativo é totalmente automatizado e monitorado a distância, por meio da Central de Operações da Enel Distribuição São Paulo, o que evita o deslocamento de técnicos, com benefícios socioambientais. No ano, com investimento de R\$ 70 milhões, também inauguramos a subestação Vila Mariana, impactando cerca de 282 mil clientes (um milhão de pessoas). Além do bairro de Vila Mariana, a unidade, com potência instalada de 120 MVA e automatizada, também beneficiará as

regiões da Vila Clementino, Vila Nova Conceição, Aclimação, Cambuci, Ipiranga, Jardim da Glória, Liberdade, Mooca, Vila Monumento e Bela Vista. Outra ampliação, concluída em 2019 foi a da subestação São Bernardo do Campo. O local passou por amplas obras de modernização, que exigiram investimentos de R\$ 18 milhões e aumentaram a capacidade da subestação de 95 MVA para 120 MVA, o suficiente para manter o crescimento da região por um período mínimo de 10 anos. Ao fim de 2019, a Enel Distribuição São Paulo contava com 162 subestações de distribuição.

Também iniciamos a ampliação de redes de energia na Zona Sul, Zona Norte, em Jujutiba e em cidades da região do ABCD Paulista. Os projetos incluem expansão de Linhas de Distribuição Aérea; substituição de rede convencional pela compacta, mais resistente às interferências climáticas; e a instalação de religadores automáticos.

Em 2019, adequamos ainda as normas da Enel Distribuição São Paulo às práticas de nosso Grupo. A distribuidora é certificada nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 55001 e ISO 45001 e está em processo de transição para a ISO 45001.

Desempenho

103-1 103-2 103-3 EU3 EU12 EU28 EU29

O ano de 2019 foi marcado por revisões tarifárias em nossas quatro distribuidoras e pelo importante reconhecimento, pela Aneel, da trajetória de perdas regulatórias provocadas por furto e fraudes em medidores de energia na área de concessão da Enel Distribuição Rio, considerando o período entre 2019 a 2022. Os indicadores representam o limite de perdas que podem ser incluídas na tarifa de energia a cada ano, até a próxima revisão tarifária. Para as perdas por furto e fraude foi estabelecida trajetória decrescente, que começa em 19,80% da energia injetada na rede em 2019, com decréscimos para 19,39%, em 2020; 18,98%, em 2021; e, em 2022, para 18,57%. Em março, passando a vigorar em primeiro de abril de 2019, a Aneel também aprovou uma revisão tarifária extraordinária na Enel Distribuição Rio: para consumidores de baixa tensão, a revisão alterou o aumento de 9,72% para 7,49%; para clientes de média e alta tensão, o índice caiu de 9,65% para 7,89%. Assim, a revisão foi, em média, de 7,59%, uma redução em relação aos 9,70% anunciados no dia 15 de março de 2019.

Na Enel Distribuição São Paulo, a revisão tarifária entrou em vigor a partir do dia 4 de julho, com reajuste médio de 7,03%, sendo, para os consumidores de baixa tensão, um percentual de 6,48% e, para média e alta tensão, reajuste de 8,46%. A revisão teve como fator principal o aumento do custo com a aquisição de energia, que representa 34% da composição tarifária.

Nossos clientes da Enel Distribuição Goiás tiveram a fatura reduzida, a partir de 22 de outubro, em média em 3,9%. Já na Enel Distribuição Ceará, o processo tarifário foi aprovado pela Aneel em 16 de abril, com aumento médio de 8,22%, a partir de 22 de abril, sendo 7,87% para os consumidores em alta tensão e 8,35% para os atendidos em baixa tensão. Para os clientes residenciais (B1) o aumento foi de 7,39%.

Enfrentamos, em 2019, situações atípicas nas áreas de concessão de nossas quatro distribuidoras. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, em razão de eventos climáticos extremos, nossos indicadores de qualidade decaíram nos primeiros meses do ano, situação revertida com esforços e investimentos que permitiram encerrarmos o exercício com bons índices. Goiás também sofreu com adversidades climáticas, com descargas elétricas fora dos padrões. No Ceará, além desses eventos, registramos pela primeira vez episódios de terrorismo, o que implicou a realização de serviços com apoio da Polícia Militar. Além disso, demonstrando a união e a força de nossas empre-

sas, utilizamos os recursos que dispomos no Brasil, levando equipes de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Ceará, para atendimento da situação emergencial em Goiás: em duas semanas, aumentamos em 50% o efetivo no estado.

Na Enel Distribuição Rio, com o objetivo de combater as perdas não técnicas, ao longo de 2019 foram realizadas 201,4 mil inspeções de combate à fraude e a avarias nos sistemas de medição, sendo corrigidas 95,3 mil irregularidades. Também foram regularizadas 4,7 mil instalações clandestinas, realizadas a instalação de mais 1,8 mil medições remotas em grandes clientes BT e a recontagem de metade do parque de pontos de iluminação pública da área de concessão. Essas ações agregaram ao mercado da empresa 309,4 GWh de energia, 20% acima do previsto para o ano. Em contrapartida, a agressividade do mercado também foi maior que a prevista, superando a recuperação de energia em 310 GWh, o que ocasionou um aumento das perdas no ano.

Na Enel Distribuição Ceará, foram realizadas, em 2019, 416 mil inspeções de combate à fraude de energia, um aumento de 40% nas inspeções em relação a 2018, o que gerou um ganho em energia no valor de 240GWh – 47% maior que no ano anterior, contribuindo para um maior combate de perdas não técnicas. Já na Enel Distribuição Goiás, foram realizadas, em 2019, 113 mil inspeções de combate à fraude de energia, corrigindo 30 mil irregularidades, o que gerou um ganho em energia no montante de 375 GWh. Nova tecnologia de apontamento de alvos possibilitou elevar para 1.193 GWh o ganho de energia por inspeção, 39% maior que o verificado em 2018, agregando maior eficiência operacional.

Com vistas a combater as perdas não técnicas, na Enel Distribuição São Paulo foram realizadas, ao longo de 2019, 249,9 mil inspeções de combate à fraude e a avarias nos sistemas de medições, sendo corrigidos 59,1 mil irregularidades; regularizadas 30,0 mil instalações clandestinas; recuperadas 18,4 mil instalações cortadas por inadimplência e autorreligadas. Além disso, foram regularizadas 168,2 mil instalações com contratos rescindidos e impedimentos de leitura de medidores para o faturamento. Essas ações agregaram ao mercado da empresa 549,3 GWh de energia, o que corresponde a um faturamento aproximado de R\$ 279 milhões.

Em 2019, no consolidado, nossas quatro distribuidoras venderam e transportaram 81.455 GWh de energia, 31,6% mais que em 2018, sendo 76,97% para o mercado regulado e 23,03% para o mercado livre, respectivamente 62.699 GWh e 18.756 GWh.

NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS (%) EU3

	2017 ¹	2018	2019
Enel Distribuição Rio	30,2	17,3	16,6
Enel Distribuição Ceará	39,7	22,9	22,1
Enel Distribuição Goiás	30,1	16,9	17,6
Enel Distribuição São Paulo	0	42,9	43,7

¹ Dados de 2017 alterados para a inclusão da categoria residencial e ajustes de informações das demais categorias de consumidores livres.

► Confira nos Indicadores de Desempenho percentuais de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia e de frequência e duração média das interrupções no fornecimento de energia



Geração

Para a condução de nossos ativos de geração e contribuição à diversificação da matriz energética nacional, em 2019 unificamos a gestão de nossos ativos de geração térmica e de nossas usinas hidrelétricas e plantas de geração eólica e solar. Ao fim de 2019, gerenciávamos cerca de 2.734 MW de capacidade instalada renovável, das quais 781,78 MW de energia eólica, 1.269,20 MW de energia hídrica e 680,58 MW de energia solar fotovoltaica. Nossa estratégia é de contribuição para um mercado de baixo carbono e, assim, investimos em plantas eólicas e solares – eram cerca de 2.323 MW de projetos eólicos e solares em execução ao fim de 2019.

Com antecipação, realizamos em 2019 a energização do Parque Solar São Gonçalo, no Piauí (PI), o maior ativo fotovoltaico da Enel Green Power e o maior em construção na América Latina, com capacidade instalada de 608 MW. No parque, optamos pela primarização das atividades de manutenção, contribuindo para o crescimento da economia local do Piauí, já que as contratações foram prioritariamente de residentes do Estado. Também adotamos várias ações inovadoras e pioneiras na construção, como limpeza da vegetação em curva de nível, de forma a controlar e reter a água da chuva, assim como redução de emissão de CO₂, a partir da limitação da utilização de geradores na obra. Promovemos projeto de reutilização e reciclagem dos resíduos de construção

(fabricação de móveis para comunidade, centros e escolas, entre outros).

O Parque Solar São Gonçalo é também nossa primeira usina fotovoltaica com módulos solares bifaciais, que captam energia de ambos os lados dos painéis, com maior eficiência na produção. A tecnologia permite aproveitamento da radiação refletida no solo, com acréscimo de até 20% de energia gerada. Além disso, possibilita menor ocupação de área para uma mesma potência instalada na comparação com os módulos monofaciais. Como consequência, há um menor impacto ambiental e redução de custos – razões pelas quais a aplicação desse módulo deverá ser uma tendência nos próximos projetos da Enel Green Power.

Também iniciamos em 2019 a construção de Lagoa dos Ventos, o maior parque eólico da América do Sul, localizado nos municípios de Lagoa do Barro, Queimada Nova e Dom Inocêncio, no Estado do Piauí. O ativo terá capacidade de 716 MW – dos quais 206 MW para comercialização no Mercado Livre – e será composto por 230 turbinas eólicas. A construção engloba soluções inovadoras, com sensores de proximidade em máquinas para ampliar a segurança, *drones* para levantamento topográfico, rastreadores inteligentes de componentes das turbinas e plataformas e soluções em *software* digitais para monitorar e apoiar remotamente atividades de campo e o comissionamento da planta. O projeto engloba programas de redução e reutilização de água e, para o desenvolvimento econômico da comunidade, há priorização da contratação de mão de obra local. O investimento é de cerca de R\$ 3 bilhões e, quando em operação, Lagoa dos Ventos será capaz de gerar mais de 3,3 TWh por ano, evitando a emissão de mais de 1,6 milhão de toneladas de CO₂ na atmosfera.

Outro destaque foi o início das operações, com antecipação de mais de 30 dias, de Delfina VIII, uma expansão da capacidade do parque eólico Delfina em 29,4 MW, somando um total de capacidade instalada de 209,4 MW. O parque foi o primeiro eólico a ser energizado a distância, por meio de nosso Centro de Operação da Geração (COG), situado a mais de 1.000 quilômetros de distância da planta, em Cachoeira Dourada (GO).

Todos os 39 empreendimentos em operação da Enel Green Power são controlados e gerenciados remotamente pelo COG, que também exerce a interlocução com 14 empresas do setor elétrico e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Além disso, ao fim de 2019 estava em implantação

um sistema inteligente de monitoramento com regras computacionais para detecção de falhas. Investimos ainda em soluções para aplicações Mobile e possibilidade de operação *off-line*, que agilizam as atividades de manutenção dos técnicos nas plantas.

Especificamente nas plantas de geração hídrica, estamos investindo em um projeto global para construção de um banco de dados exclusivo com todas as informações de Operação & Manutenção para barragens, aprimorado com recursos de geoprocessamento, incluindo utilização de captação de imagens por *drones*, processamento e compartilhamento automatizados. Também foi iniciada a utilização de robôs para monitoramento subaquático dos reservatórios. Na PCH Primavera, construímos aterro de estabilização da barragem, o que possibilitou a alteração de “Condição de Alerta” para “Condição Normal”, conforme resolução Aneel.

Já nosso ativo termelétrico, a Enel Geração Fortaleza – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (CGTF) é parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. O ativo possui potência instalada de 326,6 MW e 318,5 MW de energia líquida, produzida a partir de um ciclo térmico combinado de gás natural e vapor, e integra o Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), do governo federal.

Em 2019, investimos na digitalização da geradora, com adoção de ferramentas digitais. A E-Planner proporciona uma visão centralizada das atividades relacionadas às grandes manutenções planejadas e a Global Operation System (GOS) permite a gestão de dados e de eventos operacionais de paradas, arranques e indisponibilidade de equipamentos, além de planejamento de manutenções, qualificando a análise e tomada de decisão no processo de Operação, Manutenção e Trading (Energy Management). A planta possui um sistema de monitoramento de desempenho operativo (Heat rate) de acompanhamento em tempo real da eficiência com que a energia é gerada, com vistas à identificação de pontos de melhoria e à redução de desvios dos objetivos operacionais. Outras novidades foram a ampliação da rede Wi-Fi em todas as áreas industriais da usina, permitindo utilização das ferramentas digitais na rotina das atividades, com aumento da produtividade; e a adoção da ferramenta Predix, que permite diagnóstico preditivo em tempo real dos principais equipamentos da planta e suas variáveis. A operação é assistida por uma sala de controle centralizada na Itália, que monitora desvios significativos nos processos.

Desempenho

EU1 EU2 EU11 EU30

O começo de 2019 foi marcado por fortes chuvas, o que prejudicou a geração dos ativos solares e eólicas. Nesse cenário,

otimizamos processo de manutenção e paradas programadas, o que possibilitou recuperação da geração em energia eólica, com destaque para os parques de Morro do Chapéu Sul, que alcançou o maior fator de capacidade do Brasil.

CAPACIDADE INSTALADA, POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA E REGIME REGULATÓRIO¹ EU1

Capacidade de geração (MW)	2017 ²	2018	2019
Hidráulica	326,60	326,60	326,60
Solar	1.264,47	1.272,13	1.272,13
Eólica	670,00	842,40	781,78
Térmica	716,00	819,55	680,66
Capacidade instalada total	2.977,07	3.260,68	3.061,15³

¹ A capacidade instalada está toda dentro do regime regulado.

² Dados de eólica e solar não foram auditados.

³ A redução da capacidade de geração eólica e solar decorre da venda dos ativos solares Nova Olinda e Lapa e eólica Cristalândia. A venda aconteceu em 2018, mas ficamos responsáveis pelos ativos até maio de 2019 – reporte até 31/05/2019. Foram consideradas as plantas São Gonçalo 1,2,3,4,5 e 6, pois esses ativos entraram em operação no fim de 2019.

PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA, POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA E REGIME REGULATÓRIO¹ EU2

Energia gerada (GWh)	2017	2018	2019
Térmica	1.921,04	554,60	1.161,07
Hidráulica ¹	3.010,41	4.254,45	5.176,28
Eólica ²	1.922,46	3.854,69	3.955,19
Solar ²	474,71	1.401,62	973,41
Total	7.328,63	10.065,36	11.265,95

¹ Dados alterados para os apresentados no sistema de controle, em vez dos dados de energia comercializada.

² Dados de eólica e solar não foram auditados.

EFICIÊNCIA MÉDIA - USINAS TERMELÉTRICAS¹ EU1

	2017	2018	2019
Plantas de ciclo combinado	48,40%	48,69%	48,31%

¹ Enel Brasil não possui usinas termelétricas a gás natural, carvão ou nucleares, somente usinas de ciclo combinado.

► Confira nos Indicadores de Desempenho o fator de disponibilidade médio, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório

Conversão e transmissão

Por meio da nossa transmissora, a Enel Cien, contribuimos com a integração energética do Mercosul. O ativo integra o Sistema Interligado Nacional (SIN) e engloba as estações de interconexão energética Garabi I e II, no município de Garruchos no Rio Grande do Sul, além de quatro linhas de transmissão que perpassam 743,0 quilômetros. A Enel Cien converte

e transmite energia do Brasil (que opera em frequência de 60 hertz) para a Argentina (frequência de 50 hertz), e vice-versa. Em 2019, a Enel Cien transmitiu 450,35 GWh de energia, 69% mais que os 266,19 GWh registrados em 2018. As perdas na rede elétrica foram de 1%, 0,56 p.p. abaixo na comparação com o ano anterior.

► Confira nos Indicadores de Desempenho os dados de comprimento de linhas de transmissão e distribuição

Serviços energéticos

Por meio de nossa empresa de soluções e serviços energéticos, a Enel X, buscamos liderar a transformação do setor energético nacional, promovendo o uso da energia de forma a proporcionar mais conforto e segurança para as famílias, garantir eficiência e alta *performance* para empresas e transformar as cidades para empoderar os cidadãos. Assim, a Enel X está comprometida em fornecer soluções tecnológicas inovadoras e serviços de valor agregado com o objetivo de impulsionar a mobilidade elétrica, o consumo consciente e eficiente de energia e a transição para um sistema energético global mais sustentável em benefício de clientes residenciais, empresas e cidades.

Em 2019, a Enel X se concentrou em quatro linhas de ação: **e-Home**, voltado para clientes residenciais, em que, após relançar a oferta de *kits* solares fotovoltaicos, conquistou 14 clientes; **e-Industries**, focada em clientes corporativos, com destaque no exercício para a entrega de uma solução solar de 147 kWp para abastecer o Brava Sport Center, um dos maiores ginásios de Goiânia (GO); **e-City**, com foco nas autoridades públicas e oferta de soluções para transformar cidades por meio do desenvolvimento de parcerias público-privadas com soluções em iluminação inteligente, conectividade e cidades digitais; e **e-Mobility**, transversal a todos os públicos e foco em acelerar e permitir uma mobilidade sustentável, com base em soluções de cobrança públicas e privadas totalmente gerenciáveis e inteligentes, integradas à rede elétrica.

Em 2019, a Enel X também se destacou na oferta de produtos e serviços em infraestrutura de recarga para mobilidade elétrica. O principal equipamento foi o JuiceBox, um carregador inteligente e conectado para uso privado ou público, que permite gestão e monitoramento da recarga de veículos elétricos. No ano, foram comercializados 61 equipamentos



do tipo e fechado contrato exclusivo, com todas as unidades do Nissan Leaf – veículo 100% elétrico da montadora que já é entregue com a JuiceBox. Já para o transporte público pesado, a Enel X tem avaliado e apoiado iniciativas como a implantação dos 15 primeiros ônibus elétricos a circularem operacionalmente em São Paulo em 2019.

O ano foi marcado ainda pelo início da oferta de pacote de serviços de eficientização da iluminação e geração de energia solar para a rede de mercados Armazém do Grão, em Petrópolis, no Rio de Janeiro. O projeto contempla as seis lojas da rede (Bingen, Corrêas, Mosela, Valparaíso, Itaipava e Centro) e o Centro de Distribuição do grupo, no bairro Duarte da Silveira. Ao todo, a Enel X instalará painéis fotovoltaicos em cinco lojas e promoverá a substituição de lâmpadas comuns por modelos de tecnologia LED mais eficientes. Com as iniciativas, a rede terá cerca de 30% de redução no consumo de energia de suas unidades. O Armazém do Grão contará também com uma plataforma digital da Enel X para acompanhar a economia gerada pelos sistemas e gerenciar de forma eficiente seus custos com energia.

Outro cliente beneficiado em 2019 foi a BV Financeira, que fechou parceria com a Enel X para ofertar aos clientes financiamento de materiais e serviços em geração distribuída. A linha de crédito do banco conta com taxas a partir de 0,75% ao mês, prazo de até 60 meses para Pessoa Física e para Pessoa Jurídica.

Os diferenciais já reconhecidos pelos clientes da Enel X também foram materializados no ano a partir da conquista da certificação ISO 9001, referente à Gestão da Qualidade. Assim, a empresa consolidou seu Sistema de Gestão Integrado (SGI) de forma independente, elevando suas práticas e seus serviços a um patamar internacional.

AVANÇO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2019-2021

ODS	INICIATIVA OU ATIVIDADE	RESULTADO 2019
7 (Energia Limpa), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 11 (Indústria, Inovação e Infraestrutura)	Investimento de R\$ 3,3 milhões em iniciativas de modernização e digitalizações da rede de distribuição entre 2019 e 2021	Mais de R\$ 1 milhão em investimentos
	Investimento de mais de US\$ 19 milhões em plantas de geração digitalmente integradas	US\$ 4,5 milhões em investimentos

Pessoas no centro da estratégia

Nossas pessoas e seu valor

59.683

colaboradores próprios e parceiros

96%

de colaboradores internos capacitados

Até 2021

50% de mulheres em processos seletivos

Mantivemos em 2019 esforços para a integração global de nossa cultura e de nossos processos de gestão de recursos humanos, de modo a garantir sinergias e a adoção das melhores práticas em todo o Grupo. O ano contou ainda com a implantação de plataforma de educação corporativa, com a realização de mais de 347 mil horas de capacitação para 96% dos colaboradores internos, intensificação de treinamentos digitais, adoção de escolas internacionais de Inovação, Procurement e Vendas. Direcionamos ainda foco para a seleção e manutenção de profissionais com *mind-set data driven*, para apoiar a superação dos desafios de digitalização. Desde 2018 mantemos serviço de Business Process Outsourcing (BPO) para automatização de processos de finanças e de recursos humanos, estendido em outubro de 2019 para a Enel Distribuição Goiás. Em São Paulo a previsão é de implantação em 2021. No ano, teve continuidade também o Projeto E4E, de consolidação global de um novo SAP. Investimos também em nosso programa de estágio, com a incorporação da Enel Distribuição São Paulo e a mudanças no processo seletivo, com vista a mais agilidade, dinamismo e assertividade na seleção dos jovens talentos.

Com esses avanços, finalizamos 2019 com um total de 59.683 colaboradores, entre 10.540 empregados próprios, 468 estagiários, 61 jovens aprendizes, 8 *trainees* e 49.144 parceiros.

Diversidade e igualdade

103-1 103-2 103-3 405-1

Um dos grandes desafios para as empresas no tema diversidade é a equidade de gênero – questão ainda mais sensível nas nossas empresas, em razão da natureza do negócio, majoritariamente masculino. Para contribuir com a mudança desse cenário, temos o compromisso formal de estímulo à diversidade e o respeito às diferenças, temas expressos em Nosso Código de Ética e em políticas como a de Direitos Humanos e a de Diversidade e Inclusão. Os documentos descrevem de forma clara nosso repúdio à discriminação de qualquer espécie e nossas ações voltadas à promoção de questões de gênero, idade, nacionalidade e deficiência.

Com esse foco, mantemos plano de sucessão para níveis executivos que determina que, de cada três possíveis sucessores, um tem que ser mulher. Há ainda, em nosso Grupo, o objetivo voluntário de que, até 2021, os processos seletivos



contem com 50% de mulheres. Mantemos ainda metas de equidade salarial independentemente de gênero, respeitando a *performance*.

Em 2019, teve continuidade o projeto Mulheres de Energia, por meio do qual colaboradoras de diversas áreas de nossas empresas se voluntariam para passarem sua experiência a estudantes dos ensinos médio e superior, com vistas a inspirar jovens mulheres a ingressar na área de exatas (engenharia elétrica, engenharia de produção, engenharia civil e outras, ciência da computação) e também a não desistir dos seus cursos, no caso das estudantes universitárias.

Desde 2014, mantemos também programa de Diversidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs) e, em cada país de nosso Grupo, há um ponto focal para gestão de questões de deficiência/incapacidades. Em 2019, avançamos no tema por meio da formalização de parcerias externas para mapeamento do mercado de PcDs, buscando melhor alinhamento entre as posições internamente mapeadas e os potenciais candidatos externos. Além disso, trabalhamos a nossa marca empregadora por meio da participação em fóruns e eventos destinado a esse público, finalizando o período com um quadro com 146 PcDs.

% DE EMPREGADOS POR ETNIA	2017	2018	2019
Negros	4,48	6,49	6,02
Branco	64,13	59,26	55,46
Amarelos	1,01	0,45	0,36
Pardos	30,38	20,70	19,33
Indígenas	ND	0,28	0,25
Vermelhos	ND	0,01	0,01
Não declarados	ND	12,80	18,57

EMPREGADOS PCDS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%)	2017*		2018		2019	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Dirigentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0		0		0	
Gerentes	0,91	0,00	0,82	0,00	1,55	0,72
	2		4		8	
Administrativos e pessoal de escritório	6,16	5,70	3,91	2,84	2,00	2,34
	118		158		120	
Operacionais	1,43	4,49	1,83	5,66	0,37	3,03
	27		120		18	
Total	3,32	5,14	2,41	2,93	1,21	2,245
	147		282		146	

■ Confira nos Indicadores de Desempenho a **Razão matemática do salário e da remuneração entre mulheres e homens e dados de diversidade de nossas equipes e dos membros de órgãos de governança**

Incentivo ao desenvolvimento

103-1 103-2 103-3 402-2

Nossa área de Pessoas e Organização está disponível para apoiar a liderança e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento e à valorização de nossos colaboradores. Em 2019, os treinamentos englobaram a adoção de ferramentas digitais e que apoiem o colaborador na gestão de suas atividades, metodologias ágeis e *soft skills*, além da ampliação de nossa plataforma de formação *on-line*. Contamos com programas específicos para desenvolvimento de competências comportamentais e técnicas, além de todas as experiências de desenvolvimento que ofertamos no dia a dia – 70% do aprendizado do colaborador vem dos desafios profissionais da própria rotina de trabalho. Para auxiliar os profissionais nesse processo de aprendizado, disponibilizamos ações de desenvolvimento, a exemplo de:

- **Job rotation:** Em que os colaboradores podem atuar, por um período predeterminado, em área de interesse diferente da habitual. O objetivo é que o colaborador possa absorver conhecimentos que agreguem valor em sua área de atuação.
- **Job shadowing:** O colaborador pode acompanhar, por um período predeterminado, as atuações de outra área de interesse, com vistas a adquirir novas experiências.
- **Osmose:** Promovemos a movimentação do colaborador para outras linhas de negócio, garantindo assim a troca de conhecimento e o desenvolvimento de competências transversais.
- **Participação em projetos:** Nossos profissionais têm a oportunidade de conhecer e vivenciar desafios distintos de sua realidade cotidiana.
- **New onboarding training:** Fomentamos e apresentamos a cultura Open Power por meio de um treinamento multicultural e internacional realizado na Itália.

Na interação com os gestores e colegas de trabalho, nossos colaboradores absorvem 20% do aprendizado. Com o intuito de estimular esse compartilhamento, estabelecemos o **Open Feedback**, um processo que permite a troca de *feedback* entre colegas sobre os 10 comportamentos Open Power – o que pode ser feito via computador ou *smartphone*. No fim de 2019, decidimos que essa análise 360º promovida pelos *stakeholders* não seria mais utilizada como avaliação de *performance* – iniciativa que será atribuída aos gestores e

realizada uma vez ao ano. A plataforma de Open Feedback, contudo, permanece como incentivo ao desenvolvimento das pessoas, uma vez que traz informações qualitativas que somente o envolvido pode ter acesso e, assim, potencializar pontos fortes ou desenvolver os que ainda precisam ser aprimorados.

Os 10% restantes do aprendizado dizem respeito à educação formal, incluindo os treinamentos em sala de aula, congressos, seminários, certificações técnicas, cursos *on-line* e pós-graduação. Os treinamentos formais estão divididos da seguinte forma:

- **Capacitações normativas e funcionais:** Atende aos cursos normativos obrigatórios e capacitações técnicas funcionais dos colaboradores para execução das atividades. São definidos anualmente, com vistas ao desenvolvimento ou à reciclagem de competências técnicas relacionadas a determinadas atividades/funções.
- **Academia Corporativa:** Mantemos Academia Corporativa para desenvolvimento de competências comportamentais e específicas dos colaboradores. As iniciativas são anualmente revisadas, em alinhamento à estratégia do negócio. A Academia é ainda dividida em dois pilares – ações de curta duração, com treinamentos comportamentais e formações técnicas específicas; e Academia de Liderança, que aborda as práticas e comportamentos essenciais para liderar pessoas e equipes, com vistas a promover a compreensão das passagens críticas que um líder necessita atravessar, desenvolvendo-o para que tenha as condições e habilidades necessárias em cada nível de gestão. Em 2019, os destaques da Academia de Lideranças foram a iniciativa de vieses inconscientes, a turma de formação em *coaching* interno a promoção de experiências não só de capacitação, mas também de desenvolvimento, a exemplo de programa de *job shadowing*.

Desde 2015, reforçamos a cultura da sustentabilidade com o Programa SER – Sustentabilidade em Rede, lançado em 2019 para a Enel Distribuição São Paulo com diversas atividades e um grande evento de sensibilização com o filósofo Leandro Karnal. As ações do programa, divididas em quatro pilares, tem foco no desenvolvimento de nossas equipes e no aumento de engajamento de todos para as metas do plano de sustentabilidade da Enel.

Em 2019, foram 64 atividades desenvolvidas em dez estados de atuação de nossas empresas, com mais de 3 mil participações.



Para levarmos o programa para os colaboradores de campo, foi criado o SER na Estrada, que percorreu 23 plantas da Enel Green Power em diferentes localidades do País, engajando 402 colaboradores das unidades e quatro escritórios regionais. O objetivo foi contribuir com o avanço da cultura de sustentabilidade e de *compliance* nas plantas de geração renovável em operação e construção com atividades de sensibilização para todos os colaboradores. Foram realizadas oficinas sobre temas como desenvolvimento sustentável e ética, integrando as equipes mais distantes da sede com a Política de Sustentabilidade.

Outro destaque foi o Ser Social que promoveu, entre diversas atividades, *workshops* de empregabilidade e sensibilizações teatrais sobre sustentabilidade nos postos de trabalho, que alcançaram 99% de satisfação dos participantes. As iniciativas possibilitaram ainda a geração de renda de R\$ 11 mil pela comercialização, aos colaboradores da Enel, dos produtos confeccionados por instituições sociais..

“Gostei bastante do workshop de Empregabilidade do Programa SER. Acredito que tenha sido muito útil e proveitosa, principalmente considerando que o público era composto por jovens em idades de iniciação no mercado de trabalho. Reparei que tivemos muitos estagiários da própria empresa e alguns jovens de fora que estão em um momento de dúvidas e grande expectativa quanto ao futuro. Certamente todos saíram de lá com uma sensação de segurança e com orientações muito úteis para a vida profissional.”

Luan Nascimento
Infraestrutura e Rede/Enel Brasil

- Confira nos Indicadores de Desempenho **médias de horas de treinamento e o percentual de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira**

AVANÇO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2019-2021		
ODS	INICIATIVA OU ATIVIDADE	RESULTADO 2019
	64% dos colaboradores envolvidos em atividades de difusão de habilidades digitais até 2021	28% dos colaboradores envolvidos
	50% dos processos de seleção externa com mulheres candidatas	39% dos processos com presença feminina
	Um ponto focal país nomeado para temas relacionados à inclusão de pessoas com deficiência	Um ponto focal nomeado
	Média de 35 horas de treinamento e capacitação por colaborador em 2021	Mais de 32 horas de capacitação por colaborador





Valorização e cuidado

Buscamos garantir a qualidade de vida e o bem-estar dos nossos colaboradores, tanto por meio de ações e programas destinados a esses fins, quanto por meio da oferta de remuneração e de ambientes de trabalho propícios ao desenvolvimento profissional. Há revisões anuais de salário e pacote de benefícios: profissionais com contrato de trabalho permanente e em tempo integral têm acesso à previdência privada, em que contribuimos com percentual idêntico ao do empregado; planos de assistência médica e odontológica; seguro de vida e licença-maternidade diferenciada, de 180 dias, 60 a mais que os 120 contemplados pela previdência oficial.

Mantemos ainda o Programa Bem Viver, que agrega uma série de ações voltadas à qualidade de vida, ao bem-estar físico e mental e à integração de nossos colaboradores. Assim, realizamos eventos comemorativos com os funcionários e seus familiares, atividades culturais e esportivas, além de campanhas de saúde, segurança e integração. As novidades do programa no ano foram a criação da sala de aleitamento materno em São Paulo, que será ampliada para as demais empresas; a renovação dos espaços Open Power, com criação de salas *Agile* no Rio de Janeiro e em Goiás; a revisão do programa de *smartworking*; o relançamento do Canal Você, com presença de assistentes sociais nas sedes das empresas; e o início do Enel Relax em algumas sedes e projetos específicos.

Rede do Bem

Nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossas operações é compartilhado com nossos colaboradores, engajados em ações sociais por meio de programas de voluntariado. As ações estão concentradas

em uma plataforma denominada Rede do Bem, que agrega as iniciativas por nós apoiadas e permitem que os profissionais insiram ações com as quais desejam contribuir.

Em 2019, eram 1.893 cadastrados na plataforma, dos quais 195 voluntários. Foram realizadas 11 atividades, com 760 horas destinadas ao voluntariado e R\$ 30 mil arrecadados em doações, beneficiando um total de 2.298 pessoas em cinco estados. Entre as ações, destacam-se o projeto Mulheres de Energia (*saiba mais no tópico Diversidade e igualdade*); visitas aos projetos apoiados por meio do Luz Solidária; e o Natal com Propósito, com a distribuição de presentes e a realização de eventos de comemoração da data para crianças em risco social.

Muitas dessas ações acontecem nas instalações da Enel, onde as crianças são recebidas pelos voluntários para todas as brincadeiras.

We are energy

O programa visa estimular a discussão de temas relevantes entre os filhos de colaboradores das empresas do nosso Grupo em todo o mundo. Para tanto, é promovida uma competição que, em 2019, abordou Diversidade e Inclusão. Foram duas categorias, para crianças de 7 aos 14 anos e para jovens de 15 aos 18 anos, cujos vencedores ganharam uma viagem de 10 dias para a Itália. As crianças elaboraram uma história, inspirada em uma experiência real ou inventada, sobre como a inclusão da diversidade pode gerar valor e riqueza para todos. Já os jovens desenvolveram suas próprias *startups*, com foco na promoção da diversidade e inclusão. Entre os filhos de nossos colaboradores, foram 18 inscritos e cinco premiados.

Comunidades e valor compartilhado

Criação de valor e capitais

103-1 103-2 103-3 203-1 102-15

Seguimos e adaptamos aos nossos negócios e projetos o princípio de Criação de Valor Compartilhado (CSV, sigla em inglês de *Creating Shared Value*), conceito em constante evolução e exposto pela primeira vez em 2011, em um artigo publicado pela *Harvard Business Review* pelos professores Michael Porter e Mark Kramer.

A metodologia configura uma maneira sustentável de as empresas alcançarem e compartilharem sucesso econômico por meio da adoção e contribuição com ações perenes e que possibilitem ganhos socioeconômicos nas comuni-

dades dos entornos de suas operações. Assim, a CSV se difere da responsabilidade social e da filantropia, que usualmente buscam minimizar danos dos negócios à sociedade ou se concentram em ações pontuais e desenvolvidas sem amplos estudos das demandas locais. E, por isso, não é um conceito simples ou estático – mas que deve ser desenvolvido de acordo com o negócio e o contexto em que ele está inserido.

Nesse sentido, desde 2017 mantemos e aprimoramos um procedimento próprio de CSV, alinhado à Política nº 211: CSV – Processo de definição e gestão. Dessa forma, a criação de valor é transversal aos processos e uma responsabilidade compartilhada por todos em nossas empresas.

Modelo Criação de Valor Compartilhado





Adicionalmente, para adoção efetiva do modelo de CSV, é importante medir a efetividade das ações e seus ganhos ambiental, social e econômico para as empresas e os públicos para os quais as iniciativas se destinam. Temos evoluído continuamente nesse propósito, com um conjunto de ferramentas de CSV, construído internamente. Dotamos nossos *stakeholders* de modelos para avaliar e gerir demandas e prioridades das comunidades, posteriormente associadas a questões do nosso negócio. Esses dados são cruzados com informações internas e externas, como as do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ONU e Ministério da Justiça, entre outros, para o claro mapeamento das demandas comunitárias. São considerados ainda informações das reuniões mensais do projeto Enel Compartilha Liderança em Rede, em que coletamos, com líderes comunitários, demandas e percepções da comunidade; e os resultados de pesquisas de satisfação com os clientes, para avaliação da percepção de nossa imagem e consequente avaliação do nível de criticidade dos municípios.

Essas avaliações ocorrem em três etapas: antes de entrarmos na comunidade, em operações em funcionamento e ao tomarmos decisões para sair de determinada localidade. Assim, utilizamos ferramentas como a Social Economic Environmental Context Analysis – Seeca (Análise de Contexto Social, Ambiental e Econômico) e desenvolvemos matriz de materialidade local, além de estarmos constantemente em comunicação com a população do entorno e líderes comunitários. Em 2019, por exemplo, estavam em execução Seecas no entorno da planta solar de São Gonçalo e da planta eólica de Lagoa dos Ventos, ambas no Piauí. Já para quantificarmos o retorno de nossos projetos de sustentabilidade, utilizamos uma ferramenta-padrão, denominada First Impact Evaluation, que nos permite medir com uniformidade e em todas as linhas de negócios os benefícios de cada projeto e os investimentos necessários. Em 2019, avaliamos 28 (40% a mais que o previsto) projetos e programas de sustentabilidade de nossa carteira – o compromisso para o ano era de análise de 20 projetos.

Capitais

Também consideramos em nossas atividades a geração de valor por meio de investimentos nos seis capitais estabelecidos pelo Conselho Internacional de Relato Integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC).

CAPITAL	DESCRIÇÃO	COMO EMPREGAMOS O CAPITAL	RECURSOS DESTINADOS
Financeiro	Conjunto de recursos disponíveis para investimento na produção de bens ou na prestação de serviços	Investimentos em infraestrutura, equipamentos, pessoal e em programas socioambientais; remuneração dos funcionários e pagamentos a fornecedores; pagamentos de impostos; e dividendos aos acionistas, entre outras aplicações	<ul style="list-style-type: none"> > R\$ 34,9 bilhões de receita operacional líquida > R\$ 6,7 bilhões de Ebitda (em ambos, conjugados resultados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda)
Manufaturado	Objetos físicos – não naturais – utilizados na produção de bens ou nas atividades	Manutenção de unidades de geração térmica, hidráulica, solar, eólica e fotovoltaica; linhas de distribuição e transmissão; estações de interconexão e prédios administrativos	Portfólio formado por: <ul style="list-style-type: none"> > Uma usina hidrelétrica (Enel Green Power Cachoeira Dourada) > Uma usina de ciclo combinado gás-vapor (Enel Geração Fortaleza) > Estações de interconexão energética operadas pela Enel Cien > Usinas de geração renovável e construção das maiores plantas solares e eólicas na América do Sul (Enel Green Power) > Construção das maiores plantas solares e eólicas na América do Sul > Quatro distribuidoras
Humano	Valores intangíveis baseados no conhecimento, com potencial de alavancar a criação de valor por meio de investimentos em pesquisa e inovação	Colaboradores estimulados permanentemente a desenvolver novas competências, em um ambiente interno que preza pela diversidade e pela integração	<ul style="list-style-type: none"> > 32,95 horas de treinamento por colaborador > Capacitações para Pessoas com Deficiência (PcDs) > Intercâmbio internacional
Intelectual	Competências, capacidades e experiências dos funcionários, bem como suas motivações para inovar	Diversos programas estimulam o debate sobre inovação, visando à criação de processos, produtos e serviços	<ul style="list-style-type: none"> > Programa Inspire > Seleção e apoio constante a <i>startups</i> > Projetos de eficiência energética > Projetos de P&D > Participação na chamada pública Energy Future
Social e de Relacionamento	Relações com comunidades e outras partes interessadas; habilidade de compartilhar informações para aprimorar o bem-estar individual e coletivo	Constantes contatos com as comunidades atendidas, buscando compreender demandas e desenvolvendo projetos de cunho social	<ul style="list-style-type: none"> > Programas de Responsabilidade Social Corporativa e CSV > Enel Compartilha > Cerca de R\$ 55 milhões em investimentos sociais externos
Natural	Insumos, renováveis ou não, utilizados para produção de bens e serviços ou impactados – de forma positiva ou negativa – pelas atividades do negócio	Energia produzida a partir de recursos naturais como fontes hídricas, luz solar e ventos. Monitoramento do uso de materiais e do consumo de recursos. Investimento em projetos de ecoeficiência, eficiência energética e mitigação de impactos	<ul style="list-style-type: none"> > Investimento em <i>sites</i> com fontes renováveis de energia (2.322,92 MW em construção em ativos renováveis) > Serviços, produtos e soluções em energia > Compromisso formal com a descarbonização das nossas atividades até 2050 > Emissão de General Purpose SDG Linked Bond no mercado europeu



Desenvolvimento do entorno

Além de adotarmos um processo de CSV padronizado, mantemos política interna de Responsabilidade Social Corporativa para o desenvolvimento e a manutenção de projetos e programas verdadeiramente alinhados às nossas demandas e às de nossas comunidades. Buscamos, assim, promover ações que resultem em valor compartilhado nas esferas ambiental, social e econômica.

Com esse propósito, lançamos no início de 2019, em parceria com o Senai, na Federação da Indústria do Rio de Janeiro (Firjan), um edital de Inovação. O objetivo foi estimular a busca de soluções para dificuldades encontradas nas comunidades do entorno das plantas renováveis da Enel Green Power em relação ao acesso à água, à emissão de particulado e à gestão de resíduos sólidos. Escolhemos quatro projetos: dois de acesso à água e um para cada um dos dois outros desafios propostos. As ações seguiram para a fase de refinamento e validação do plano de trabalho e serão adequadas aos critérios do Programa de P&D, com início em 2020.

Outra iniciativa do ano foi a criação do Parceria de Valor, projeto inovador lançado no âmbito do programa Parceiro Responsável. A proposta é buscarmos parcerias para viabilizar ações que beneficiem a comunidade, em conjunto com nossos fornecedores. Assim, em 2019, foram realizadas pes-

quisas *on-line* e reuniões presenciais com 46 representantes de 40 empresas fornecedoras interessadas no projeto nas regiões de nossas quatro distribuidoras. A pesquisa e as reuniões serviram para identificar o potencial de temas, público-alvo e locais para a realização das ações. O principal tema de interesse identificado foi a “Capacitação profissional” (74%), seguido pelos temas “Meio Ambiente” (42%) e “Empreendedorismo” (27%). Em 2020, para dar continuidade ao projeto, serão analisados cenários e propostas de ações, de acordo com as necessidades das comunidades em cada estado, com o objetivo de firmarmos ao menos uma parceria em cada estado.

Em São Paulo, uma iniciativa-piloto, realizada em parceria com a ONG Cidades sem Fome, também se destacou. A ação visa proporcionar às comunidades vulneráveis oportunidades de capacitação, trabalho e renda por meio do cultivo de hortaliças em espaços subutilizados como as faixas de servidão das linhas de transmissão. Com a produção de 10.245 quilos de hortaliças, o projeto gerou renda de R\$ 23,4 mil para os agricultores e produtores rurais locais.

Em outra linha de ação, em novembro, realizamos no Morro do Chapéu, na Bahia, o Open Plants, ação global da Enel Green Power, que tem como objetivo a aproximação com a comunidade. Na ocasião, cerca de 300 pessoas puderam conhecer um pouco mais dos projetos apoiados e assistir a apresentações artísticas, culturais e socioambientais promovidas no território.

INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO (R\$ MIL) ¹	2017	2018	2019
Incentivos fiscais	16.958,87	22.343,06	25.151,13
Investimento próprio	12.142,19	11.777,56	12.234,42
Investimentos especiais	18.640,71	17.707,10	17.687,21
Total	47.741,77	51.827,72	55.072,76

¹ Os valores de investimento próprio não consideram aportes em projetos de Eficiência Energética.

Sustainable Plants

Por meio do processo CSV, incorporamos nos ativos de geração da Enel Green Power o modelo global Sustainable Plants, que fornece um guia de tomada de decisão para reconhecer, medir e melhorar o desempenho sustentável de cada usina, com foco na proteção do meio ambiente, uso racional de recursos, biodiversidade, atenção à saúde e à segurança, inovação, economia circular e atendimento aos interesses das partes interessadas; aplicação de métodos/soluções inovadores que promovam práticas sustentáveis ao criarem técnicas escaláveis e/ou soluções transferíveis; e disponibilização de métricas e critérios para realizarmos avaliação e monitoramento constantes do trabalho realizado e obtermos um mapa dos desempenhos ambientais e sociais nas usinas.

De modo geral, a aplicação do modelo viabiliza melhoria da eficiência operacional dos ativos de geração, propiciando a coexistência harmoniosa no contexto ambiental, uma colaboração virtuosa e eficaz com as partes interessadas externas e a integração da economia circular. Assim, a implementação do Sustainable Plants se dá por meio execução de práticas sustentáveis: eram 40 em 2019, que permitiram levantamento dos indicadores necessários para o acompanhamento da *performance* do projeto, finalização de um catálogo de práticas válidas e replicáveis globalmente e a realização de *workshops* para a disseminação de conhecimento entre os países do Grupo envolvidos.

Entre as práticas aplicadas no Brasil no âmbito da ação, se destacam:

- > Uso de drones para inspeções de plantas, o que promove maior segurança para os trabalhadores;
- > Substituição das lâmpadas comuns por LED, com mais economia de energia;
- > Lista de verificação digital, uma prática que foi aplicada em todas as plantas em 2019, reduzindo o consumo de papel, facilitando inspeções de campo e a troca de informações entre membros da equipe;
- > Melhorias na reutilização e reciclagem de resíduos nas usinas; e
- > Implementação de composteiras para redução da emissão de gases poluentes resultantes do lixo orgânico, bem como dos custos de seu descarte, com geração de húmus e fertilizantes que podem ser usados, por exemplo, nas áreas de reflorestamento das plantas.

Compromisso social

Em janeiro, concluímos o Plano Básico Ambiental Quilombola (PABQ) a ser executado em cinco comunidades quilombolas na área de influência do parque eólico Lagoa dos Ventos, no Piauí. Aprovado pela Fundação Cultural Palmares, o plano foi construído de forma participativa com os moradores locais e após estudo de componente quilombola realizado em cada comunidade, além de considerar as informações obtidas por meio de nossa Ouvidoria móvel, que realizou visitas para avaliar possíveis impactos no entorno das obras. As ações envolverão melhoria de infraestruturas locais – como obra de adequação de sedes comunitárias e instalação de estrutura para acesso à internet –, apoio à agricultura familiar, melhoria genética de rebanhos, curso de instalação de energia solar, comunicação social e educação ambiental, entre outras. Também em Lagoa dos Ventos e São Gonçalo, que são os maiores complexos eólico e solar, respectivamente, em

construção da América do Sul, apoiamos ações de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes e de erradicação do trabalho infantil, em parceria com as prefeituras de Dom Inocêncio, Lagoa do Barro e Queimada Nova (Lagoa dos Ventos) e São Gonçalo do Gurguéia (São Gonçalo). Realizamos palestras, ações educativas e distribuímos materiais informativos, beneficiando 1.224 pessoas – o que resultou, além do reconhecimento das secretarias de assistência social, em uma menção honrosa concedida pela Prefeitura de Dom Inocêncio.

No ano, entre outras várias iniciativas para o desenvolvimento do entorno de nossos projetos em construção e em operação, também promovemos, nos municípios de influência das plantas, nos estados da Bahia e do Piauí, 28 reuniões da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento (CAE), em consonância ao nosso compromisso de transparência com as informações e, em algumas plantas, atendendo a



condicionantes ambientais. Nos encontros, apresentamos o andamento dos programas socioambientais que realizamos, além de promovermos roda de conversa para esclarecimentos sobre temas propostos pelos participantes, a exemplo de uso de agrotóxico na produção agrícola, ataque de quirópteros (morcegos) a animais domésticos, contratação de mão de obra local e andamento das obras das plantas em construção. Participaram 581 pessoas, de 11 cidades nas quais temos empreendimentos. Outro exemplo de nosso engajamento com as comunidades locais é a realização do Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental e Saúde, com atividades e relacionamento diário com as áreas de influência dos empreendimentos em operação e construção. Seja pelo 0800, seja pela

circulação de ouvidoria móvel, as comunidades sempre são ouvidas, para gerenciarmos e solucionarmos os principais impactos gerados. Em atividades de educação ambiental, entre outros temas, abordamos assuntos como queimadas e de construção de fossas sépticas, apoiando as comunidades em vulnerabilidade social. Também divulgamos nosso compromisso de contratação de mão de obra local na construção dos empreendimentos São Gonçalo (47% da mão de obra total contratada), Lagoa dos Ventos (43% do total) e Delfina VIII (20% dos trabalhadores), contribuindo com o desenvolvimento das regiões em que estamos presentes.

► Confira nos Indicadores de Desempenho informações relativas a pessoas deslocadas física e economicamente

Educação e Apoio às comunidades locais – e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que apoiamos.

Enel Compartilha

Nossa atuação social por meio do robusto programa Enel Compartilha tem como base três frentes – Acesso à energia, Desenvolvimento econômico e social das comunidades,

Programa Enel Compartilha

NOME	CONCEITO	EIXO DE ATUAÇÃO	ODS RELACIONADOS
Enel Compartilha Oportunidade	Projetos de capacitação para o mercado de trabalho, voltados a jovens e adultos nas comunidades do entorno onde atuamos, encaminhando-os e acompanhando seu desenvolvimento profissional. Beneficiados em 2019: 11.815 (sendo 509 na Geração e 11.306 na Distribuição)	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha Empreendedorismo	Desenvolvemos e apoiamos projetos que potencializam o desenvolvimento econômico de pessoas e grupos em comunidades por meio do estímulo à formação de redes, ao desenvolvimento de associações produtivas comunitárias e a iniciativas de comercialização. Beneficiados em 2019: 5.016 (sendo 1.106 na Geração e 4.000 na Distribuição)	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha Consumo Consciente	Para promover o acesso à energia, o programa realiza ações de conscientização em espaços comunitários com o objetivo principal de disseminação do consumo consciente da energia elétrica e de outros recursos. Beneficiados em 2019: 179.513 (100% Distribuição)	Acesso à energia	

NOME	CONCEITO	EIXO DE ATUAÇÃO	ODS RELACIONADOS
Enel Compartilha Eficiência	Desenvolve e implementa ações de eficiência energética com grande impacto na redução do consumo de energia de casas de famílias em áreas de baixo poder aquisitivo e em unidades consumidoras comerciais e públicas. Também engloba soluções de geração distribuída de energia solar, troca de geladeiras e lâmpadas, além de iniciativas específicas nas usinas de geração renovável em construção. Beneficiados em 2019: 205.570 (sendo 283 na Geração e 205.287 na Distribuição)	Acesso à energia	
Enel Compartilha Cidadania	Levamos informações e serviços a famílias em situação de vulnerabilidade social, reforçando seu reconhecimento e participação social como cidadãos. Em Distribuição, as famílias beneficiadas são orientadas sobre o cadastro em benefícios sociais, como a Tarifa Social de Energia Elétrica, sendo parte delas acompanhadas em suas comunidades; em Geração, comunidades das áreas de influência e trabalhadores dos empreendimentos são beneficiados com campanhas e atividades que abrangem questões sobre direitos humanos, saúde e segurança. Beneficiados em 2019: 282.049 (sendo 270.380 em Distribuição e 11.669 em Geração)	Acesso à energia e Apoio às comunidades locais	
Enel Compartilha Energia na Escola	Iniciativas voltadas a professores e alunos para promover conhecimento sobre geração, transmissão e distribuição da energia e seu uso sustentável. Beneficiados em 2019: 87.369 (100% Distribuição)	Acesso à energia e Educação	
Enel Compartilha Inclusão Digital	Potencializa o uso das ferramentas de informática e internet para promover o desenvolvimento social, aumentar a qualificação de jovens para o mercado de trabalho e facilitar o acesso a serviços públicos. Beneficiados em 2019: 1.399 (sendo 983 na Geração e 416 na Distribuição)	Desenvolvimento social e econômico	
Enel Compartilha Liderança em Rede	Reúne lideranças locais em reuniões mensais com o objetivo de formar parcerias e construir uma relação de proximidade entre nós e as comunidades de atuação, impulsionando o fortalecimento das organizações sociais e comunitárias. Beneficiados em 2019: 73.085 pessoas a um custo anual de cerca de R\$ 1,2 milhão (Rio de Janeiro, Ceará, Goiás e São Paulo)	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha Cultura	Projetos que apoiam iniciativas culturais, incluindo apoio à leitura, à literatura, à produção audiovisual e à dança. Beneficiados em 2019: 51.965 (31.615 na Distribuição e 20.350 na Geração)	Apoio às comunidades locais e Educação	
Enel Compartilha Esporte e Lazer	Desenvolvemos um trabalho com jovens por meio de atividades esportivas, utilizadas como ferramenta educacional e de forma a promover o acesso a espaços e a atividades de lazer nas cidades. Beneficiados em 2019: 4.917 (sendo 4.128 na Distribuição e 789 na Geração)	Apoio às comunidades locais	
Enel Compartilha Atitude Verde	Projetos de educação ambiental. Beneficiados em 2019: 12.078 (sendo 93 na Enel Cien e 11.985 na Geração)	Apoio às comunidades locais e Educação	

Entre as ações do Enel Compartilha, em 2019 destacamos os seguintes projetos:



Enel Compartilha Energia nas escolas
Escolas Criativas



LINHA DE NEGÓCIO
Distribuição



ESTADO
Rio de Janeiro e Ceará



PARCERIAS
Fundação Municipal de Educação de Niterói (FME), Fundação de Arte de Niterói (FAN), Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura de Jijoca de Jericoacoara, no Ceará; Bem TV – Educação e comunicação e Projeto Aprendiz – Instituto Memória Musical Brasileira, no Rio de Janeiro.



No Rio de Janeiro, a ação alcançou cerca de **4.000** beneficiados.

Foco para o negócio:
Contribuir para uma educação de qualidade, fortalecendo o ambiente escolar e incentivando o consumo consciente de energia.

Valor para a Enel:
Redução da inadimplência, aumento do rendimento, melhoria da capacidade de negociação da dívida e fortalecimento da imagem.

Valor para os stakeholders:
Redução no consumo de energia e demanda contratada, melhoria no desempenho escolar dos alunos e da imagem do poder público.

O projeto foi criado em 2017, com a primeira etapa executada ao longo de 2018 e 2019 no Rio de Janeiro, possibilitando o cruzamento de cultura, educação e sustentabilidade – eixos básicos para promoção do desenvolvimento e da cidadania. Realizado em três escolas da rede pública de ensino de Niterói (Escola Municipal Santos Dumont, Escola Municipal Maestro Heitor Villa Lobos, Escola Municipal Francisco Portugal Neves), visa à maior interação entre os processos culturais e educacionais por meio de iniciativas de difusão, formação, inovação e pesquisa. Foca ainda na construção de um ambiente lúdico adequado ao estudo e à apropriação de conteúdos culturais, acesso à uma programação artístico e cultural consistente e diversificada e à criação de uma metodologia de ensino inovadora (criação da Plataforma Escolas Criativas e do Guia Metodológico Escolas Criativas). No Ceará, a ação iniciada em 2019, atenderá as nove escolas que integram a rede pública de ensino na cidade de Jijoca de Jericoacoara. Assim, são apresentados os princípios de redução do desperdício de energia elétrica como forma de contribuir para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida das comunidades. O projeto tem previsão de duração de 18 meses.



Enel Compartilha Eficiência
Produtores de leite



LINHA DE NEGÓCIO
Distribuição



ESTADO
Goiás



PARCERIAS
Empresas legalmente habilitadas para execução de serviços de conservação de energia, além de fabricantes e comerciantes de equipamentos



70.934
Beneficiados

Foco para o negócio:
Consumo consciente de energia.

Valor para a Enel:
Redução da inadimplência, crescimento da capacidade de negociação da dívida e melhoria da imagem.

Valor para os stakeholders:
Redução do consumo de energia, desenvolvimento de novas tecnologias, melhoria na inadimplência e reforço dos negócios dos produtores de leite.

Com foco nos pequenos produtores de leite da área de concessão da Enel Distribuição Goiás, a ação engloba chamada pública para seleção de projetos de Eficiência Energética e escolha das unidades consumidoras beneficiadas. As propostas devem ter foco em promover o uso eficiente e racional de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos e práticas racionais para combater o desperdício. Em 2019, foram disponibilizados cerca de R\$ 10 milhões e, ao todo, 79 pequenos produtores de leite serão beneficiados em cinco projetos selecionados nas cidades de Bela Vista de Goiás, Piracanjuba, São Miguel do Passa Quatro, Caldazinha, Matrinchã e Inhumas. A iniciativa prevê troca de 444 lâmpadas ineficientes por outras de LED, mais econômicas; troca de 74 geladeiras antigas por outras mais eficientes, substituição de chuveiros e de 74 sistemas de aquecimento de água.



Enel
Compartilha
Empreendedorismo

Grupos
Produtivos



LINHA DE NEGÓCIO

Distribuição
e Geração



ESTADO

Rio de Janeiro,
Goiás, São Paulo,
Ceará, Bahia e Piauí



PARCERIAS

IED, Yvy Reciclagem,
Biocicla,
Paulo Bordhin,
Organização
Cidades sem Fome
(SP); Associação
Giro Social (GO)



5.016
Beneficiados

Foco para o negócio:
Reaproveitamento e reutilização de materiais da rede elétrica e usuais que seriam descartados.

Valor para a Enel:
Reaproveitamento de resíduos com foco social, economia com custos de descarte/incineração dos uniformes e cabos, ganho de imagem.

Valor para os *stakeholders*:
Geração de renda, acesso a novos mercados, qualificação e desenvolvimento profissional dos grupos.

O projeto Enel Compartilha Empreendedorismo dá suporte às comunidades em que atuamos a partir de tecnologias sociais que possibilitam a prosperidade socioeconômica da população. Dentre as iniciativas de geração de renda, destacamos os trabalhos sob o conceito da economia circular, por meio do reaproveitamento de uniformes das equipes operacionais e cabos da rede elétrica da Enel em peças artesanais de valor comercial, o que favorece o desenvolvimento dos grupos produtivos e a redução dos impactos ambientais.

Com a adoção de práticas empreendedoras, inovadoras e sustentáveis, materializamos o principal objetivo do projeto, que é o de empoderar e trazer prosperidade à população de baixa renda, além de destinar de forma adequada os resíduos sólidos recicláveis. Outros projetos de geração de renda complementam esse cenário, ao valorizarem a cultura regional, a agricultura familiar e a construção de empreendimentos com o uso de energia solar.

Em 2019, tivemos 5.016 pessoas beneficiadas pelo projeto.



Enel
Compartilha
Esporte e lazer

Craque do
Amanhã



LINHA DE NEGÓCIO

Distribuição



ESTADO

Rio de Janeiro



PARCERIAS

Colégio Municipal
Ernani Faria,
Secretaria de
Educação de São
Gonçalo, Ciee,
Senac



4.917
Beneficiados

Foco para o negócio:
Desenvolvimento da cidadania e da promoção da qualidade de vida de clientes.

Valor para a Enel:
Proximidade com clientes e seus familiares, mídia espontânea e melhoria no relacionamento institucional com o poder público.

Valor para os *stakeholders*:
Oportunidade de desenvolvimento integral por meio de esporte e práticas psicossociais.

Inaugurado em maio de 2012, o Craque do Amanhã é um projeto educacional e esportivo que, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, articula futebol e práticas psicossociais como fios condutores para o desenvolvimento integral – físico, psicológico e social – de jovens de 8 a 17 anos. Em 2019, a ação, apadrinhada pela atriz Juliana Paes e pelos jogadores Paulo Henrique Ganso, Ibson e Vagner Love, está sendo realizada em uma escola pública do bairro de Neves, município de São Gonçalo (RJ), beneficiando diretamente 200 jovens em situação de vulnerabilidade social. As estratégias didáticas e metodológicas são desenvolvidas a partir de três eixos principais: Família, Escola e Esporte. O objetivo é fortalecer o protagonismo do jovem com atividades que trabalhem inclusão, construção coletiva e respeito à diversidade, possibilitando, assim, acesso a oportunidades e, conseqüentemente, estímulo a uma nova visão de futuro. Entre as ações desenvolvidas, estão o acompanhamento de saúde física e mental, por meio de atendimento psicossocial; distribuição de refeições diárias; fornecimento mensal de cestas básicas; monitoramento educacional por meio da frequência e do rendimento escolar; acesso a atividades assistenciais, educacionais e culturais, além de apoio psicológico. Além disso, as ações envolvem pais e responsáveis dos jovens participantes, bem como estudantes que não participam diretamente do projeto.

Além das ações concentradas no Enel Compartilha, investimos em programas transformadores e alinhados a demandas sociais importantes:

→ **Ecoenel:** Promovido em 46 municípios nos estados do Rio de Janeiro, do Ceará (em que completou 12 anos de atuação em 2019), de Goiás e de São Paulo – contemplado com o projeto em 2019, o que possibilitou um aumento expressivo de seus resultados –, o Ecoenel promove a cultura de preservação ambiental por meio de campanhas de descarte apropriado de resíduos e incentivo à coleta seletiva. Os materiais entregues por nossos clientes possibilitam descontos nas contas de luz (dos próprios consumidores ou de outra unidade consumidora indicada, a exemplo de entidades beneficentes) e são destinados à reciclagem. São recebidos nos ecopontos materiais como papel, vidro, metal e plástico, além de resíduos eletrônicos. Em 2019, foram recicladas 8.044 toneladas de resíduos nos 273 postos de coleta presentes nos quatro estados, a um custo anual de cerca de R\$ 6,8 milhões. Foram beneficiados 62.280 clientes com bônus de mais de R\$ 1,8 milhão na conta de energia elétrica, com consequente diminuição de níveis de inadimplência: em 2019,

32.700 clientes pagaram integralmente uma conta com o bônus e 3.767 faturas tiveram redução de 50% ou mais no valor. Desde seu início, em 2007, já foram mais de R\$ 10,9 milhões distribuídos em bônus para mais de 559 mil clientes por meio da coleta de mais de 61.000 toneladas de resíduos.

- **Campanha de lacres:** Teve continuidade a campanha, iniciada em 2018 na área de concessão das distribuidoras no Ceará, em Goiás e no Rio de Janeiro, de arrecadação de lacres de latinhas de alumínio, cuja venda tem valor revertido para compra de cadeiras de rodas personalizadas para crianças de 5 a 14 anos de idade. A ação acontece em parceria com o Instituto Entre Rodas e contabilizou doações de 97 quilos no Ceará (entre janeiro e setembro de 2019), 63,40 quilos no Rio (de janeiro a dezembro de 2019) e de 29,3 quilos no Goiás (do início da campanha, em outubro de 2018, até dezembro de 2019).
- **Conta Contigo:** Incluímos nas contas de luz de nossas distribuidoras informações para que nossos clientes contribuam com instituições filantrópicas, o que possibilitou em 2019 a doação de mais de R\$ 38 milhões a 59 entidades, beneficiando aproximadamente 270 mil pessoas.



“Por onde eu passo, o Ecoenel tem bastante aceitação. Além de reduzir o lixo, que não vai mais para aterros sanitários, rios e terrenos baldios, nos locais onde o Ecoenel foi implementado há ausência do mosquito *Aedes Aegypti*, que transmite a dengue, a febre amarela, a zika e a Chikungunya.”

Maria Castro Farias Lima, beneficiária do Ecoenel e coordenadora da Associação Comunitária dos Coletores de Produtos Recicláveis de Independência e Região – Fortaleza/CE.

Ecoenel na Universidade Federal Fluminense

Em março, levamos o Ecoenel ao Programa de Acolhimento Estudantil da Universidade Federal Fluminense, no Rio de Janeiro. As atividades envolveram, além da coleta de resíduos recicláveis – foram mais de 500 quilos de materiais, com bônus revertidos para a instituição Abrigo Redentor –, a exibição de um vídeo do Ecoenel em realidade virtual e um *quiz* com os estudantes sobre o tema sustentabilidade.

Segurança da população

103-1 103-2 103-3 EU25

Garantir a segurança da população no uso e contato com a energia elétrica é uma das premissas de nossa atuação e um valor inegociável, expresso em nossa Missão, que determina conectarmos as pessoas à energia de forma segura e sustentável. Assim, divulgamos em comunicações para a imprensa, em nossas redes sociais e outros meios de amplo alcance informações sobre segurança.

O trabalho também acontece em parceria com a Abradee e por meio de *Blitz* de Segurança, em que *vans* personalizadas circulam pelas áreas de concessão para divulgação de precauções no contato com a rede elétrica, o que inclui perigos do resgate de pipas, construções perto da rede e aproximação de vergalhões na fiação. Ao final, a comunidade participa de um *quiz* para reforçar as dicas de segurança.

Há ainda palestras de conscientização sobre os perigos e riscos com a rede elétrica, como as desenvolvidas em 2019 na Enel Distribuição São Paulo, realizadas por técnicos de segurança do trabalho, eletricitistas conferencistas e professores, capacitados por profissionais da distribuidora. No período de janeiro a outubro de 2019, foram realizadas 450 palestras na área de concessão. A distribuidora realizou também o Campeonato de pipas – Revoada educativa com segurança, em parceria com a rádio Band FM. Em sete eventos, de maneira interativa, foram esclarecidos e apresentados para mais de 8 mil pessoas a importância em respeitar os limites de proximidade com a rede elétrica e a brincadeira de empinar pipas. O tema de segurança da população também é amplamente discutido em nossos projetos de sustentabilidade, que incluem parcerias firmadas com instituições de ensino para compartilhamento sobre uso seguro e consciente de energia. O Enel Compartilha Liderança em Rede, por exemplo, visa estabelecer uma relação de proximidade com lideranças comunitárias para, entre outros, discutirmos o tema segurança da população. Em 2019, no Rio de Janeiro e no Ceará, 13.796 pessoas receberam informações sobre cuidados com o uso da energia elétrica; prevenção de acidentes ao soltar pipas, ao instalar antenas, realizar poda de árvore segura, procedimento para reforma e construções; ligações clandestinas; como agir em casos de fio partido/choque; e

como prevenir acidentes domésticos, em atividades mobilizadas e realizadas por líderes comunitários. Ainda no Ceará, em Jericoacara, realizamos, com foco na segurança da população, a reforma de redes (233 quilômetros de média tensão e 91 de baixa tensão) e a substituição de 80.948 ramais de ligação.

Nossas ações de regularização de ligações clandestinas da rede elétrica também promovem o uso seguro, principalmente com foco na população de baixa renda. Assim, por meio da reforma das redes de distribuição e utilização de rede secundária com cabo isolado e ramal de serviço com cabo biconcêntrico, reduzimos o número de contatos com a rede energizada e, conseqüentemente, o número de acidentes com a população. O projeto de regularização de ligações clandestinas é executado em parceria com as prefeituras municipais. Em 2019, não houve acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da Enel Cien, Enel Geração Fortaleza, Enel X e Enel Green Power, mesmo com a construção das duas maiores plantas de geração renovável do Brasil. No consolidado, houve aumento de 7% em relação aos acidentes fatais registrados em 2018, especialmente em razão do maior número de ocorrências na Enel Distribuição São Paulo e no Ceará. Em São Paulo, foram reportados 19 acidentes fatais, um incremento de 27% na comparação com 2018, sendo as ocorrências em construção civil as que mais contribuíram para as fatalidades com população envolvendo a rede elétrica – 32% foram relacionadas ao manuseio de barra de ferro. No Ceará, foram 23 acidentes fatais, acréscimo de 21% em relação ao ano de 2018, sendo a maioria em atividades prestadas por outras empresas (construção civil e telefonia), assim como com atividades domésticas (antenas, reparos em telhados, outros). Em Goiás, em que o aumento foi de 25%, reforçamos as orientações por meio de campanhas educativas, plotagem de carros, informações em redes sociais e ações nas comunidades. No Rio de Janeiro, o número de fatalidades caiu 21%, embora tenhamos computado elevação nas ocorrências de furto e construção civil em relação aos anos anteriores.

► Confira nos Indicadores de Desempenho as taxas segurança da população.




Segurança de barragens

Com a sustentabilidade como parte da cultura, a Enel Green Power tem sua atuação pautada pelo bem-estar da comunidade, a proteção do meio ambiente e a segurança das pessoas, com foco no desenvolvimento de fontes de energias renováveis e projetos tecnicamente inovadores.

As barragens dos ativos da Enel Green Power são fiscalizadas pela Aneel, de acordo com as determinações da lei de Segurança de Barragens (Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010), sendo sempre respeitados todos os prazos estabelecidos na Resolução Normativa 696 do órgão regulador, de 15 de dezembro de 2015. A empresa possui em sua estrutura organizacional uma equipe responsável pela segurança de suas barragens e aplicada procedimentos rotineiros de inspeção, realizados por equipes multidisciplinares, internas e/ou externas, com acompanhamento dessas estruturas pelo órgão fiscalizador, em que são roteirizadas as obras de manutenção a serem realizadas. Para as barragens de Dano Potencial Associado Alto é obrigatória, conforme RN 696/2015, a elaboração de Plano de Ação de Emergência (PAE), sendo esse desenvolvido e protocolado nas Defesas Cívicas Municipais. Adicionalmente, há treinamento para atuação dos funcionários para implementação do PAE e, em uma ação conjunta com as Defesas Cívicas, um trabalho para que esses órgãos sejam capazes de implementar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (Plancon).



AVANÇO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2019-2021

ODS	INICIATIVA OU ATIVIDADE	RESULTADO 2019
	Mais 239,8 mil beneficiados em projetos aderentes ao ODS 4 – Educação de qualidade	152,7 mil beneficiados em 2019
	Mais 1,4 milhão de beneficiados em projetos aderentes ao ODS 7 – Educação limpa e acessível	800 mil beneficiados em 2019
	Mais 50,5 mil pessoas beneficiadas em processo aderentes ao ODS 8 – Desenvolvimento social e econômico	18,1 mil beneficiados em 2019



Foco no cliente

103-1 103-2 103-3 EU3 EU24

A oferta de energia e a prestação de serviços com eficiência, celeridade e em atendimento às demandas de nossos clientes são norteadores de nossa estratégia. Para o controle de qualidade dos serviços prestados, monitoramos sistematicamente nossos processos, com vistas a atender todas as solicitações recebidas, nos diversos canais de relacionamento. O objetivo é buscar a excelência na satisfação dos clientes e garantir o cumprimento dos requisitos da Aneel.

Como aprimoramento, criamos em 2019 a área de Experiência do Cliente, uma consultoria interna que ajuda e orienta as demais áreas a melhorarem ou inovarem o relacionamento com esse público. Para isso, os contatos recebidos são gerenciados diariamente pelas equipes dessa nova área que, juntamente com as outras, analisa as causas principais e define pontos de melhoria.

Ainda como forma de acompanhamento e monitoramento da experiência do cliente, detemos ferramentas e fóruns específicos, nos quais são avaliadas a percepção desse público, para a elaboração de ações específicas. Exemplos são:

- ➔ **Mapa de Calor:** ferramenta analítica de avaliação de indicadores, de forma georreferenciada, para atuação local nas áreas mais críticas;
- ➔ **Simulação da Pesquisa Abradee:** diariamente simulamos pesquisa nos mesmos moldes da realizada pela Abradee, para subsídios a planos de ação mensais com foco em melhorias; e
- ➔ **Comitês de Clientes:** fórum mensal criado com os presidentes de nossas distribuidoras para apresentar e acompanhar iniciativas destinadas a reduzir reclamações e aumentar continuamente a satisfação de nossos clientes.

■ Confira dados numéricos de nossos clientes nos **Indicadores de Desempenho**

Gestão eficiente da energia

Para que nossa energia seja sempre confiável, acessível e sustentável, investimos constantemente no desenvolvimento e uso de novas tecnologias, a exemplo de dispositivos e medidores inteligentes, *smart grid*, geração distribuída e eficiência energética, entre outros, ofertando mais acessos e serviços aos clientes. Nossas empresas de distribuição, em 2019, investiram conjuntamente mais de R\$ 3 bilhões em suas redes, especialmente com vistas à modernização e à digitalização da eletricidade: ao fim do ano eram mais de 20 mil equipamentos de telecontrole instalados, o que representa um aumento de 17% em comparação com 2018. O objetivo é acompanharmos em tempo real os recursos disponíveis e o desempenho de nossos ativos, antecipando às demandas de nossos clientes. Outro exemplo é o e-Order, uma solução de gestão de trabalhos de campo. Dotada de recursos de geolocalização, a ferramenta traz mais controle e flexibilidade, com ganhos de produtividade operacional. Em 2019, iniciamos ainda a migração de nossos sistemas de CRM e atendimento para plataformas globais, com a finalidade de conhecer melhor e aumentar a proximidade com nossos clientes. Entre os ganhos, está a gestão de diferentes unidades consumidoras de um mesmo cliente de forma padronizada e consolidada, o que permite mais proatividade no atendimento. Outro exemplo é uma gestão mais controlada: será possível identificar quando um cliente está consumindo energia acima do seu uso habitual e avisá-lo por mensagens eletrônicas, evitando surpresas no valor da tarifa. Nosso objetivo é sermos, cada vez mais, agentes de comunicação contínua e não somente receptores de deman-

das para atendimentos pontuais. Nesse sentido, também incluímos informações sobre a Tarifa Branca – que consiste na redução do preço da energia fora do horário de pico (horário de ponta) e envolve três faixas de valores – nos sites de nossas distribuidoras, de forma a orientar nossos clientes para uma possível alteração.

Atuamos para influenciar positivamente o futuro da rede de distribuição, acompanhando e desenvolvendo tendências

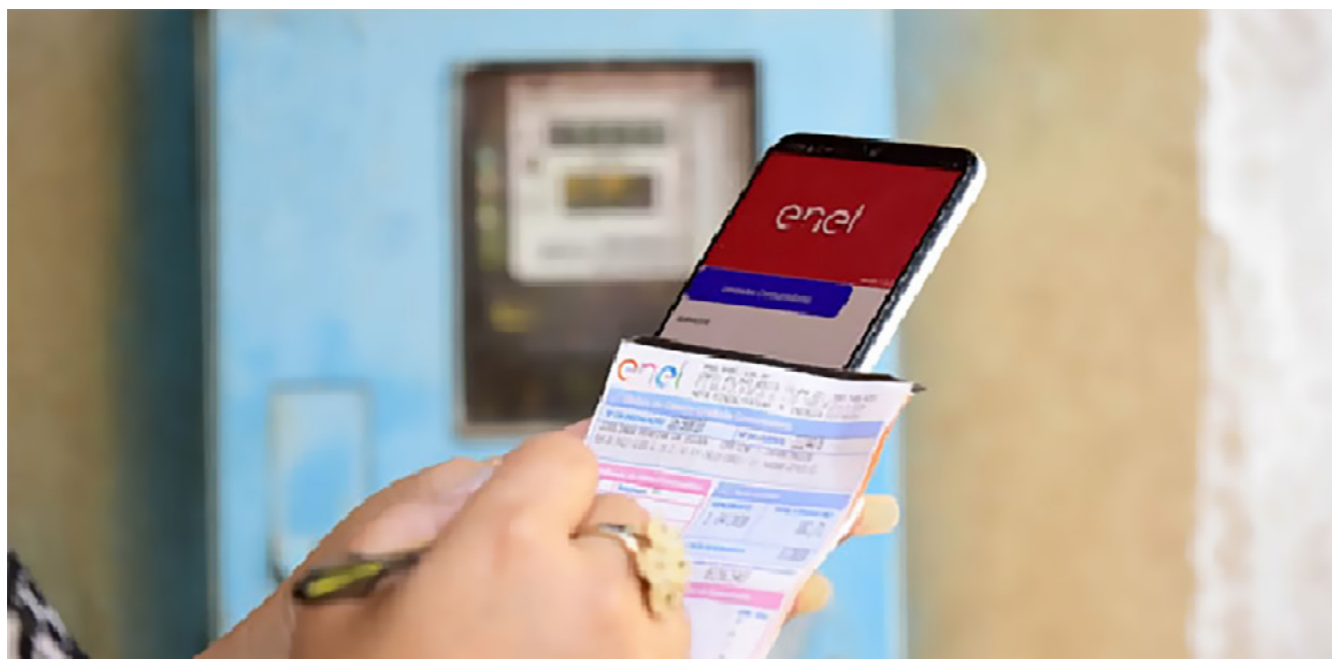
inovadoras. Por meio da Enel Distribuição São Paulo, lançamos em 2019 um ambicioso projeto, o Urban Futurability, um laboratório das mais modernas tecnologias do setor. Desenvolveremos, assim, na Vila Olímpia, na Zona Sul de São Paulo, mais de 40 iniciativas de digitalização e inteligência artificial inéditas na América do Sul, que contribuirão para melhorar a relação entre o consumidor e o uso da energia (saiba mais no tópico *Inovação*).

Autoleitura por consumidores em baixa tensão

Em São Paulo, fomos autorizados pela Aneel a implantar um projeto-piloto para a autoleitura pelo consumidor atendido em baixa tensão, quando do impedimento de acesso do leiturista ao medidor de energia. A novidade é informada ao consumidor a partir do segundo mês consecutivo de dificuldade de acesso, por meio de mensagem (SMS), *folder*, correio eletrônico e notificações impressas no ato da visita do leiturista à unidade consumidora. Caso opte por essa alternativa, o cliente nos envia os dados de consumo por meio de ferramentas *on-line*, aplicativos para smartphones e unidade de resposta audível (URA).

Testaremos a autoleitura com um número predeterminado de clientes e por um período definido, em um modelo conhecido como *sandbox*, ou caixa de proteção regulatória. Os resultados vão subsidiar uma futura regulamentação da modalidade pela Aneel.

O projeto, que contemplou 7.758 clientes em 2019, é dividido em duas etapas: a segunda terá início a partir de março de 2020, quando serão usadas tecnologias como medidores eletrônicos, para testar o impacto dessas novas tecnologias em clientes do chamado Grupo B, com diferentes perfis de consumo. Segundo a Aneel, serão avaliados os hábitos e o comportamento dos clientes de baixa tensão no uso da eletricidade.



Relacionamento qualificado

Investimos em digitalização na rede e para uma melhor comunicação com nossos clientes, com vistas à qualificação contínua de nossos relacionamentos. Além do site www.enel.com.br, no qual os clientes são direcionados para páginas específicas de nossas quatro distribuidoras, enviamos informações por SMS e ofertamos aplicativo com os principais serviços e informações, de forma simples e sem burocracia. Mantemos ainda canais de diálogo nas principais redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram), nos quais os clientes podem ingressar automaticamente em aplicativos específicos para cada rede social ou ainda conversar com um de nossos atendentes por bate-papo (Messenger, DM ou Caixa de entrada). Também disponibilizamos Chatbot, programado para simular uma conversa humana, mostrando o caminho mais simples para atendimento às variadas demandas.

Em 2019, aderimos ao aplicativo mais utilizado do mundo: o WhatsApp. Nele, a atendente virtual Elena interage com os clientes, respondendo às principais dúvidas e fornecendo informações para três tipos de serviço: falta de energia, consulta de dívidas ou emissão de uma conta duplicada. Com os investimentos em digitalização, registramos em 2019 a marca de 80% de chamadas realizadas por meio de canais digitais. No ano, também evoluímos na integração dos *call centers* para o ambiente em *cloud* (nuvem). O objetivo é agregarmos

os atendimentos das quatro distribuidoras para um modelo único em todo o Brasil. Além disso, será possível realizar transbordos, ou seja, realocar, em casos de crise, os atendimentos para atender às demandas de uma determinada localidade. A evolução já contemplou o Rio de Janeiro, o Ceará e Goiás e, até julho de 2020, incluirá São Paulo, quando teremos uma plataforma única e integrada para atendimento dos clientes de nossas quatro distribuidoras.

Para clientes do Rio de Janeiro e do Ceará, há ainda em nosso site a opção “Você e o Presidente”, voltada a clientes que já procuraram outros canais, mas não consideram que a solicitação foi atendida. Por meio da iniciativa, as questões são analisadas e retornadas em até três dias úteis.

Priorizamos o atendimento a clientes que possuem equipamentos elétricos essenciais à vida, que têm uma jornada especial dentro de nossa empresa. Uma célula de casos críticos monitora as demandas desse público, garantindo prioridade na assistência técnica e, se possível, no atendimento para instalação de um gerador de energia.

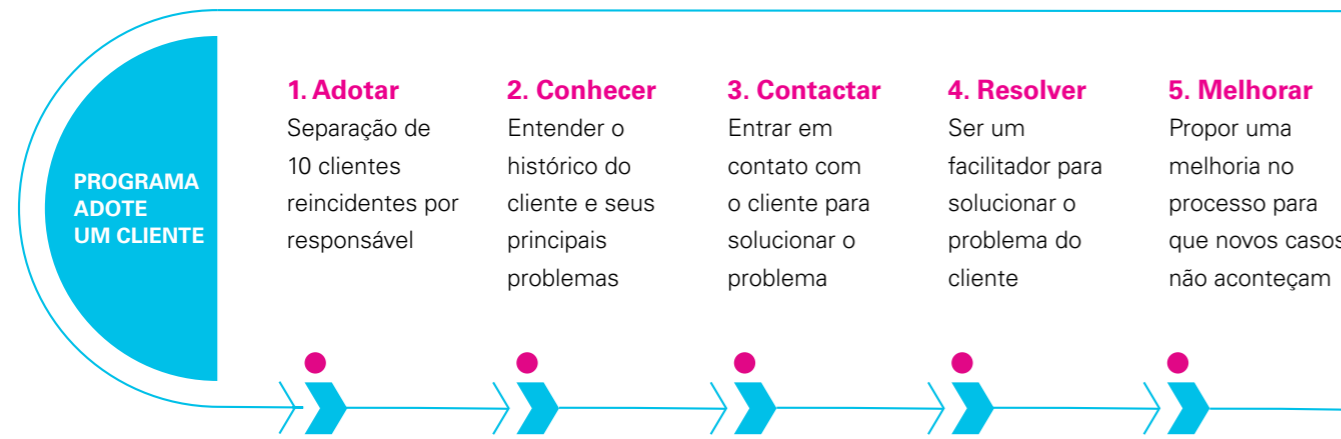
A diversidade de nossos clientes é outro ponto de atenção e cuidado. Nossas lojas de atendimento são adaptadas para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, para comunicação com pessoas com deficiência auditiva, inserimos legendas em todos os nossos vídeos, tanto nos canais digitais quanto por meio de formato *closed caption* para TVs. Já para deficientes visuais, ofertamos contas de energia em *Braille*.

Índices de satisfação

102-43 102-44

Se o cliente está no centro de nossa estratégia, é fundamental mantermos ações para medir e gerir índices de satisfação, com foco no aprimoramento contínuo de sua experiência. Com esse objetivo, lançamos em 2019 o Programa Adote um Cliente, para ações direcionadas aos consumi-

res com contatos recorrentes em nossos canais de atendimento e meta de zerar as reclamações/mês para os clientes "adotados". Para isso, colaboradores ficam responsáveis por dez clientes, para os quais devem pesquisar o histórico de relacionamento e, assim, personalizar ainda mais o atendimento. Em novembro, primeiro mês da ação, ainda em caráter piloto, foram 440 clientes contemplados, com 91,3% de sucesso da iniciativa.



Começamos também a monitorar o Net Promoter Score (NPS), uma metodologia para mensuração do Grau de Lealdade dos Consumidores de qualquer tipo de empresa, em nossas distribuidoras em dezembro de 2019. A pesquisa foi realizada por meio telefônico e será mensal. Por se tratar de uma medida nova e recente, os resultados ainda são muito incipientes para tirarmos conclusões.

Nossas distribuidoras mantêm ainda outras ações de proatividade com foco na satisfação, como o Programa Hora do Cliente, no qual colaboradores conferem pessoalmente as tratativas nos canais de atendimento e em lojas de outros prestadores de serviço; *workshops* com a Linha de Frente; Fórum de Reclamações; Comitê do Cliente; e Café com Cliente. Além disso, medimos a satisfação dos clientes por meio de pesquisas de qualidade em nossos Call Centers, Lojas, Ouvidoria e pelo Índice de Satisfação de Pesquisa On-line (ISPO). Já na Enel X, a satisfação em relação aos produtos e serviços ofertados é medida por pesquisas por telefone com todos os clientes B2B e B2C, sendo as notas enviadas para as diretorias e utilizadas como ponto de partida para planos de ação. Também acompanhamos nosso desempenho por meio dos principais indicadores do setor elétrico, como o Índice Aneel de Satisfação do Cliente (IASC), da Aneel, realizado com clientes residenciais em todo o Brasil; e o Índice de Satisfa-

ção com a Qualidade Percebida (ISQP), da Abradee, que realiza ainda levantamentos com diferentes tipos de clientes, a exemplo da Pesquisa de Grandes Clientes e a de Satisfação Pessoa Jurídica Baixa-Tensão.

Em relação à qualidade do serviço, gerimos em Goiás um problema histórico. Após décadas de pouco investimento no sistema elétrico do estado, desde 2017, quando assumimos a empresa, direcionamos recursos 3,5 vezes superiores ao investimento médio anual antes de nossa aquisição. Esses aportes refletiram significativamente nos indicadores de qualidade que, em 2019, apresentaram os melhores índices historicamente.

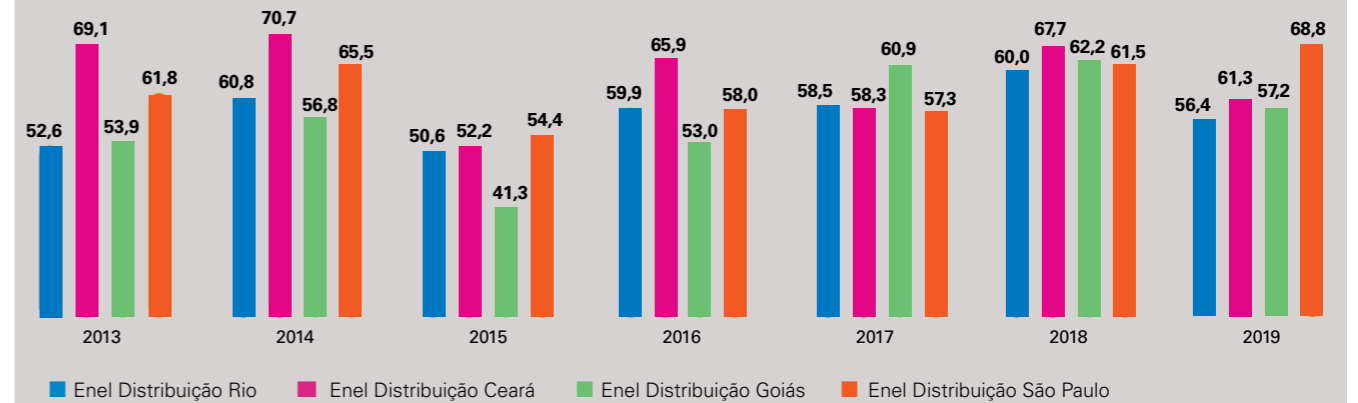
Já a Enel Distribuição São Paulo, desde julho de 2019, alcança o melhor Índice Médio de Frequência de Interrupção do Sistema (Saifi) no Brasil entre todas as empresas de distribuição com mais de 400 mil clientes. Em outubro de 2019, a distribuidora paulista também registrou os melhores indicadores operacionais de sua história: o número médio de vezes em que o consumidor ficou sem energia (FEC) chegou a 3,93 vezes em outubro, o menor entre todas as distribuidoras com mais de 400 mil clientes do País, e a Duração Média das Interrupções (DEC) foi de 6,83 horas no mesmo mês, o melhor já registrado internamente e o quarto melhor indicador do Brasil. A Enel Distribuição Ceará, apesar de ter piorado os indicadores de qualidade, principalmente devido a eventos



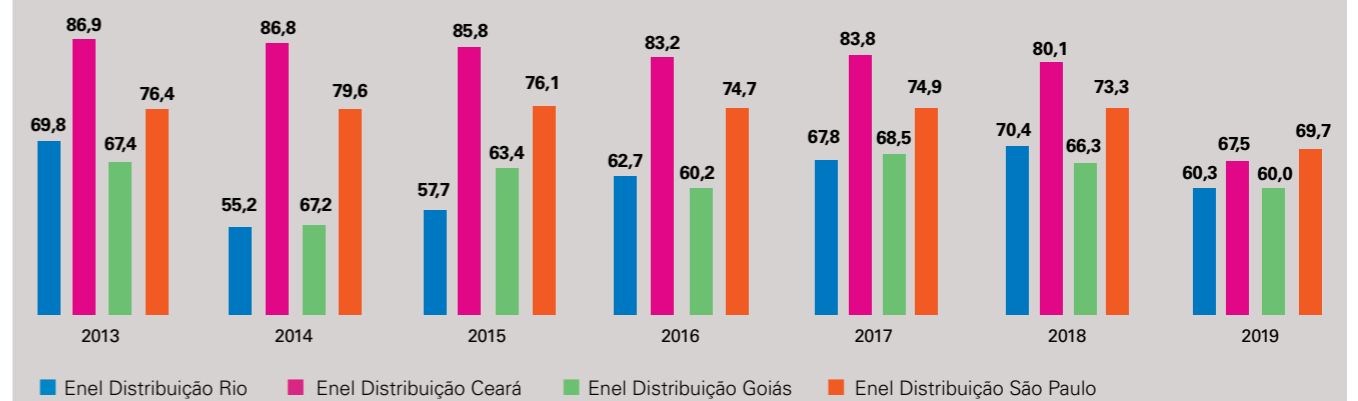
climáticos e crise de violência regional, mostrou uma tendência de melhora a partir do último trimestre de 2019. Os resultados do ISQP em 2019 decorrem de situações atípicas, com altas temperaturas, condições climáticas adversas

com fortes chuvas e ventos, além de um cenário político brasileiro desfavorável e crise de segurança pública. Os pontos mencionados afetaram não só nossas distribuidoras, mas o desempenho do setor em geral.

Índice de satisfação do cliente (%)

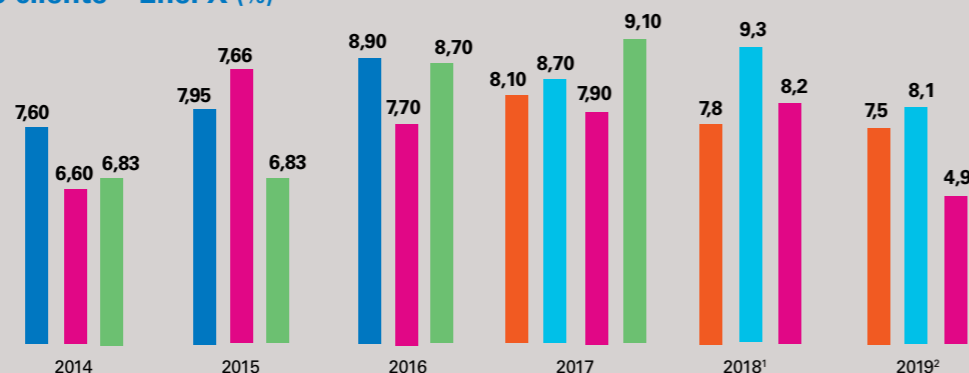


Índice de satisfação da qualidade percebida – ISQP Abradee (%)



Índice de satisfação do cliente – Enel X (%)

- Massivo
- Massivo B2B
- Grandes Clientes
- Geração distribuída
- B2C



¹ Com a criação da área de *e-Industries*, realizamos apenas uma pesquisa com os clientes B2B (geração de distribuída, infraestrutura e eficiência energética).

² A queda no índice de satisfação se deu por conta da demora de alguns prazos acordados.



Tarifa social e descontos

Abordagem de Gestão - Acesso

Por meio do programa Tarifa Social Baixa Renda, oferecemos descontos subvencionados, no valor de até 65% na conta de energia, a clientes cadastrados em programas sociais do Governo Federal – foram 179.211 cadastros /atualizações no Cadastro Único e na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) em 2019, principalmente consumidores com renda *per capita* igual ou menor a meio salário mínimo por membro da família. Há ainda descontos às comunidades quilombolas e indígenas com faixa de consumo até 50 kWh. Até o fim de 2019, foram beneficiados 1.378.617 clientes.

Universalização

103-1 103-2 103-3 EU26 Abordagem de Gestão - Acesso

Em 2003, o Governo Federal lançou o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica – Luz Para Todos, com data de finalização em 2018, mas cujo prazo foi estendido para 2022, com vistas a possibilitar a conclusão de obras e contratos em andamento, com foco principalmente no atendimento à população do Norte e Nordeste. O objetivo do programa é promover o acesso universal à energia elétrica, de forma gratuita, às famílias de baixa renda. O atendimento já é universalizado nos estados atendidos por nossas quatro distribuidoras, mas, em razão do crescimento populacional, computamos periodicamente solicitações de novas ligações, atendidas conforme demanda nesses estados. Em Goiás, apesar de o estado se encontrar universalizado do ponto de vista das Resoluções Homologatórias da Aneel e dos Planos de Universalização Urbana e Rural, constavam em nossos sistemas, solicitações de ligação não atendidas. Na zona rural, eram 21.300 solicitações pendentes de atendimento no fim de 2019, das quais 5.696 serão atendidas até o encerramento de 2020.

Inovação

Capacidade criativa e empreendedora

900

parcerias em inovação

1º lugar

Prêmio Nacional de Inovação
(Inovação em Marketing)

121

embaixadores de inovação
em nossas empresas

O avanço das tecnologias e a agilidade cada vez maior de implantação são desafios para diversos setores, muitas vezes impactados de forma brusca pelas novidades. E não é diferente no segmento de energia que, além de impulsor de novas tecnologias, é o alicerce para o desenvolvimento econômico.

Por isso, enxergamos a inovação como meio de obter um melhor desempenho e buscar soluções não usuais para os desafios que se apresentam continuamente, com ganhos internos, para nossos clientes e nosso setor. Nossa evolução é amparada na capacidade criativa e empreendedora de nossos colaboradores e dos *stakeholders* com os quais interagimos. A inovação está inserida em nossa estratégia e a serviço de nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, alcançando em todos os nossos níveis – colabora para isso o comprometimento de nossa liderança: os presidentes de todas as empresas do Grupo mantêm no *core business* inovação e sustentabilidade.

Desde 2013, há um Comitê de Inovação, formado por diretores e presidido pelo CEO, além de áreas que tratam diretamente do tema: Parcerias e Startups (novas empresas inovadoras); Pesquisa e Desenvolvimento; e Cultura e Programa Inspire. Para identificação das oportunidades, estamos atentos às necessidades mapeadas no mercado e nas diversas interações com nossos clientes – sempre com foco em um melhor atendimento, na redução de custos e na minimização de impactos socioambientais. Promovemos também, para o público interno, capacitações e sessões de criatividade, em que abordamos questões como *design thinking*, metodologias como a da Jornada do Cliente, *lean startup* e *creative problem solving*. Em 2019, foram mais de 4,5 mil sensibilizações da importância de se inovar no dia a dia, quatro vezes mais que em 2018.

Nosso modelo de inovação também é constantemente avaliado, com vistas à melhoria contínua e disruptiva. Para isso, participamos de vários eventos e premiações, que têm demonstrado nosso papel de *benchmark*, a exemplo, em 2019, das conquistas do 1º lugar no Prêmio Nacional de Inovação (Inovação em Marketing) e do 1º lugar em nosso setor no Ranking de Inovação Brasil, que mapeia as 150 empresas mais inovadoras do Brasil.

Nosso sistema de inovação é multiplataforma. Mantemos vários programas para estimular internamente a criatividade e o hábito empreendedor, além de investirmos no ecossistema de inovação aberta a partir da aproximação com *startups* – em 2019, mantínhamos parceria com mais de 900 *startups* e realizamos análises preli-



minares com mais de 150. No fim do período, eram mais de 15 projetos ativos com *startups*.

Internamente, há a Comunidade de Embaixadores, formada por colaboradores voluntários, que gostam do tema e trabalham na ânsia de criar microssistemas de inovação em suas áreas. Em 2019, eram 121 embaixadores em nossas empresas no Brasil, que foram responsáveis pela sensibilização de mais de 4,4 mil pessoas na importância de inovar.

Concomitantemente, realizaram *coach* de mais de 265 projetos, melhorando, assim, a *performance* dos resultados: nossos ganhos financeiros com inovação chegaram a R\$ 170 milhões em 2019.

Por meio de ações como essas, a inovação alcança todos os nossos níveis, refletindo em soluções incrementais e disruptivas, alavancando novos modos de atuação e novas linhas de negócios.

Participação em eventos

Nossos colaboradores marcam presença nos principais eventos de inovação para a troca de experiências e a busca, no mercado, de soluções. Exemplo em 2019 foi a participação das equipes de Economia Circular, Inovação e Meio Ambiente na **Open Innovation Week**, que ocorreu na Universidade de São Paulo (USP), entre 25 e 28 de fevereiro. O evento promoveu um ambiente de interação entre empresas e *startups*: estavam presentes 129 companhias de grande porte e 413 *startups*. Na ocasião, inscrevemos desafios relacionados à qualidade da oferta e às mudanças climáticas, alcançando interação com cerca de 20 *startups* dispostas a contribuir com ideias e projetos para esses temas.

O ano foi marcado ainda pelos Grupos de Trabalho e Disseminação de Boas Práticas entre áreas de Mercado das Distribuidoras da Enel Global – EMI – Energy Market Innovation, com foco em fomento e inovação nos mercados de energia. A prática, parte da estratégia Open Power do Grupo Enel, tem como objetivos principais: promoção da inovação e a disseminação de soluções entre as distribuidoras Enel, incluindo soluções digitais relacionadas ao cliente; constante e sistemática disseminação de boas práticas entre os países, por meio de reuniões com pontos focais das áreas de Mercado, apresentação de ecossistemas de inovação e cadastro de ideias em plataforma *web* acessível a partes relacionadas dos temas, ideias e soluções avaliadas e desenvolvidas por cada país em suas linhas de negócio; realização de *benchmarks* externos, estudos e análises e sua disseminação entre as unidades de Mercado, com foco também em outros mercados de serviços; e estruturação e gestão de parcerias e colaborações de *startups* voltadas à ideia de novos serviços, ofertas e modelos de negócios para o mercado de energia. Para tanto, são realizados encontros periódicos via *conference call* para *follow-up* dos projetos e apresentação de *cases*, além de encontros presenciais, nos quais são feitos momentos de imersão e discussão de temas estratégicos para o Grupo, considerando as particularidades de cada país.

Programas de inovação

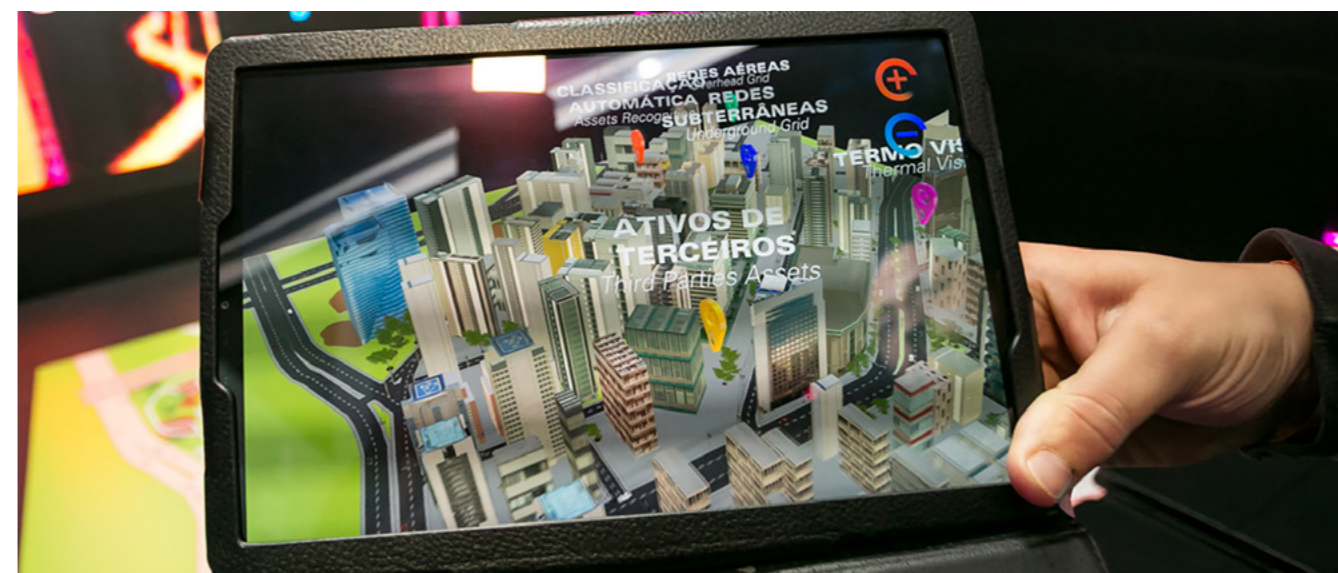
No ano, participamos pela segunda vez do **Innovation Challenge**, que consiste na busca por soluções a desafios direcionados por nossa *holding*, com abordagem a temas comuns entre as diversas empresas do Grupo. Anual, a ação aborda diferentes linhas de negócio e procura, resumidamente, encontrar soluções nas seguintes áreas: Cidades sustentáveis; Digitalização para o desenvolvimento socioeconômico; e Soluções para indústrias eletrônicas.

Outro destaque é o Programa Inspire, em constante evolução e que envolve colaboradores, fornecedores e clientes para o desenvolvimento de soluções inovadoras. Para isso, a iniciativa está dividida nas seguintes frentes:

→ **Inspire Deu Certo:** Visa a sugestões de aprimoramentos nos temas qualidade, segurança e eficiência em processos e serviços. Em 2019, foram 344 projetos no Programa Inspire Deu Certo, 88% mais que no ano anterior, divididos em quatro categorias: Produtos, Processos, Digitalização e Segurança do Trabalho. Foram desenvolvidos projetos sustentáveis, como o de reaproveitamento de água de betoneira, prevenção ao uso de álcool e drogas, excelência operacional na logística reversa de sucatas de baterias, reaproveitamento de resíduos orgânicos e reúso de efluente industrial. Outro destaque

é o **DiGI&N Paulista**, que tem como principal objetivo identificar as melhores práticas e promover a troca de conhecimento entre os profissionais do nosso Grupo. Para isso, prevê a criação de iniciativas que aumentem o nível de digitalização, garantam a eficiência operacional e financeira e melhorem a qualidade dos nossos serviços/processos. Na Enel Distribuição São Paulo, o projeto obteve grandes resultados: gerou R\$ 187 milhões de impacto em Ebitda – superior ao valor de R\$ 179 milhões estabelecido como meta – e muitas ideias para acelerar a digitalização de redes e processos, com vistas a melhorar a qualidade de fornecimento e o serviço prestado. Pelo sucesso, as iniciativas serão replicadas em nossas demais distribuidoras.

- **Inspire Multiplique:** Engloba acompanhamento de projetos-chaves desenvolvidos pelas Bussines Line e inscritos no Inspire Deu Certo.
- **Inspire Empreendedores:** Específico para nossos colaboradores, busca o desenvolvimento de produtos ou serviços com alto potencial de crescimento. Além de financiarmos as iniciativas, os autores recebem consultoria de uma aceleradora de *startups* para o desenvolvimento do projeto. Além disso, os colaboradores podem se licenciar de seus cargos por até um ano e seis meses para dedicação exclusiva aos seus projetos.



Pesquisa & desenvolvimento

103-1 103-2 103-3

Abordagem de Gestão - Pesquisa e desenvolvimento

Em 2018, coordenamos um dos mais importantes eventos do setor, o Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi), que ocorreu em novembro, em Fortaleza. Na ocasião,

em busca de soluções inovadoras que ajudem a melhorar a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica no Brasil, foi realizada a maior chamada de projetos de P&D do setor elétrico brasileiro: o Energy Future. O *hub* virtual de inovação busca conectar projetos a grandes concessionárias do País e tem participação de seis empresas do setor.

Quem pode se inscrever no Energy Future?



Startups



Pesquisadores individuais



Corporações



Pequenas e Médias Empresas



Centros de Pesquisa

A chamada está alinhada aos regulamentos da Aneel na garantia da Propriedade Intelectual e os projetos – cuja inscrição é aberta até o dia 28 de fevereiro de 2020 –, assim, estão preservados de acordo com as leis nº 9.279/96 (Propriedade Industrial) e nº 9.610/98 (Direito Autoral). As categorias visam novos negócios e contemplam:

- **Renováveis e Storage:** Novas fontes renováveis e sustentáveis de energia e maneiras inovadoras de conversão e armazenamento de energia, incluindo novos combustíveis e soluções de integração, instalação, manutenção e gestão dessas tecnologias.
- **Smart Grid and Meter:** Redes inteligentes de energia com nova arquitetura de geração, transmissão e distribuição de eletricidade, mais segura e inteligente, que integre e possibilite ações a todos os usuários a elas conectados. Para as distribuidoras de energia elétrica, a medição inteligente (*smart metering*) é considerada uma das etapas do *Smart Grid*.

- **Gestão energética:** Soluções alternativas e integradas, que aperfeiçoem o uso das fontes de energia elétrica para melhorar o consumo e o monitoramento do uso de recursos.
- **Novos Negócios em Geração e Transmissão:** Desenvolvimento de soluções inovadoras ou novas formas de geração e transmissão voltadas para B2G, B2B e B2C.
- **Serviços ao Cliente de Distribuição:** Novos serviços e soluções direcionados para o cliente consumidor de energia elétrica; *hardware* e *software* aplicados à mobilidade elétrica; novas formas de arrecadação das contas de energia: serviços financeiros e soluções para clientes não bancarizados.
- **Performance e Digitalização:** Inovação e eficiência na geração de produtos e serviços que melhorem o dia a dia do setor de energia; soluções em tecnologia e processos, por meio da conectividade e da troca e envio de dados.

Nossos projetos

Alinhados à busca constante por inovação e em atendimento às determinações regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio do programa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), nossas geradoras, transmissoras e distribuidoras destinam 1% da receita operacional líquida a projetos de P&D. Em 2019, o valor somou R\$ 37.981.088,94, com os seguintes destaques:

→ **Urban Futurability:** Com recursos próprios, de outras fontes e oriundos de P&D regulatório, que somam cerca de R\$ 125 milhões a serem investidos durante três anos, estamos implementando na Vila Olímpia, na Zona Sul de São Paulo, o mais completo projeto de transformação digital liderado por uma empresa de energia elétrica na América do Sul. Aplicaremos mais de 40 iniciativas de digitalização e inteligência artificial, também inéditas na América do Sul, para gestão da rede de energia. A iniciativa contempla a criação de uma réplica digital tri-

dimensional da rede elétrica da Vila Olímpia e a instalação de aproximadamente 4.900 sensores que coletarão dados sobre as condições da rede. A tecnologia para a cópia digital permitirá acesso remoto e em tempo real, melhorando a operação da Enel Distribuição São Paulo e a qualidade de serviço para os clientes da região. Em uma segunda etapa, está prevista a incorporação de soluções de mobilidade elétrica, mobiliário urbano conectado e de iluminação inteligente da Enel X. Além disso, nossos eletricitistas também atuarão no local com suporte da tecnologia, a exemplo de soluções de realidade aumentada em *smartphones* e *tablets* e câmeras com sensor térmico, que possibilitarão aos profissionais de campo localizar possíveis anomalias na rede, antes dificilmente detectadas. O projeto visa ainda à construção de um ambiente urbano mais sustentável por meio de ações de eficiência energética, redução de CO₂ e reaproveitamento de materiais.



→ **Backfill:** O Backfill fluidizado é utilizado em canaletas de obras civis para isolamento dos cabos de força, com maior resistência térmica e dureza aliada à fácil fragmentação, auxiliando um possível acesso à rede subterrânea. A novidade permite o uso de cabos condutores menores (redução de 20% no preço do condutor) e facilita o trabalho da operação de acessar a rede. Além disso, a instalação pode ser feita de maneira mecanizada, sem a necessidade da compactação manual do produto, re-

duzindo riscos aos colaboradores e gerando facilidade e agilidade no processo. O produto, assim, permite ganho de 25% na resistividade térmica, reduzindo as perdas técnicas; redução de até 20% nos custos de ferramentas, cabos e conectores; e de até 10% no custo total da obra de expansão da rede subterrânea. A estimativa é de R\$ 1 milhão de economia.



3. FUNDAMENTOS DE SUSTENTABILIDADE

Governança corporativa

A manutenção de uma governança sólida é um dos pilares de nosso Plano de Sustentabilidade e uma das bases para a condução ética e sustentável de nossos negócios. Fazemos parte de um Grupo reconhecido pela adoção das mais renomadas práticas de governança, que estão em constante aprimoramento e são compartilhadas entre as empresas investidas. Assim, adotamos as recomendações pertinentes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Committee of Sponsoring Organizations (COSO) e Public Company Accounting Oversight Board (PCAOB). Seguimos também as determinações da Lei Sarbanes-Oxley e da Lei Italiana nº 262/05. Além disso, a Enel Distribuição Rio e a Enel Distribuição Ceará mantêm ações negociadas na B3 e, portanto, estão sujeitas às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contamos com duas *holdings* para a operação de nossas atividades, o que proporciona assertividade na condução dos negócios, pois atuamos em todos os setores da cadeia energética nacional. As participações societárias do Grupo Enel estão centralizadas na Enel Brasil S.A., uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Enel Américas, que detém, diretamente, 99,16% do capital total e votante – o restante refere-se a ações em tesouraria. A Enel Brasil S.A. possui participações em nossas quatro distribuidoras (Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás e Enel Distribuição São Paulo), três geradoras (Enel Green Power Cachoeira Dourada, Enel Green Power Volta Grande e Enel Geração Fortaleza) e em nossa transmissora (Enel Cien). Já nossos ativos de geração renovável estão sob a chancela da Enel Green Power Brasil Participações Ltda.

Fechamento de capital da Enel Distribuição São Paulo

Em 21 de novembro, compramos, em leilão, 2.959.302 ações de emissão da Enel Distribuição São Paulo, dando mais um passo para o fechamento do capital da nossa distribuidora paulista por meio de Oferta Pública para migração de categoria de registro na CVM. As ações, adquiridas pelo preço unitário de R\$ 49,39, totalizando R\$ 146.159.925,78, representam 1,48% do capital social da Enel Distribuição São Paulo – na data, remanesceram em circulação 5.174.050 ações ordinárias, representativas de 2,58% do capital que foram resgatadas pela própria companhia em 26 de novembro de 2019. Após a conversão, as ações passaram a não ser mais admitidas à negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários e passamos a ter 100% de participação na nossa distribuidora paulista.

Organização eficiente

102-18 | 102-22 | 102-24 | 102-29

Adotamos um organograma funcional, com representantes para cada linha de negócio e em áreas importantes de apoio na gestão dos processos, em alinhamento às diretrizes globais estabelecidas por nosso Grupo.

Organograma funcional Enel no Brasil

Presidente País

Nicola Cotugno

Funções da Holding

Apoio

Administração, Finanças e Controle

Enrico Raffaele Grandi

Relações Intitucionais

José Nunes de Almeida

Sustentabilidade

Marcia Massotti

Comunicação

Janaina Savino Vilella

Inovação

Bruno Cecchetti

Tecnologia da Informação e Telecomunicações

Luis Campos Rivas

Auditoria

Urbano Cirino

Compras

Margot Frota Cohn

Regulação

Anna Paula Hiotte Pacheco

Recursos Humanos e Organização

Carlos Ewandro Moreira

Serviços e Segurança Patrimonial

Flavia Baraúna

Assuntos Jurídicos e Corporativos

Antonio Basilio e Albuquerque

Linhas de Negócio

Energia Renováveis Brasil e Uruguai

Roberta Bonomi

Geração Térmica

Marcelo Falcucci

Comercialização

Matteo de Zan

Enel X

Néstor Jesus Benito Saenz

Mercado

Marcia Sandra Silva

Infraestrutura e Rede

Guilherme Gomes Lancaster

Nossa estrutura de governança é formada por Assembleia Geral, Conselho de Administração (com exceção de Enel Cien, Enel Green Power Volta Grande e Enel Fortaleza, que não possuem Conselho de Administração) e Diretoria-Executiva, além de Conselho Fiscal, de caráter não permanente. Com base no planejamento estratégico, esses órgãos avaliam os desempenhos econômico-financeiros, sociais e ambientais dos negócios, de forma a assegurar a geração de valor em todas as atividades.

- **Assembleia Geral (AG):** A AG Ordinária ocorre nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, nos termos da Lei nº 6.404/1976 ("LSA"), para que nossos acionistas deliberem e avaliem as demonstrações financeiras, o Relatório da Administração, a proposta de destinação do lucro líquido e pagamento de dividendos do exercício anterior, além de elegerem os membros do Conselho de Administração (CA) e do Conselho Fiscal (CF). Podem ocorrer ainda AGs Extraordinárias, sempre que nossos interesses assim demandarem.
- **Conselho de Administração (CA):** Mais alto órgão de governança corporativa, o CA da Enel Brasil é composto por, no mínimo, três e, no máximo, sete membros efetivos, facultada a eleição de suplentes. Ao fim de 2019, era formado por um presidente (Mario Fernando de Melo Santos), um vice-presidente (Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque, que ocupa também o cargo de diretor Jurídico) e um membro efetivo (Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira). Os executivos assumiram os mandatos, válidos por três anos, na AG Ordinária realizada em 30/04/2019. No período, o CA não contava com conselheiros independentes e com representantes de partes interessadas ou de grupos sociais sub-representados, embora a seleção considere a integração de distintas experiências profissionais, gerenciais e habilidades (incluindo aquelas específicas do negócio, econômico-financeiras e legais), combinando, sempre que possível, diversidade de sexo, faixa etária e antiguidade dos membros no cargo. Compete ao CA, entre outros temas e observados os limites financeiros estabelecidos pelo Estatuto Social: (i) eleger e destituir os diretores, exercendo, também, função fiscalizatória; (ii) aprovar o orçamento anual; (iii) manifestar-se sobre o relatório

da administração, contas, demonstrações financeiras e propor a destinação do lucro líquido; (iv) deliberar sobre a emissão de ações ou bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado, e aquisição de ações de sua própria emissão; (v) deliberar sobre a emissão de *debêntures*; (vi) aprovar a contratação de operações financeiras e bancárias; (vii) aprovar contratação de compra e venda de energia, gás e outras *commodities*; (viii) autorizar a compra de materiais e contratações de serviços; (ix) autorizar patrocínios; (x) autorizar doações; (xi) aprovar contratação de publicidade; (xii) autorizar a contratação de consultorias; e (xiii) fixar a orientação geral dos negócios, de forma a garantir que diretrizes sociais e ambientais estejam presentes nas discussões. Adicionalmente, a manutenção de calendário anual de reuniões permite que eventos de natureza econômica, ambiental e social sejam reportados ao CA com efetividade. Desse modo, sempre observadas as competências estabelecidas pelo Estatuto Social, os conselheiros são inseridos nas temáticas e, assim, traçam estratégias de gerenciamento. O CA não realiza consulta às partes interessadas (mas pode ser consultado por elas) para apoiar a identificação e o gerenciamento de tópicos econômicos, ambientais e sociais e seus impactos, riscos e oportunidades.

- **Diretoria-Executiva:** Responsável por coordenar e supervisionar as atividades das respectivas áreas, de acordo com as atribuições fixadas no estatuto social, a Diretoria-Executiva contava com 15 diretores ao fim de 2019, incluída a posição diretor-presidente. Os mandatos são de três anos, permitida reeleição
- **Conselho Fiscal (CF):** Responsável por fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras, emitir parecer sobre o relatório anual da administração e reportar suas conclusões aos acionistas, o CF pode ser composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. Conforme determinam as Leis das Sociedades por Ações, o CF é um órgão societário independente da administração e de auditores externos. De caráter não permanente, o CF não foi instalado no exercício de 2019.

Organograma Enel Brasil S.A.



Compromisso com a ética

103-1 103-2 103-3 205-1 205-2 205-3 206-1

Atuar com transparência e integridade são premissas de nossos negócios, geridos em alinhamento às Normas Éticas da Enel S.p.A, aplicadas a todas as empresas do Grupo no mundo (incluindo colaboradores e fornecedores) e consideradas no relacionamento com investidores, clientes, governo e concorrentes. Adicionalmente, seguimos a Lei brasileira nº 12.846/2013 (Anticorrupção) e mantemos normas éticas que abrangem os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Pacto Global, as Declarações de Princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Também somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.

Adotamos as melhores práticas de promoção da integridade e de prevenção da corrupção e desde 2016 recebemos o Prêmio Pró-Ética em todas as edições, como reconhecimento em manter os mais altos padrões. Com foco na melhoria contínua, em 2019 investimos na obtenção da certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno para a Enel Brasil, processo que deve ser finalizado no primeiro semestre de 2020. A Enel Green Power já possui essa certificação desde 2018.

Nossa conduta ética é ainda amparada por uma série de políticas e procedimentos internos, que constituem nosso Programa de Integridade, sendo os principais: [102-16](#)

→ **Código de Ética:** nosso Código de Ética e seus anexos agregam as principais orientações para o relacionamento íntegro entre os colaboradores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas. O documento explicita o repúdio e o combate à corrupção, por meio de, entre outros, a proibição de presentes a funcionários públicos, locais ou estrangeiros, que possam influenciar a imparcialidade de julgamento ou induzir à obtenção de qualquer tipo de vantagem (há uma Política específica sobre Presentes e Hospitalidades). Também declaramos em nosso Código a diretriz de não financiar partidos políticos, candidatos ou representantes. Tampouco patrocinamos convenções ou festividades que visem exclusivamente à propaganda política.

- **Plano de Tolerância Zero com a Corrupção (PTZC):** o PTZC é um documento complementar ao Código de Ética, que define e reforça nosso compromisso com o combate à corrupção. Para isso, o PTZC foi formulado em acordo com os princípios do Pacto Global e os critérios recomendados pela organização não governamental Transparência Internacional.
- **Programa Global de Compliance:** institui uma série de medidas preventivas e voltadas à responsabilidade penal no âmbito empresarial, para reforço da nossa atuação em respeito aos melhores padrões éticos, legais e profissionais.
- **Modelo de Prevenção de Riscos Penais:** descreve nosso Programa de Compliance, de forma a proporcionar um sistema de controle eficaz para a prevenção de delitos. O Modelo engloba, assim, processos de revisão, análise e supervisão de nossas diversas atividades de controle, aplicadas aos processos ou às atividades com eventuais riscos de delitos tipificados na legislação aplicável.
- **Política sobre Operações com Pessoas Politicamente Expostas e Pessoas Conexas:** define o processo para a aprovação prévia, pelo CA, da celebração de atos, contratos ou acordos de qualquer natureza com contrapartes que sejam pessoas politicamente expostas e/ou conexas a essas (familiares, estreitos colaboradores e/ou pessoas jurídicas que tenham em seu quadro de sócios ou administradores pessoas politicamente expostas).
- **Protocolo de Atuação no Relacionamento com Funcionários Públicos e Autoridades Públicas:** estabelece princípios claros de atuação em relacionamentos com funcionários públicos ou autoridades públicas, com o objetivo de prevenir a ocorrência de práticas ilícitas. Assim, zela pela aplicação dos princípios de transparência e o correto trato nas relações com funcionários e autoridades públicas.



- **Conflito de Interesses:** estipula os critérios gerais de comportamento a serem seguidos pelos colaboradores para a transparência e a proteção de nossos interesses. Para tanto, estabelece mecanismos para revelar potenciais conflitos de interesses dos responsáveis pela tomada de decisão, além de conter regras em relação a relatórios e na análise e definição de situações que possam gerar conflitos de interesse nos termos das leis aplicáveis (Lei nº 12.846/13 e seu Decreto nº 8.420/15) e no que rege nosso Código de Ética, Plano de Tolerância Zero com a Corrupção, Modelo de Prevenção de Riscos Penais, bem como nosso Programa de Integridade.
- **Gestão de Doações:** Define as responsabilidades do processo de doação a instituições, como seu fluxo de análise e as formas de controle adotadas.
- **Presentes e Hospitalidades:** Regula o processo de recebimento e oferecimento de presentes e hospitalidades pelos colaboradores, identificando papéis, responsabilidades e métodos de controle. Possui o objetivo de garantir que sejam realizados apenas atos de cortesia comercial, em que não há o comprometimento da integridade de quaisquer partes.

Adicionais a essas determinações, mantemos atividades de monitoramento contínuo, com o objetivo de compartilhar com os colaboradores e administradores nossos compromissos éticos, que devem ser rigorosamente cumpridos por todos. Assim, novos colaboradores assinam uma declaração de conhecimento e compromisso com o Código de Ética e seus anexos e, semestralmente, nossos diretores assinam uma declaração de conformidade com o Programa de Integridade do Grupo.

Também atuamos para minimizar casos que configurem concorrência desleal, tratados de forma preventiva e evidenciados em Manual de Condutas Comerciais e por meio de treinamento das principais áreas de negócios. Em 2019, não fomos alvo de ações judiciais movidas por práticas de monopólio ou que atentassem contra a livre concorrência. [206-1](#)

Compliance e ferramentas de controle

Para garantir o cumprimento adequado das atividades de controle, nossa área de Auditoria Interna adota um processo de monitoramento que inclui atividades de teste, atualização e monitoramento, com vistas a identificar situações antiéticas ou que podem se materializar em um risco de delito. A área – ligada administrativamente à *holding* Enel Brasil, com dependência funcional à Enel S.p.A. na Itália – conta com um programa de auditoria anual, de forma a garantir sua autonomia em relação às diretorias da empresa. Além disso, há um profissional responsável pela prevenção de delitos em nossas empresas, subsidiárias e afiliadas (aquelas que participam direta ou indiretamente do capital, controle ou administração de outra empresa), que exerce uma função de supervisão, análise e busca de resolução para as debilidades identificadas.

Também mantemos, de forma voluntária, o Comitê de Integridade e o Programa de Integridade para prevenir, detectar e remediar atos de corrupção e outros lesivos previstos pela Lei Anticorrupção e por nosso Programa Global de Compliance – que prevê ainda ações de monitoramento contínuo e atividades de comunicação e treinamento. Em 2019, avaliamos nosso Programa de Integridade por meio de uma matriz de riscos, em que são elencados os riscos e seus respectivos controles relacionados à corrupção. Também para a identificação precoce e mitigação dos riscos de corrupção, com foco em potenciais conflitos de interesse ou comportamentos não éticos em todos os processos, utilizamos em 2019:

- **Fraud Risk Assessment:** por meio dessa ferramenta, que permite identificar e avaliar eventos de fraude, em linha com a Avaliação de Riscos de Auditoria, analisamos eventuais riscos de corrupção em todas as nossas unidades de negócio.
- **Avaliação de Matriz de Riscos do Modelo de Prevenção de Riscos Penais:** trabalhamos no ano na verificação de riscos específicos, de acordo com a Lei Brasileira Anticorrupção.
- **Matriz do Risk Assessment:** por meio do instrumento e da metodologia COSO, continuamente é realizada avaliação de riscos em todos os processos da Enel Brasil e suas filiais.

Adicionalmente, participamos de atividades externas para disseminar as práticas de nosso Programa de Integridade, sendo que em 2019 fomos patrocinadores e membro organizador da 8ª Edição do Seminário de Auditoria Interna, Compliance e Gestão de Riscos do Setor Elétrico Brasileiro.

Com as ferramentas e os processos que adotamos, anualmente são avaliadas todas as linhas de negócios em relação a riscos relacionados à corrupção e, em 2019, não possuíamos processos judiciais públicos relacionados à corrupção.

205-1 205-3

Também mantemos como ferramenta de controle:

- **Canal Ético:** aberto a todos os nossos grupos de interesse para manifestações sobre qualquer violação ou suspeita de violação de nossos programas de compliance, bem como denúncias sobre práticas e comportamentos corporativos inadequados, referentes à confidencialidade, conflitos de interesse em auditorias, apropriação indevida, meio ambiente, saúde e segurança e problemas com fornecedores e prestadores de serviço. Para tratamento uniforme no âmbito do Grupo, mantemos uma única plataforma para recebimento das manifestações, em âmbito global, acessível no seguinte endereço: www.enel.ethicspoint.com. As comunicações também podem ser enviadas pelo telefone 0800-892-0696, sempre com garantia de confidencialidade, não represália e anonimato aos denunciantes. Para isso, as comunicações são geridas e tratadas por empresa externa e independente.

102-17

Nosso Grupo também adota um processo padrão de:

- **Due Diligence:** que considera a análise periódica dos principais riscos em direitos humanos em todas as suas operações no mundo. A última avaliação, realizada em 2017 com plano de ação desenvolvido em 2018 e 2019, consistiu na aplicação de questionário de avaliação de impactos em direitos trabalhistas, direitos das comunidades, meio ambiente, corrupção e saúde e segurança. No Brasil, de acordo com os resultados, os riscos de violação de direitos humanos em meio ambiente foram considerados de alta prioridade; os demais temas foram classificados como risco médio. Após esse mapeamento, ainda em 2017, e com base nos Princípios Norteadores para Empresas e Direitos Humanos da ONU e na Política de Di-


reitos Humanos Enel, foi promovida avaliação interna de impactos e análise dos possíveis *gaps*, com os seguintes índices de avaliação da gestão em direitos humanos:

- Acima de 75% para Liberdade de Associação (95%), Saúde e Segurança (93%) e condições de Trabalho (93%); e
 - Entre 50% e 75% para: Trabalho Forçado (71%), Meio Ambiente(64%), Diversidade(75%) e Comunidade(75%).
- O plano de ação previu 38 atividades, com avanço de 60%, em 2018, e alcance de 100% em 2019, com a conclusão de todas as ações previstas. No ano, as iniciativas focaram, principalmente, na implantação de políticas e procedimentos internos, com destaque para as novas políticas de assédio moral e sexual; criação de mapa de monitoramento dos riscos em direitos humanos; identificação de todos os canais de denúncias, especialmente em acesso digital; desenvolvimento de plano de adequação da Enel Distribuição Goiás para conformidade com os requisitos das normas ISO 45001 e ISO 14001; e intensificação de inspeções em fornecedores relevantes para combater ainda mais fortemente o trabalho infantil ou forçado na cadeia de fornecedores, além de um curso de direitos humanos *on-line* para o público interno. Em 2020, está previsto o início de novo ciclo do processo de *due diligence* em Direitos Humanos, em todos os negócios da Enel no Brasil.

- Confira nos Indicadores de Desempenho os dados de comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção



AVANÇO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2019-2021

ODS	INICIATIVA OU ATIVIDADE	RESULTADO 2019
	Conclusão do plano de ação oriundo do último processo de <i>due diligence</i> em Direitos Humanos e realizar novo processo a cada três anos	Plano de ação concluído em 2019 e novo processo planejado para 2020
	70% dos colaboradores capacitados no Código de Ética da Enel em 2021	19% dos colaboradores capacitados em 2019
	91% das empresas parceiras capacitadas no Código de Ética da Enel em 2021	70% das empresas parceiras capacitadas em 2019

Saúde e segurança ocupacional

Zero acidentes

na Enel X, Enel Cien, Enel Geração Fortaleza e Enel Green Power

Reuniões mensais

de segurança com as empresas parceiras

100%

do quadro representado por comitês de saúde e segurança

Compromisso com a segurança

103-1 103-2 103-3 403-2 403-5 403-8 403-9 403-10

Ofertamos aos nossos colaboradores treinamentos para garantia da saúde e segurança ocupacional, incluindo capacitação em temas obrigatórios e riscos específicos relacionados ao trabalho e a atividades ou situações perigosas. Não computamos no ano problemas de saúde relacionados ao trabalho, mas registramos 190 incidentes relacionados ao trabalho identificados como tendo alto potencial de ocorrência e 4.093 quase incidentes relacionados ao trabalho. De forma geral, nossos colaboradores passam por exames periódicos e promovemos campanhas de saúde preventivamente – ações realizadas em 2018 na Enel Distribuição Rio, por exemplo. Já na Enel Distribuição Ceará, todo o mobiliário mantém as adequações ergonômicas conforme a NR17 e são realizadas *blitz* de postura e atividades de ginástica laboral. Em São Paulo, mantemos as áreas de saúde e segurança do trabalho, que atuam fortemente para controlar todos os riscos que possam gerar desconforto aos colaboradores. Já na Enel Green Power, foi verificado risco biológico devido a doenças infectocontagiosas, como febre amarela – razão pela qual exigimos que todos os profissionais se vacinem antes de iniciarem suas atividades.



Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança

103-1 103-2 103-3 EU16

Mantemos em nossas distribuidoras a Instrução de Trabalho (IT) 93, que engloba as Diretrizes de Qualidade, Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Eficiência Energética para as capacitações de segurança em relação às atividades prestadas pelos colaboradores próprios e parceiros. Os critérios de treinamento são definidos ainda com base na legislação aplicável ao negócio, incluindo Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e outras exigências de órgãos regulamentadores e/ou fiscalizadores, além de normas internas e políticas aplicáveis às empresas contratadas e subcontratadas. Assim, todas as contratadas e subcontratadas devem adquirir EPI/EPC e ofertar capacitação, conforme as instruções de trabalho e as especificações técnicas do Grupo Enel Brasil. Nossas distribuidoras fornecem esses materiais aos seus empregados. A Enel Distribuição São Paulo mantém ainda a IT 164 – Qualificação de Trabalhos com Eletricidades, que é aplicado para todos os que exercem atividades operacionais e inclui inspeções de segurança em campo, auditorias regulatórias bienais e auditorias de *book* de segurança.

A Enel Cien segue Procedimento Organizacional que trata da Gestão da Capacitação e define os papéis e as responsabilidades para determinar parâmetros para a gestão da capacitação de colaboradores próprios ou de parceiros, cujas evidências devem estar em conformidade com os requisitos do Sistema de Gestão Integrado (SGI). Na Enel Geração Fortaleza, todos os colaboradores próprios realizam, com periodicidade definida conforme requisitos legais, treinamentos para trabalho em altura, segurança em espaços confinados, segurança em instalações e operações com eletricidade, segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis, direção defensiva, primeiros socorros e combate a incêndios (brigadistas), além de qualificações para operações com movimentação de cargas (pontes rolantes/guindauto) e operação de empilhadeira. Os trabalhadores parceiros devem comprovar as mesmas capacitações quando da realização de atividades que envolvam riscos à segurança.

Já na Enel Green Power são realizados treinamentos com profissionais internos e externos, incluindo direção defensiva. As capacitações seguem procedimento do SGI e a instrução operacional local, que estabelece as diretrizes para treinamento e educação dos colaboradores. Na Enel X, a Política Integrada de HSEQ, emitida a nível global, está alinhada aos requisitos das normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. Há ainda a OP SEQ 13 – Diretrizes de HSE para Empresas Contratadas e Associadas.

► Confira nos Indicadores de Desempenho **nossos indicadores de saúde e segurança**



Saber Viver Mais

O programa consiste em um conjunto de princípios que devem nortear e sustentar nossas atitudes, ideias e decisões. O objetivo é a busca da evolução da cultura da realização das atividades com perfeição, qualidade, segurança e respeito ao meio ambiente. Assim, o Saber Viver Mais é dirigido a colaboradores próprios e parceiros e, em 2019, envolveu campanhas de vacinação contra a gripe, de doação de sangue e prevenção de doenças, como Outubro Rosa e Novembro Azul. No ano, a ação foi dividida em três etapas: 1ª etapa, atendidos 4.232 parceiros e 1.190 próprios; 2ª etapa, atendidos 3.743 parceiros e 999 próprios; e 3ª etapa, beneficiados 3.589 parceiros e 970 próprios.


Representação

103-1 103-2 103-3 403-1

Mantemos diversas instâncias para garantia da saúde e segurança de nossos colaboradores, a exemplo de um Comitê Central de Segurança, no Rio de Janeiro, composto por lideranças de todas as linhas de negócio e que integra ações globais, com desdobramento local e acompanhamento de indicadores. O Comitê também coordena as iniciativas desenvolvidas por todas as nossas empresas, com apoio de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), que atuam em todas as operações e em todos os escritórios. As

Cipas são responsáveis pela elaboração de um plano anual de segurança, pela execução de inspeções e recomendação de melhorias. Pela relevância do tema, promovemos ainda reuniões semanais, lideradas pelo nosso presidente e nas quais os gerentes locais discutem indicadores e iniciativas de prevenção de acidentes. Além disso, há os Diálogos Diários de Segurança (DDS) e reuniões mensais de segurança com empresas parceiras, ocasiões em que compartilhamos resultados, oportunidades de melhoria e boas práticas. Com essas instâncias e esses processos, 100% de nossos colaboradores são representados por comitês formais de saúde e segurança.

AVANÇO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2019-2021

ODS	INICIATIVA OU ATIVIDADE	RESULTADO 2019
	Realizar anualmente 35 programas de sensibilização para temas de prevenção e promoção da saúde, nas diferentes linhas de negócio, em 2021	32 iniciativas desenvolvidas em 2019

Cadeia de suprimentos sustentável

100%

dos fornecedores avaliados em aspectos de saúde e segurança, ambientais e de direitos humanos

24 horas

de treinamento para 301 profissionais dos fornecedores no Programa Parceiro Responsável

Safety Support

para auxiliar os parceiros no compromisso com a segurança

Gestão de parceiros

102-9 103-1 103-2 103-3 308-1 309-1 414-1

Por meio da adoção de ferramentas e do aprimoramento de processos, investimos constantemente na evolução sustentável de nossas parcerias comerciais e de fornecimento de serviços. Em 2018, a área de Suprimentos passou por uma grande transformação, a partir da definição de seus *stakeholders* principais – fornecedores, clientes externos e compradores –, o que permitiu elaborarmos estratégias específicas para cada público. Após essa definição, em 2019 focamos ainda mais na melhoria dos relacionamentos.

Novidades do ano incluíram alterações nos processos de compras. Para aquisições até € 200 mil, utilizamos a ferramenta Spot Order, que considera avaliações técnicas a partir de um *check-list* das informações cedidas pela área demandante do material ou serviço. Até € 1,5 milhão, há o procedimento Light Tender, em que podemos abrir conjuntamente ofertas comerciais e técnicas para nossa avaliação. Há ainda o Full Tender, para compras até € 25 milhões, nas quais primeiro solicitamos ofertas técnicas e, a partir de uma aprovação prévia, é requerida proposta comercial. Acima desse valor, para compras mais estratégicas, há um processo denominado Mega Tender. Ainda, para todas as licitações acima de € 1,5 milhão, realizamos encontros prévios para apresentação das especificações técnicas, de forma que as empresas possam opinar e se preparar para o processo, sempre com foco em uma relação de ganha-ganha. Contribui também para esse objetivo a utilização da ferramenta Design to Value, que permite destrincharmos todos os custos de um novo equipamento a ser comprado e, eventualmente, realizar mudanças de *design* que tragam economia ou mais eficiência ao produto final.



Além disso, continuamos usando a Smart Planning, ferramenta digital interativa e intuitiva de planejamento de compras, desenvolvida internamente e por meio da qual nossas áreas declaram todas as necessidades de aquisições para o próximo ano, com a possibilidade de alterações, se assim os negócios demandarem. Já com o objetivo de crescimento conjunto, atuamos fortemente na qualificação prévia dos possíveis parceiros comerciais e simplificamos nossos con-

tratos, excluindo algumas cláusulas que implicavam mais burocracia e acabavam atrasando as aquisições. Contudo, em todos os contratos mantemos cláusulas específicas de proteção de direitos humanos e respeito às obrigações éticas e sociais em termos de proibição de trabalho infantil, forçado e a discriminação de qualquer espécie, além da obrigação de proteção ambiental; condições sanitárias, regulatórias, de seguro e tributárias.

Seleção e avaliação

O processo de seleção de nossos fornecedores engloba uma qualificação prévia, que inclui avaliações técnica, de segurança, meio ambiente, social, econômico-financeiro e *compliance*, além de valorizar a adoção de requisitos de sustentabilidade. Assim, empresas em aderência com as licenças ambientais necessárias e que adotam práticas ambientais, como economia circular e avaliação do ciclo de vida de produtos, ou que detêm certificações, como a ISO 450001, possuem um diferencial competitivo em relação às demais. Já o nível de avaliações e exigências para a qualificação varia de acordo com os grupos mercadológicos predefinidos e baseados em atividades correlatas. Dessa forma, para participação em licitações para obras de alta tensão, por exemplo, nosso olhar é ainda mais cuidadoso em critérios de segurança (que são sempre observados) e capacidade técnica. Já possíveis fornecedores para serviços de consultorias são

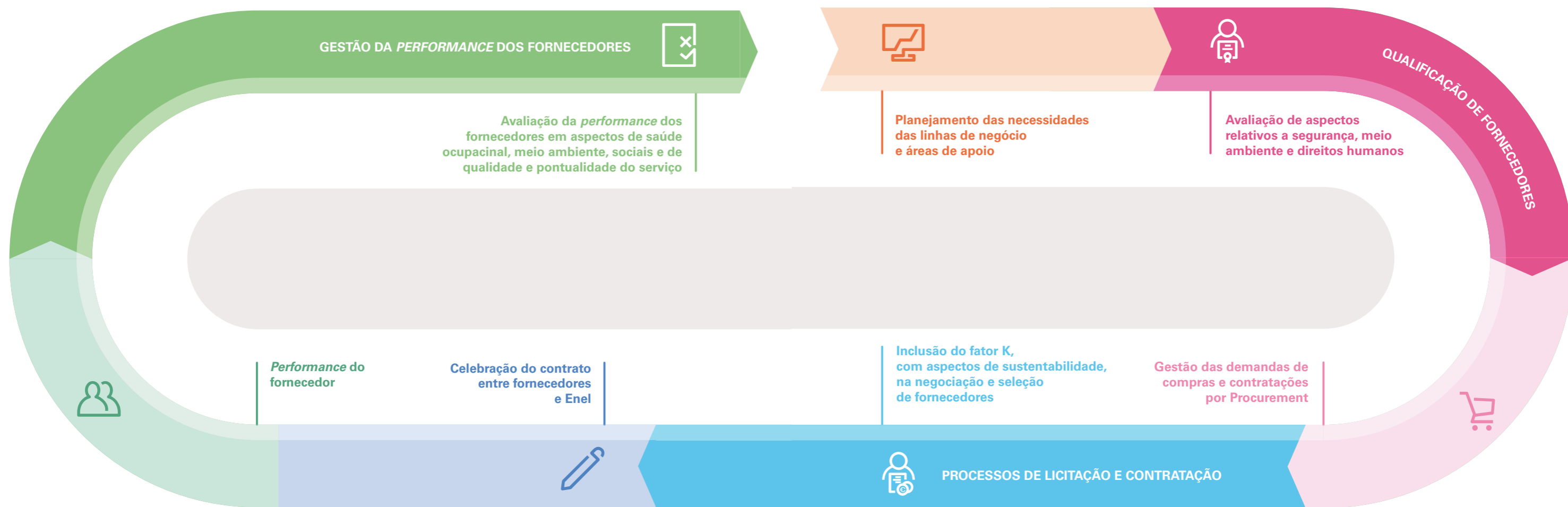
avaliados mais criteriosamente na questão financeira, sendo a avaliação mais ágil. Há ainda verificação de requisitos ambientais e sociais – em 2019, 85,90% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios socioambientais, acima da meta prevista para o ano, de 85% –, que também diferem de acordo com a categoria da atividade principal prevista no contrato. Cada grupo mercadológico possui uma escala de nível de risco descendente de 1 a 3, sendo que no nível 1, por se tratar de atividades de alto impacto ao meio ambiente, é exigida certificação ISO 14001 ou equivalente, além de potencial auditoria que comprove regularidade e adoção de práticas ambientais. O processo de qualificação requer também a apresentação de uma série de documentos, além de adesão aos princípios expressos em nosso Código de Ética, Plano de Tolerância Zero com a Corrupção, Política de Direitos Humanos e o Pacto Global,

com referência específica à ausência de um conflito de interesses. [308-1](#) [414-1](#)

Após essa etapa, os fornecedores estão aptos a participar de nossas licitações, nas “famílias” para as quais foram qualificados. Já ao firmarem relacionamentos comerciais conosco, as empresas passam a ser constantemente acompanhadas e avaliadas, com foco em melhorias contínuas da relação comercial (Supplier Performance Mangement). Nesse sentido, são analisados o desempenho ambiental, em segurança, qualidade, pontualidade, responsabilidade social, inovação e colaboração, que configuram 20% da avaliação – os outros 80% referem-se aos KPIs dos contratos de material ou serviço. Nesse processo, a novidade, em 2019, foi a adoção de um recurso denominado Track & Rate, para mais agilidade e praticidade desses *feedbacks*, fornecidos de forma digital. Ainda, para os fornecedores que apresentam baixo desempenho, é exigida a elaboração de planos de ação, cuja evolução é acompanhada por Comitê de Avaliação Interno. Também após firmarem relacionamento conosco, os parceiros comerciais passam por auditorias trabalhista e fiscal,

com acompanhamento do cumprimento das obrigações para com seus funcionários. Ainda, desde 2018, realizamos *assessments* de segurança e, em 2019 esse processo foi estendido para fornecedores que realizam atividades consideradas de alto risco ambiental ou de segurança. Os *assessments* se caracterizam em uma auditoria *in loco* para a verificação de aspectos legais e de melhores práticas de gestão em segurança do trabalho e meio ambiente. No ano, 120 parceiros foram avaliados em relação a possíveis impactos ambientais, sendo que não identificamos nenhum como causador de impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais.

Para a gestão da segurança do trabalho, o aperfeiçoamento foi a criação do Safety Support, um grupo multidisciplinar, formado por nossos colaboradores, que fica uma semana dentro da empresa fornecedora que não atingiu, nas verificações, nossos requisitos em segurança. O foco, assim, é auxiliar os parceiros a se adequarem aos nossos altos padrões no tema. [308-2](#)



Relacionamento e capacitação

Com foco na proximidade em nossa cadeia de suprimentos, realizamos em 2019 diversos *workshops* com fornecedores, ocasiões em que compartilhamos melhores práticas e discutimos especificações técnicas de produtos. Realizamos também um *workshop* específico para o desenvolvimento de fornecedores em atuação na Enel Distribuição Goiás, com 53 empresas participantes e foco na qualificação da mão de obra necessária para a eficiência e qualidade dos serviços que buscamos no Estado. Para esse público, desenvolvemos também um Safety Contract Support, para aprimoramentos em práticas de segurança.

No ano, foram realizados quatro Vendor Days, um por linha de negócio, apresentando nossas empresas, nossa estratégia e nosso compromisso, que deve ser compartilhado com os parceiros, de garantia da segurança, qualidade, eficiência e atendimento a requisitos éticos e socioambientais. A avaliação dos participantes, nas quatro edições, foi superior a 8 (em uma escala de 0 a 10).


Fechando o ano, realizamos o Supplier Day, evento em que também premiamos as empresas com melhor desempenho consolidado no SPM, nas seguintes categorias: Market; I&N – Materiais; I&N – Serviços; Geração Térmica; Enel Green Power; Serviços de TI; e Serviços Gerais. A avaliação geral do evento por nossos fornecedores foi de 9,32.

Outras ações de relacionamento e capacitação estão concentradas em nosso Programa Parceiro Responsável, que tem o objetivo de desenvolver e engajar nossos fornecedores em práticas de responsabilidade socioambiental que contribuam com nossa estratégia e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2019, no âmbito da ação, foram realizados três *workshops* com estudos de caso sobre questões críticas para a gestão da sustentabilidade, com a participação de 229 pessoas de 131 empresas. Além disso, foram promovidas reuniões com 40 fornecedores interessados em desenvolver o projeto-piloto Parceria de Valor, que visa viabilizar projetos socioambientais de maneira cooperada e com foco em benefícios para as comunidades.

No ano, também realizamos a 12ª Edição do Seminário e Prêmio Parceiro Responsável, que contou com painéis de especialistas que abordaram temas como Direitos Humanos e a contribuição das empresas para o atingimento dos ODS. O evento, que reuniu 72 pessoas de 48 empresas e foi classificado com 95% de satisfação, contou ainda com a premiação de quatro fornecedores na modalidade Melhores Práticas de Sustentabilidade e de mais 10 parceiros no quesito Melhor Gestão da Sustentabilidade.



AVANÇO DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2019-2021

ODS	INICIATIVA OU ATIVIDADE	RESULTADO 2019
	100% dos fornecedores avaliados em aspectos de saúde e segurança, ambientais e de direitos humanos em 2021	100% dos fornecedores avaliados em 2019

Sustentabilidade ambiental

136.495

MWh/ano de economia por meio dos programas de eficiência energética, equivalente ao consumo de 76 mil residências em um ano

8.535

toneladas de CO₂ compensadas

435

hectares de habitats protegidos e/ou restaurados

Gestão ambiental

103-1 103-2 103-3 307-1

Nossa estratégia de negócios expressa o compromisso com uma gestão focada na sustentabilidade ambiental. Priorizamos fontes de geração renovável, na qual se concentram os investimentos de expansão dos nossos negócios, e soluções em energia, que permitem racionalizar o consumo. Assim, convivemos positivamente com o meio ambiente e contribuimos mitigando e nos adaptando aos efeitos das alterações climáticas.

Somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas e aderimos a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, atuando em consonância com os pilares ambientais que determinam que as empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais; desenvolver iniciativas para promover maior engajamento ambiental; e incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis. Internamente, mantemos Política do Sistema de Gestão Integrado, contemplando os temas de Qualidade, Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Eficiência Energética e Antissuborno, que determina minimizarmos impactos das operações, com prevenção da poluição, apoio à aquisição de produto e serviços energeticamente eficientes, reforço a ações de desenvolvimento sustentável, proteção à biodiversidade e combate às mudanças climáticas. Ainda, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) certificado de acordo com a norma ISO 14001, presente na Enel Distribuição Ceará, Goiás, Rio, São Paulo e transmissão da Enel Cien, determina, entre outros:

Proteger o meio ambiente, com ações de desenvolvimento ambiental, baseado no conceito de desenvolvimento sustentável, buscando o compromisso na excelência da gestão ambiental, prevenindo a contaminação e promovendo ações de combate às mudanças climáticas e proteção à biodiversidade;

- Apoiar a aquisição de produtos e serviços que ofereçam eficiência energética, além de projetos para melhoria do desempenho energético;
- Promover o comprometimento de todos os funcionários – próprios e parceiros – e partes interessadas com a gestão da Qualidade, Segurança, Meio Ambiente, Saúde Ocupacional, Eficiência Energética e Antissuborno.



Também buscamos o cumprimento integral da Política Nacional do Meio Ambiente e das Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e, para isso, realizamos as diligências exigidas por lei para nossas atividades econômicas e atendemos às determinações de órgãos municipais, estaduais e federais.

A Gestão dos Requisitos Legais é realizada pelas áreas de Meio Ambiente de cada empresa do Grupo por meio de um sistema para controle e avaliação de legislação aplicável, verificada, periodicamente, com auditorias de segunda e terceira parte. Além disso, trabalhamos com melhoria de controles internos e de processos para garantir o cumprimento dos requisitos legais. Nosso Grupo mantém seguro de Responsabilidade Civil para Riscos Ambientais que cobre, em linhas gerais: danos corporais e materiais causados a terceiros, incluindo danos morais ambientais coletivos; custos e despesas de limpeza em caso de derramamentos (*Clean-up Costs*); danos a recursos naturais; despesas de contenção de sinistros; custos com a restauração e recuperação de bens; despesas judiciais e honorários para a defesa da empresa no âmbito cível e criminal; e lucros cessantes de terceiros. A apólice tem vigência até 31/10/2020.

Nossas unidades de Geração e Transmissão são suportadas por Sistema de Informações Ambientais Mensais (Siam), pelo qual acompanhamos uma série de indicadores que permite avaliarmos o desempenho em gestão ambiental e, se for o caso, adotar planos de melhorias e/ou corretivos. Há plataforma com registros dos impactos de todos os projetos, o que inclui atenção ao valor destinado a ações socioambientais.

Na Enel Green Power, todas as unidades de geração são certificadas na norma ISO 14001, na qual a gestão ambiental é baseada. Os procedimentos corporativos buscam padronizar ações de conservação além do previsto em lei, para um passo adiante no que diz respeito a conservação ambiental. Adicionalmente, são analisados riscos ambientais de cada atividade, sempre com foco em ações de prevenção e con-

trole, além de desenvolvidas ferramentas de gestão ambiental para que sejam identificadas e tratadas eventuais falhas. O objetivo, assim é a promoção de melhoria contínua no SGI. Em nossas distribuidoras, aperfeiçoamos em 2019 a gestão ambiental. Em julho, reestruturamos a área, com a criação da área Brasil de gestão ambiental ligada ao responsável Brasil de Operações e que conta com uma equipe de quatro profissionais dedicados e especializados. Entre os principais direcionamentos estratégicos dessa área corporativa estão o alinhamento de gestão ambiental advindo de nossa matriz; a possibilidade de subsidiarmos as equipes locais com informações essenciais para a tomada de decisão a respeito dos programas de gestão ambiental; o compartilhamento de melhores práticas para o tema; e o acompanhamento do desempenho operacional.

Esses direcionamentos estratégicos orientam nossos programas com o compromisso de nos adaptarmos e mitigarmos os impactos das mudanças climáticas e, conseqüentemente, influenciam a gestão das emissões de CO₂ de nossos processos. Assim, durante o segundo semestre de 2019, projetos e atividades ambientais foram reestruturados em programas de gestão para as principais áreas ambientais (gestão de resíduos, licenciamento ambiental, gestão de empresas contratadas, entre outros). Um exemplo de programa de gestão interessante se deu com o início do chamado “*assessment ambiental*” em nossas empresas contratadas que apresentaram processos críticos para o meio ambiente. Avaliamos 28 parceiros que prestam serviços às distribuidoras, para garantir que tanto a legislação quanto as boas práticas de gestão sejam cumpridas e/ou melhoradas. No processo, foi possível observar práticas em nossos fornecedores com foco na redução do consumo de recursos naturais, na gestão de resíduos e na implantação de um sistema de gestão ambiental, entre outros.

- Confira nos Indicadores de Desempenho informações de não conformidade com leis e regulamentos ambientais



Ecoeficiência e eficiência energética

103-1 103-2 103-3 203-1 Abordagem de Gestão - Gerenciamento de demanda

Atuamos com iniciativas próprias e reguladas, por meio do Programa de Eficiência Energética, da Aneel, para tornarmos nossas operações e nossos serviços mais eficientes, além de ofertarmos soluções energéticas aos clientes e investirmos na conscientização das comunidades para o consumo racional de energia elétrica. Em 2019, por meio de nossas quatro distribuidoras, investimos R\$ 159.870 mil no Programa de Eficiência Energética, obtendo como principais resultados o atendimento de 738.482 unidades, economizando 136.495,11 MWh ao longo do ano e reduzindo a demanda na ponta em 24.064,97 kW.

→ **Luz Solidária:** em vigor em todas as nossas distribuidoras após o lançamento, em 2019, na Enel Distribuição São Paulo, o projeto visa à promoção do uso racional da energia e possui um importante viés social. A iniciativa estimula a troca de equipamentos antigos por novos com selo Procel, mais eficientes, com subsídio de 50% na aquisição. A contrapartida é o cliente doar 5% do valor do bônus recebido na compra a projetos sociais apoiados pelo Luz Solidária. Em 2019, foram beneficiadas 66.482 pessoas, a um custo anual de cerca de R\$ 59,1 milhões. Foram ainda distribuídos mais de R\$ 52 milhões em bônus aos clientes na compra de 34.763 equipamentos mais eficientes, além de 22.000 lâmpadas, nos quatro estados de atuação de nossas distribuidoras. Assim, apoiamos 122 projetos sociais na área de concessão das nossas distribuidoras, destinando um valor total de R\$ 5,3 milhões.

→ **Enel Compartilha Eficiência:** engloba desenvolvimento e adoção de soluções em equipamentos e tecnologia para melhorar a eficiência energética, além de troca de geladeiras e substituição de lâmpadas em clientes residenciais. Dessa forma, promove a adequação do consumo de energia ao orçamento dos clientes, aumentando a capacidade de pagamento da conta de energia e, conseqüentemente, o bem-estar, principalmente de famílias de baixo poder aquisitivo. Em 2019, foram beneficiadas cerca de 134.000 pessoas, a um custo anual de R\$ 25,6 milhões, nos quatro estados de concessão de nossas distribuidoras. No total, foram substituídas 7.000 geladeiras e 27.000 lâmpadas. Há ainda atuação com clientes comerciais, institucionais e industriais, nos quais são selecionados projetos que envolvem eficiência energética nas instalações elétricas (projetos de iluminação, condicionamento ambiental, sistemas motrizes e fontes incentivadas) e atividades de treinamento e capacitação para uso consciente e gestão da energia por meio de chamadas públicas anuais, segundo requisitos estabelecidos pelo Programa de Eficiência Energética da Aneel. Em 2019, foram 75 projetos, somando R\$ 91 milhões, em 70 municípios entre os estados do Rio de Janeiro, do Ceará, de Goiás e de São Paulo. As ações proporcionaram economias de energia de 46.813 MWh/ano, equivalente ao consumo de 26.007 residências em um ano, e de demanda de energia evitada na ponta de 8.192 kW.

Projetos de eficiência energética

Em julho, finalizamos a execução da iniciativa de iluminação na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), parte do projeto prioritário da Aneel para implantação de sistema fotovoltaico e eficiência energética em universidades públicas. O investimento foi de R\$ 607.890,00 e a economia gerada de 202,19 MWh/ano. Também inauguramos no ano a obra de eficiência energética no Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), nas instalações do Campus Alphaville, localizada em Barueri, São Paulo. O lançamento da nova planta faz parte do projeto Enel Compartilha Eficiência e 1.627 placas solares foram instaladas no estacionamento e 1.939 lâmpadas fluorescentes substituídas por modelos LED.

Em setembro, inauguramos a obra de eficiência energética realizada no Hospital Municipal de Rio das Ostras. Investimos cerca de R\$ 470 mil na instalação de equipamentos de ar-condicionado, troca da iluminação e implantação de sistema de microgeração solar, com 58 painéis fotovoltaicos. Já em outubro, inauguramos projeto de eficiência energética

no Instituto Federal Fluminense (IFF), em Campos dos Goytacazes. Foram investidos cerca de R\$ 870 mil, com a instalação de 248 painéis solares e a substituição de 5.740 lâmpadas antigas por LED. A obra permitirá redução de 15% na conta de energia, o equivalente ao abastecimento mensal de 131 casas populares. No mesmo mês, realizamos a troca da central de ar-condicionado do Hospital Geral de Fortaleza por um sistema mais eficiente e econômico. O investimento no projeto, que engloba a troca de 6.319 lâmpadas e refletores por LED, com economia estimada de 100.560 kWh/mês (equivalente ao consumo de 670 casas/ano), é de R\$ 1.447.138,93.

Outros destaques foram a finalização de projetos no Sesi Campinas e no Hospital da USP. No Sesi, houve modernização do sistema de iluminação e instalação de uma planta solar de aproximadamente 200 kWp. O projeto proporcionou economia de aproximadamente 393,78 MWh/ano, com um investimento de mais de R\$ 1 milhão. Já no Hospital da USP, com investimento de R\$ 1 milhão, foi instalado sistema de geração fotovoltaico e substituídas 9.780 lâmpadas fluorescentes por modelos em LED. A economia prevista é de 926 MWh/ano.

Maior estacionamento solar do Brasil

Dentro do Programa Enel Compartilha Eficiência, inauguramos em 2019 o estacionamento solar da UniEvangélica, em Anápolis (GO), que conta com 2,9 mil placas fotovoltaicas em uma área de 5.630 m² e substituição de 10.627 lâmpadas por modelos em LED. A economia será de 2.424,70 MWh/ano, o suficiente para abastecer 1.350 clientes residenciais por um ano. O investimento foi de R\$ 6,6 milhões.



Gestão do consumo

Gerimos nossos consumos de energia, água e efluentes, bem como nossas emissões de gases do efeito estufa e geração de resíduos, de forma a minimizar impactos no meio ambiente. Em 2019, um edifício em Cabo Frio, da Enel Distribuição Rio, recebeu a certificação AQUA, de alta qualidade

Energia

103-1 103-2 103-3 302-1 302-4

Monitoramos mensalmente o consumo de energia de nossos ativos – a gestão é promovida por meio de indicadores e metas para cada empresa, que são acompanhadas nos controles operacionais do SGI e verificadas durante as auditorias internas e externas do Sistema – e buscamos constantemente investir em ações para alcance de economia do recurso. Um exemplo é a troca de lâmpadas convencionais por LED: em 2019, na Enel Green Power foram 342 substituições.

Na Enel Geração Fortaleza, temos um projeto de substituição das luminárias por lâmpadas de LED. Em 2019, foram trocadas 250 lâmpadas fluorescentes de 36W por 250 lâmpadas de LED de 18W. E foram substituídas mais 100 unidades de Vapor de Sódio de 250W (+50W devido à perda do reator) por 100 unidades de LED de 150W. Nas duas há uma redução estimada de 50%.

Em 2019, a redução no consumo no consolidado de nossos ativos foi de 727,98 GJ de energia.

► Confira nos Indicadores de Desempenho informações de nosso consumo de energia

ambiental, por diferenciais de construção ecológica, gestão eficiente de água e de energia, além de ações para minimizar desperdícios, entre outros. Também avançamos no ano, no tema resíduos, com iniciativas importantes de economia circular, que serão reforçadas ao longo dos próximos anos.

Emissões

103-1 103-2 103-3 305-1 305-2 305-3 305-4 305-5

Todos os anos, verificamos as toneladas de equivalentes de CO₂ que emitimos na atmosfera por meio da plataforma GHG Protocol, nos escopos 1, 2 e 3. As emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) são monitoradas pela área de Meio Ambiente nos processos geradores. Também mantemos instruções de trabalho que estabelecem o monitoramento de emissão de fumaça preta por veículos ou equipamentos movidos a óleo diesel, tanto em frota/equipamentos próprios quanto de parceiros. Monitoramos trimestralmente a emissão de gases SF₆, com meta de redução anual.

Para a Enel Distribuição São Paulo, a meta é reduzir as emissões do Escopo 1 relacionadas à frota e, no Escopo 2, as correspondentes às perdas totais de energia. Em 2019, compensamos as emissões de 8.535 toneladas de CO₂ equivalente por meio da compra de créditos de carbono de projetos associados a conservação florestal na Amazônia, a sequestro e queima de metano em aterro sanitário para geração de energia e a substituição de combustível fóssil por renovável e frota automotiva. Nossa distribuidora no Ceará também apresentou evolução no tema, com a aquisição de um equipamento para identificação de vazamentos de SF₆, o que vai mitigar o vazamento direto desse tipo de gás na atmosfera.

► Confira nos Indicadores de Desempenho os dados completos de emissões

Água e efluentes

103-1 103-2 103-3 303-1 303-2 303-5 306-1

Monitoramos os consumos de água e eventuais vazamentos com foco na redução do uso do insumo, além de incentivarmos internamente e em nossos ativos um uso consciente. Em 2019, utilizamos na Enel Green Power um processo inovador de limpeza de painéis solares, a serem realizados de forma robotizada. Entre os benefícios, estão a redução do consumo de água e dos ciclos de limpeza anuais, além da uniformidade no processo e melhoria da eficiência energética da planta. Adicionalmente, mantemos na Enel Green Power procedimentos internos de gestão de efluentes em cada empreendimento e políticas, além de monitorarmos o consumo de água por meio de planilhas mensais e análise de qualidade do insumo, realizada por laboratórios certificados. Também acompanhamos as obras da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) nas proximidades da Unidade de Tratamentos de Efluentes (UTE) Fortaleza para abastecimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Ao fim de 2019, dos quatro projetos de uso eficiente de água planejados para a Enel Geração Fortaleza, dois estavam em operação, com vazão aproximada de 400 litros/minuto e, os outros dois, na etapa de construção, sendo um de captação subterrânea e outro superficial, com vazão aproximada de 400 litros/minuto.

Realizamos ainda visitas periódicas para acompanhamento das obras da transposição do Rio São Francisco e do Cinturão das águas do Ceará, de responsabilidade dos governos federal e estadual, respectivamente. As obras visam ao abastecimento de água no Ceará, sendo nossa UTE uma das beneficiadas.

A única empresa de nosso portfólio que pode causar impacto significativo em fontes de água é a Enel Geração Fortaleza, visto que as usinas hidrelétricas da Enel Green Power são a fio d'água e, as demais, empresas de distribuição e transmissão, são abastecidas majoritariamente pelas redes municipais e não utilizam água em seu processo produtivo,

sendo o uso limitado para o consumo dos colaboradores nos escritórios e bases operacionais. Contudo, o consumo de água da usina Enel Geração Fortaleza não impactou significativamente nenhuma fonte hídrica em 2019, pois a retirada de água representou menos de 5% da capacidade do açude Castanhão. Ainda assim, pelo fato da Enel Geração Fortaleza estar localizada em uma região que enfrenta escassez de água, recurso fundamental no processo de geração de ciclo combinado de gás e vapor, participamos direta e indiretamente da gestão dos recursos hídricos do Estado do Ceará e nos mantemos em conformidade com as demandas de consumo e os níveis dos reservatórios, especialmente na região do Complexo Industrial e Portuário de Pecém, em que a geradora está instalada. O indicador de consumo de água bruta de acordo com a produção de energia alcançou a meta estipulada: foi de 1.379 ML em 2019, sendo a meta anual de 1.648 ML (quanto menor o consumo, mais eficiente o indicador). 303-2 303-5

Nossas distribuidoras também possuem o compromisso de monitorar o consumo de água, e em 2019 tiveram como meta a redução de 1% em relação a 2018. A meta não foi alcançada no Rio de Janeiro, cujo aumento de consumo foi causado pela redução da utilização do sistema de captação de água de reúso (recuperação de água do sistema de ar-condicionado) e aumento de trabalhadores no edifício sede. Já na Enel Distribuição Goiás os consumos se mantiveram como esperado durante a maior parte do ano, mas apresentaram oscilação no último trimestre, devido ao aumento do número de colaboradores realocados de outras distribuidoras para apoio às atividades prestadas no Estado. O consumo também foi impactado por trabalhos de reforma executados ao longo do ano nos prédios da sede principal.

A Enel Distribuição São Paulo alcançou a meta – o limite era de 68.336 m³ e o consumido foi 68.092 m³.

► Confira nos Indicadores de Desempenho o consumo total de retirada de água por fonte

Resíduos

103-1 103-2 103-3 306-2

Nossa gestão de resíduos é realizada de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e, antes do descarte de qualquer material, verificamos a possibilidade de reutilização, recuperação ou reciclagem. Para resíduos não perigosos, são assinados contratos específicos para a correta destinação final, sendo que, quando aplicável, os recicláveis são destinados ao nosso programa Ecoenel (*saiba mais na página 76*). Para resíduos perigosos, os contratos são preparados e gerenciados pela área local de Meio Ambiente, com gestão ambientalmente adequada e o cumprimento essencial da legislação aplicável.

Já os resíduos orgânicos gerados em instalações classificadas pela legislação como “grande gerador” são enviados a aterros sanitários, por uma empresa contratada e autorizada para esse fim. Em instalações não classificadas como “grande gerador”, a empresa destina o resíduo aos aterros municipais, conforme legislação. Os resíduos de árvores podadas são enviados para compostagem.

Dentro do conceito de geração de valor compartilhado e também aplicando a economia circular, realizamos a desmobilização do canteiro da obra de Delfina VIII na Bahia, beneficiando comunidades de Campo Formoso e Juazeiro, áreas de influência do projeto, com a doação das estruturas dos escritórios desmobilizados, incluindo móveis, eletrodomésticos e materiais não aproveitados nas obras, beneficiando

8.588 pessoas. Seguindo o mesmo conceito, cursos de capacitação para as comunidades e que integram o Plano de CSV das plantas em construção, Lagoa dos Ventos e São Gonçalo, estão previstos para a fase de desmobilização dos canteiros de obras, de modo a contribuir para a capacitação e geração de renda em comunidades a partir da reutilização de resíduos, tais como *pallets*, bobinas, lonas etc.

No ano, um destaque, durante a construção da planta de São Gonçalo, foi a utilização de *pallets* – são cerca de 807.000 painéis, que significam aproximadamente 25 mil *pallets* – em sistema para drenagem da água da chuva, abundante no ano na região. Outra inovação, embora simples, na maioria das plantas da Enel Green Power, é a destinação de resíduos para compostagem. Nas composteiras, as minhocas se alimentam dos resíduos e geram adubo.

Já em Goiás, em 2019, foram destinadas 13 toneladas de madeira oriundas de *pallets* usados no transporte de transformadores e madeiras de cruzetas substituídas para reaproveitamento em projetos sociais que são baseados na metodologia de economia circular. No estado, também foram encaminhadas a projetos sociais 34.427 tampas de vidros de medidores de energia elétrica que, após um trabalho de artesanato, são vendidas e geram renda para as comunidades apoiadas.

► Confira nos Indicadores de Desempenho o total de resíduos por tipo e método de disposição



Biodiversidade

103-1 103-2 103-3 304-2 304-4

Nossas principais interferências na biodiversidade estão relacionadas ao atendimento em localidades remotas, que podem demandar passagem de novas redes de distribuição e de transmissão em áreas ambientalmente protegidas. Só realizamos poda e supressão de árvores mediante autorização dos órgãos competentes, com exceção de podas emergenciais, que podem ser realizadas sem autorização prévia. E, a cada corte, é realizado o plantio compensatório conforme orientação do emissor da autorização

Além disso, com foco em minimizar impactos, no entorno dos ativos da Enel Green Power, monitoramos as eventuais alterações na fauna com equipes contratadas locais, o que gera menor deslocamento e logo, menor emissão de CO₂. Mantemos ainda equipe de gestão formada por biólogos capacitados: um biólogo mestre, que cuida de todos os contratos de fauna terrestre, e uma bióloga doutora e especialista em ictiofauna, que fornece orientações a todo o Grupo.

Projetos de conservação ambiental

A Enel Green Power desenvolve projetos ligados à biodiversidade como o a Pesquisa do Uso e Ocupação do Solo Sob Painéis Solares, o Monitoramento Variação Climática e o Monitoramento de Espécies Endêmicas, com destaque para onças-pardas (*Puma concolor*) e onças-pintadas (*Panthera onca*); cachorros-vinagre (*Speothos venaticus*); e araras-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*) – espécie categorizada como Ameaçada de Extinção, segundo a International Union for Conservation of Nature (IUCN).

Especificamente na construção da planta de São Gonçalo, há impactos sociais decorrentes dos impactos ambientais, a exemplo de limitação de acesso à água para consumo humano e por animais; impactos negativos ao orçamento familiar ocasionados por perdas em lavouras de subsistência e/ou comerciais e perda patrimonial de animal bovino; limitação ao uso do solo em propriedades utilizadas para pasto, manejo de gado e/ou outros fins e perdas de buritizeiros e na renda gerada de famílias beneficiadas pela colheita dos frutos. Cientes desses impactos potenciais, realizamos em 2019 ressarcimentos que não necessitavam de estudos técnicos avançados, além de contratarmos empresa especializada para caracterizar e quantificar todos os impactos nas áreas e nas comunidades situadas à jusante do parque solar, cujos resultados serão conhecidos em 2020 para proposição de soluções de compensação nos curto e longo prazos. Além disso, as chuvas acima da média que atingiram em 2019 a região, somadas à situação hidrogeológica e natural erodibilidade do solo, incrementaram os impactos socioambientais identificados na etapa de estudos para instalação deste empreendimento. Ações emergenciais e de mitigação de impactos sociais preliminares foram tomadas para atendimento às famílias diretamente afetadas. Os referidos impactos sociais e ambientais serão devidamente mitigados e compensados pela Enel com a anuência da Secretaria de Estado de Meio Ambiente Recursos Hídricos (Semar), órgão ambiental do Estado do Piauí responsável pelo licenciamento ambiental do parque.

Na Enel Distribuição São Paulo, para mitigar impactos à fauna, há iniciativas de instalação de pontes para deslocamento e travessia de animais em locais estratégicos, como parques e área de proteção; o direcionamento dos plantios compensatórios para as áreas do Programa Nascentes do Governo do Estado de São Paulo¹; e a parceria com o Projeto Pomar, ação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente para revegetação das margens do Rio Pinheiros, na cidade de São Paulo, na qual a Enel Distribuição São Paulo faz a manutenção de um trecho de 2,7 hectares.

Já a proteção da biodiversidade presente nas áreas dos empreendimentos da Enel Green Power é prevista na Política de Biodiversidade e pelas Políticas de Gestão de QSMS e de Sustentabilidade, além de processos que integram o SGI

¹ O programa promove a restauração ecológica em áreas prioritárias, visando à proteção e à conservação de recursos hídricos e da biodiversidade. Assim, otimiza e direciona investimentos públicos e privados para proteção e recuperação de matas ciliares, nascentes e olhos-d'água; buscando restaurar mais de 20 mil hectares de vegetação nativa.

e atendem ao disposto na certificação ISO 14001 e a requisitos legais governamentais. As plantas possuem metas, a exemplo de: Identificação de espécies prioritárias; Levantamento e registro da situação de Espécies de Interesse: ameaçadas, endêmicas e diretamente impactadas pelo empreendimento; Identificação de Áreas Prioritárias; Levantamento de áreas relevantes para conservação da fauna local ou das Espécies de Interesse nas áreas de influência do empreendimento; Avaliação dos números de animais mortos ou feridos nos equipamentos ou infraestruturas dos empreendimentos, com mitigação por incrementos populacionais em áreas prioritárias; e Envolvimento e engajamento dos atores locais para compreensão dos benefícios da biodiversidade e participação nos programas de monitoramento. Ainda na Enel Green Power, em áreas especialmente protegidas, há monitoramento diário de guardas-parques e demais integrantes das equipes de Operação & Manutenção, de forma a impedir qualquer ação antrópica significativa de terceiros. Além disso, todas as ações planejadas de recuperação das áreas impactadas/degradadas durante a construção dos empreendimentos ou foram atendidas ou estão sendo executadas, a exemplo de:

- Recomposição da cobertura vegetal em 100% das áreas de intervenções diretas que foram desativadas com o final da fase de construção;
- Avaliação do estado da cobertura vegetal recomposta nas áreas sem uso permanente durante a operação, considerando as variáveis climatológicas locais e o manejo executado;
- Realização de manutenção do plantio por um período mínimo de dois anos após a implantação das espécies;
- Identificação da taxa de sobrevivência das mudas nos locais recompostos, com recomendação de ações de replantio, caso necessário, para garantir uma taxa mínima de 80% de sobrevivência das mudas;
- Avaliação dos dispositivos de controle de processos erosivos implementados, incluindo a estabilidade dos taludes de corte e aterro; e
- Monitoramento da eficácia dos procedimentos utilizados para evitar a instalação de processos erosivos, com execução, quando necessário, de medidas corretivas.

Outros impactos de nossas operações (geração de resíduos, emissão de gases na atmosfera e emissão de ruído, causados principalmente pelas operações de transporte) são classificados como reversíveis e minimizados por diversas ações. Por meio de um Programa Voluntário de Monitoramento de Fauna Alada, para verificar riscos potenciais da



operação de usinas às faunas, foi determinado que nossas atividades não ameaçam aves e aos morcegos. Ainda assim, o número de espécies ameaçadas monitoradas pelos nossos programas de biodiversidade aumentou 12% em

comparação ao ano anterior, saltando de 16 (2018) para 18 espécies (2019).

► Confira nos Indicadores de Desempenho mais ações e nossa gestão da biodiversidade

Investimento ambiental

Em 2019, destinamos R\$ 205 milhões em ações focadas na preservação do meio ambiente. Na distribuição, os maiores gastos ambientais estão ligados a processos como destinação de resíduos perigosos; compra de kits de emergência ambiental; treinamentos ambientais; pequenas adequações ambientais nas unidades de operação; aquisição de software de gestão de requisitos ambientais; e programa de medições de ruídos. Já entre os investimentos, estão contemplados construção de caixas de contenção e sistema separador água-óleo em subestações; medições de ruído ambiental em subestações; compensações ambientais de novas obras; e licenciamento e adequações de engenharia. Na geração, contribuimos para a sustentabilidade ambiental

por meio de projetos e programas para: prevenção da poluição e emissões de Gases do Efeito Estufa, uso racional dos recursos hídricos, conservação da biodiversidade, gestão de resíduos, campanhas e treinamentos ambientais, além da manutenção das certificações internacionais que asseguram a qualidade e transparência de nossa gestão.

Em Enel Distribuição SP compensamos as emissões de 8.535 toneladas de CO₂ equivalente por meio da aquisição de créditos de carbono de projetos associados a conservação florestal na Amazônia, a sequestro e queima de metano em aterro sanitário para geração de energia e a substituição de combustível fóssil por renovável e frota automotiva.

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL (R\$ mil)	2017	2018	2019
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	36.346	42.482	45.295
Investimentos em Programas de Eficiência Energética*	45.582	125.489	159.870
Total de Investimentos e Gastos com Proteção Ambiental	81.928	167.971	205.165

* Esses investimentos são voltados para iniciativas socioambientais nas comunidades que integram o Programa Enel Compartilha.

Sustentabilidade financeira

103-1 103-2 103-3 201-1

Contexto de mercado

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou em 2019, pelo terceiro ano consecutivo, crescimento de 1,1%. Apesar do aumento, o desempenho da economia ainda é inferior aos resultados obtidos antes da recessão econômica, sendo o resultado, segundo o IBGE, a mais fraca recuperação de recessão já registrada no Brasil.

A inflação oficial de 2019, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano em 4,31%, 0,06 ponto percentual (p.p.) superior à meta de 4,25% estipulada pelo Banco Central (BC). Segundo informações do BC divulgadas em janeiro de 2020, o centro da meta oficial de 2020 é de 4% e de 3,75% para 2021 – ambos com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. Já a taxa básica de juros do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) foi de 4,5% no fim de 2019, nova mínima histórica, após mais um corte de 0,5 p.p. em dezembro.

Resultados Enel Brasil

Registramos em 2019 receita operacional líquida de R\$ 35,0 bilhões e lucro líquido de R\$ 3,7 bilhões, valores 21,3% e 68,8% superiores aos obtidos em 2018. Nosso desempenho positivo está expresso também na evolução de nosso Ebitda, que somou R\$ 6,7 bilhões, 30,1% acima do obtido em 2018.

Computamos ainda queda, em relação ao ano anterior, nos montantes de nossas dívidas bruta (-33,54%) e líquida (-38,6%). Já o valor investido foi de R\$ 5,4 bilhões, sendo as maiores parcelas destinadas às nossas atividades de distribuição.

Resultados Enel Green Power

Alcançamos receitas de R\$ 1,7 bilhão na Enel Green Power, 10,9% mais que o obtido em 2018, sendo predominante o valor recebido em relação à venda de energia e serviços. Já os investimentos foram de R\$ 2,6 bilhões no período, montante 200,2% superior ao destinado em 2018.

■ Confira nos Indicadores de Desempenho nosso valor econômico direto gerado e distribuído

Investimentos

102-7

Em 2019, a Enel Brasil investiu R\$ 3,3 bilhões de reais, com destaque para o aumento no volume investido no Rio de Janeiro (6%) e Goiás (+13%). Também contribuiu para o aumento, a consolidação integral da Enel São Paulo, adquirida em junho de 2018. No segmento de distribuição, o maior volume executado foi direcionado, principalmente, para as iniciativas de melhoria operacional e tecnológica, visando assegurar a qualidade do fornecimento, e a conexão de novos clientes. Já na geração, os recursos foram aplicados visando à manutenção da disponibilidade das unidades geradoras e segurança operacional.

TOTAL DE INVESTIMENTOS ENEL NO BRASIL (R\$ Milhares)	2018	2019
Enel Distribuição Rio	673.105	713.076
Enel Distribuição Ceará	911.981	732.486
Enel Distribuição São Paulo	862.035	878.325
Enel Distribuição Goiás	756.678	790.091
Enel Geração Fortaleza	34.458	78.618
EGP Cachoeira Dourada	11.063	18.036
EGP Volta Grande	2.179	10.146
Enel X	10.706	31.541
Enel Cien	7.221	6.094
Enel Brasil	10.403	27.900
Total de Investimentos da Enel Brasil antes de aquisições	3.279.829	3.286.313
Enel Investimentos Sudeste (aquisição da companhia e aumento de capital)	8.569.345	-
Total Enel Brasil Consolidado	11.849.174	3.286.313
Enel Green Power Brasil Consolidado	853.245	2.561.136
Total de Investimentos do Grupo Enel no Brasil	12.702.419	5.368.464

ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ Mil) ⁴ 102-7	2018 ¹	2019 ²	Variações
Receita operacional líquida	28.847.729	34.981.281	21,26%
Ebitda	5.171.128	6.726.181	30,07%
Lucro líquido	2.171.201	3.666.005	68,85%
Dívida bruta	26.591.869	17.673.064	-33,54%
Dívida líquida	21.875.529	13.441.198	-38,56%
Investimentos	12.702.419 ³	5.368.464	-57,74%
Margens			
Líquida	7,53%	10,48%	2,01%
Ebitda	17,93%	19,23%	-0,72%

¹ Dados de Enel Distribuição São Paulo consideram somente o período em que a empresa esteve no Grupo, de junho a dezembro de 2018.

² A partir de 2020, adotamos nova diretriz para consolidação dos dados, em que consumo próprio e revenda não mais serão considerados no total da energia vendida para mercado regulado. Mas para manter a série histórica completa, essas informações só serão consideradas a partir do próximo relatório.

³ Esse valor considera aquisição da Enel Distribuição São Paulo e aumento de capital, que totalizou R\$ 8,5 bilhões.

⁴ Resultados conjugados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.



4. DIVULGAÇÕES DE DESEMPENHO

Transição energética – descarbonização e eletrificação

Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia ^{EU12}															
Perdas em transmissão e distribuição	Enel Distribuição Rio ²			Enel Distribuição Ceará			Enel Distribuição Goiás			Enel Distribuição São Paulo ¹			Enel Cien ²		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Perdas elétricas globais (GWh)	2.931	3.054	3.404	1.813	1.915	1.989	1.812	1.826	2.005	4.589	4.506	4.398	NA	4.518	5
Perdas Elétricas – (%) Total sobre o Requisito de Energia	20,39	21,08	22,82	13,58	13,91	14,02	11,86	11,62	12,25	9,49	9,49	9,20	2,37	1,84	1,00
Perdas Técnicas – (%) sobre o Requisito de Energia	8,2	7,99	8,26	9,79	10,04	9,98	9,71	9,91	10,04	5,16	4,98	5,07	ND	1,84	1,00
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o Requisito de Energia	12,19	13,09	14,55	3,79	3,87	4,04	2,16	1,71	2,21	4,49	4,51	4,13	ND	0,00	0,00

¹ Dados da Enel Distribuição São Paulo referentes ao ano de 2018 completo, o resultado das ações feitas em meses anteriores tem reflexo nos meses subsequentes.

² Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

Para Enel Distribuição Rio, as perdas técnicas por efeito Joule nas linhas de distribuição, principalmente em circuito radiais e com vida útil elevada, agregam o carregamento em determinadas épocas do ano, demonstrando maior impacto na média tensão com 4,16%, 0,23 p.p superior ao ano de 2018; aumento das perdas globais no período do verão, que convergem com fatores de elevação de consumo e temperatura. Na Enel Distribuição Ceará, houve uma redução no índice percentual de perda técnica em relação ao ano anterior, devido, principalmente, à melhoria estrutural na rede de distribuição de média tensão. Um dos fatores que contribuíram para essa redução foi a inclusão de novos alimentadores que contribuíram para a minimização do carregamento nos alimentadores existentes e, conseqüentemente, com a redução no percentual de perda técnica no segmento de média tensão. Na Enel Distribuição Goiás, o aumento da Energia Injetada,

em 4,15%, foi resultante de uma maior temperatura em 1,0°C em relação ao ano de 2018, contribuindo para o aumento das perdas técnicas (+0,13 p.p.) em relação ao ano de 2018. Como em 2018 havia um *backlog* de Consumo Não Registrado (CNR) a faturar de 79 GWh de anos anteriores, tivemos um menor volume de CNR faturado: - 80 GWh em 2019 quando comparado com 2018. Além disso, verificou-se uma maior agressividade de mercado (entrantes).

Já o comportamento das perdas técnicas na Enel Distribuição São Paulo se manteve estável no segundo semestre. A Meta para Índice de Perdas Elétricas Globais na distribuidora (LTM) era de 9,62% em 2019.

O resultado de Energia Recuperada (Follow Up + CNR), foi 29,2% menor em relação ao orçado, principalmente devido ao empréstimo de equipes de perdas ao longo do ano, para auxílio no atendimento de falta de energia em Goiás e São Paulo.

Frequência das interrupções no fornecimento de energia – Enel Distribuição Rio ^{EU28}			
	2017	2018	2019
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (SAIFI)	9,82	7,70	7,99
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Valor Apurado	10,16	8,11	8,33
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Limite	8,51	7,92	7,38

Frequência das interrupções no fornecimento de energia – Enel Distribuição Ceará ^{EU28}			
	2017	2018	2019
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (SAIFI)	4,90	4,46	5,44
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Valor Apurado	5,37	5,59	5,77
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Limite	8,45	7,79	7,33

Frequência das interrupções no fornecimento de energia – Enel Distribuição Goiás ^{EU28}			
	2017	2018	2019
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (SAIFI)	15,85	12,31	9,63
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Valor Apurado	19,20	15,02	11,32
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Limite	11,49	11,04	10,52

Frequência das interrupções no fornecimento de energia – Enel Distribuição São Paulo ^{EU28}			
	2017	2018	2019
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (SAIFI)	6,20	4,34	3,45
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Valor Apurado	6,22	4,39	3,71
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Limite	5,66	5,26	5,14

Duração média das interrupções no fornecimento de energia – Enel Distribuição Rio ^{EU29}			
	2017	2018	2019
Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (SAIDI)	1.085,00	833,07	792,80
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Valor Apurado	18,30	14,04	13,29
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Limite	10,80	10,45	10,25

Duração média das interrupções no fornecimento de energia – Enel Distribuição Ceará ^{EU29}			
	2017	2018	2019
Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (SAIDI)	515,00	522,00	832,20
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Valor Apurado	8,78	10,15	14,09
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Limite	11,51	10,90	10,17

Duração média das interrupções no fornecimento de energia – Enel Distribuição Goiás ^{EU29}			
	2017	2018	2019
Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (SAIDI)	1.860,50	1.537,60	1.347,60
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Valor Apurado	32,29	26,61	23,07
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Limite	13,94	13,68	13,44

Duração média das interrupções no fornecimento de energia – Enel Distribuição São Paulo EU29

	2017	2018	2019
Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (SAIDI)	690,01	428,59	375,50
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Valor Apurado	11,72	7,18	6,44
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Limite	7,78	7,56	7,40

Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório EU4

	Enel Brasil Consolidado		
	2017	2018	2019
Linhas de BAIXA tensão			
Áreas	103.590,02	127.100,42	128.840,78
Subterrâneas	307,99	1.335,82	1.344,48
Total	103.898,00	128.436,25	130.185,26
Linhas de MÉDIA tensão			
Áreas	303.496,53	326.707,18	330.141,53
Subterrâneas	199,32	1.657,48	1.708,88
Total	303.695,85	328.364,66	331.850,41
Linhas de ALTA tensão			
Áreas	15.641,33	17.514,08	17.079,67
Subterrâneas	0,64	219,48	219,00
Total	15.641,97	17.733,56	17.298,57

Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório EU4

Por empresa	Enel Distribuição Rio			Enel Distribuição Ceará			Enel Distribuição Goiás		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Linhas de BAIXA tensão									
Áreas	18.915,33	19.540,25	19.795,55	52.784,49	55.529,43	56.477,95	31.890,20	32.476,74	32.907,25
Subterrâneas	20,71	20,71	21,18	149,96	140,91	140,93	137,32	174,21	177,59
Total	18.936,03	19.560,96	19.816,73	52.934,45	55.670,34	56.618,88	32.027,52	32.650,95	33.084,84
Linhas de MÉDIA tensão									
Áreas	36.103,15	36.425,96	37.223,23	87.899,53	89.218,76	90.645,29	179.493,85	181.232,46	182.404,33
Subterrâneas	147,61	174,77	177,26	10,46	12,71	18,89	41,25	42,00	42,02
Total	36.250,76	36.600,72	37.400,49	87.909,99	89.231,48	90.664,18	179.535,10	181.274,46	182.446,35
Linhas de ALTA tensão									
Áreas	3.906,00	3.868,00	3.427,77	5.144,23	5.259,43	5.292,86	5.848,90	6.038,22	6.004,17
Subterrâneas	0,64	1,06	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.906,64	3.869,06	3.428,77	5.144,23	5.259,43	5.292,86	5.848,90	6.038,22	6.004,17

Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório EU4

Por empresa	Enel Distribuição São Paulo			Enel Cien		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Linhas de BAIXA tensão						
Áreas	NA	19.554,00	19.660,03	0,00	0,00	0,00
Subterrâneas	NA	1.000,00	1.004,78	0,00	0,00	0,00
Total	NA	20.554,81	20.665,41	0,00	0,00	0,00
Linhas de MÉDIA tensão						
Áreas	NA	19.830,00	19.868,68	0,00	0,00	0,00
Subterrâneas	NA	1.428,00	1.471,01	0,00	0,00	0,00
Total	NA	21.258,00	21.339,39	0,00	0,00	0,00
Linhas de ALTA tensão						
Áreas	NA	1.605,40	1.611,84	742,20	743,03	743,03
Subterrâneas	NA	218,42	218,00	0,00	0,00	0,00
Total	NA	1.823,81	1.829,84	742,20	743,03	743,03

Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório EU30

Térmica	2017	2018	2019
Disponibilidade de geração ¹ (%)	78,30	26,87	84,36
Horas de paradas planejadas	0,00	0,00	44,00
Horas de paradas não planejadas	5.706,70	19.239,80	4.469,00

¹ Total de horas de funcionamento no período x 100 / Total de horas do período.

Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório EU30

Renováveis	2017	2018	2019
Disponibilidade de geração ¹ (%)	96,25	95,44	94,30
Eólica (%)	98,47	99,12	98,30
Solar (%)	-	-	-
Hidrelétrica (%)	94,04	91,77	90,30
Lost Power Factor – LPF interno (%)	0,55	1,48	1,44
Lost Power Factor – LPF externo (%)	0,74	3,17	1,53

¹ Total de horas de funcionamento no período x 100 / Total de horas do período.

Tivemos a entrada em operação de diversas plantas eólicas e solares ao longo do ano de 2017 e no início de 2018, o que justifica o maior LPF em 2018 quando comparado com 2019. Em 2019, ainda existiam pendências de construção e falhas diversas que precisariam ser corrigidas (impactando o LPF externo), mas os maiores impactos ocorreram em 2018. Já para a geração hidrelétrica, em 2018 houve restrição operativa no Complexo Apicacás, que acarretou um valor muito alto de perdas externas, o que impactou diretamente a disponibilidade de geração e o LPF externo. Em 2019 não hou-

ve ocorrências de restrição operativa no Complexo Apicacás, fazendo com que o resultado de 2019 fosse melhor do que o de 2018.

A disponibilidade da UTE em 2019 foi afetada principalmente pela indisponibilidade no fornecimento de combustível ocorrida nos períodos de abril e dezembro. Registramos também indisponibilidade interna por conta de falha da unidade geradora 02, razão pela qual a UTE manteve sua geração em meio ciclo combinado, com uma turbina a gás e metade da capacidade da turbina a vapor.

Dados técnicos			
	2017	2018	2019
Subestações (em unidades)	977	992	1012
Alimentadores	4.150	4.345	4.251
Transformadores de distribuição (em unidades)	624.182	633.374	640.751
Capacidade instalada – distribuição (MVA)	29.641	30.535	31.278
Capacidade instalada – transmissão (MW)	2.200	2.200	2.200

Energia vendida (GWh)			
	2017	2018 ¹	2019 ²
Mercado regulado			
Residencial	13.613	23.307	30.836
Industrial	2.321	3.869	4.587
Comercial	6.003	11.915	16.692
Rural	2.881	2.922	2.956
Poder público	1.593	2.274	2.850
Iluminação pública	1.784	2.354	2.618
Serviço público	991	1.294	1.474
Consumo próprio	40	71	85
Revenda	565	595	601
Subtotal	29.790	48.602	62.699
Mercado livre			
Residencial	814	3.122	4
Industrial	5.728	9.196	11.683
Comercial	0	889	5.316
Rural	4	13	15
Poder público	11	14	1.682
Iluminação pública	57	55	56
Revenda	-	-	0
Subtotal	6.614	13.290	18.756
Total	36.405	61.892	81.455

¹ Dados de Enel Distribuição São Paulo consideram somente o período em que a empresa esteve no Grupo, de junho a dezembro de 2018

² A partir de 2020, a empresa adotou nova diretriz para consolidação dos dados, em que consumo próprio e revenda não mais serão considerados no total da energia vendida para mercado regulado. Mas para manter a séria histórica completa, essas informações só serão consideradas a partir do próximo relatório.

Nossas pessoas e seu valor

Número de empregados (colaboradores) por tipo de contrato e região – Enel Brasil consolidado ¹⁰²⁻⁸									
Região	2017			2018			2019		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Norte	0	40	40	1	24	25	0	18	18
Nordeste	1	1.259	1.260	8	1.211	1.219	18	1.187	1.205
Centro-Oeste	6	1.197	1.203	1	1.205	1.206	10	1.212	1.222
Sudeste	19	1.429	1.448	48	8.744	8.792	70	8.003	8.073
Sul	0	22	22	0	21	21	0	22	22
Total	26	3.947	3.973	58	11.205	11.263	98	10.442	10.540

Número de empregados (colaboradores) por tipo de emprego – Enel Brasil consolidado ¹⁰²⁻⁸									
Tipo de emprego	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	3.135	838	3.973	9.252	1.953	11.205	8.668	1.811	10.479
Jornada parcial (meio período)	0	0	0	31	27	58	41	20	61
Total	3.135	838	3.973	9.283	1.980	11.263	8.709	1.831	10.540

Número de estagiários, jovens aprendizes e trainees, por gênero – Enel Brasil consolidado ¹⁰²⁻⁸									
Tipo de emprego	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Estagiário	ND	ND	ND	297	236	533	268	200	468
Jovem aprendiz	ND	ND	ND	37	21	58	41	20	61
Trainee	ND	ND	ND	9	1	10	2	6	8
Total	ND	ND	369	343	258	601	311	226	537

Número de empregados (colaboradores) por faixa etária ¹⁰²⁻⁸			
Faixa etária	2017	2018	2019
Abaixo de 30 anos	434	2.161	1.818
Entre 30 e 50 anos	2.703	7.805	7.504
Acima de 50 anos	836	1.297	1.218
Total	3.973	11.263	10.540

Número de empregados (colaboradores) por categoria funcional ¹⁰²⁻⁸			
Categoria funcional	2017	2018	2019
Dirigentes	28	49	58
Gerentes	291	627	591
Administrativos e pessoal de escritório	2.195	4.483	5.733
Operacionais	1.459	6.104	4.158
Total	3.973	11.263	10.540

Número de parceiros por tipo de contrato de trabalho e gênero – Enel Distribuição Rio 102-8

Tipo de contrato	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	22	4	26	31	27	58	71	27	98
Tempo indeterminado	3.113	834	3.947	9.252	1.953	11.205	8.636	1.804	10.442
Total	3.135	838	3.973	9.283	1.980	11.263	8.709	1.831	10.540

Número de membros em órgãos de governança 102-8

	2017	2018	2019
Conselho de Administração	5	5	3

Número total de empregados (colaboradores) contratados e taxa de novas contratações, por faixa etária 401-1

Faixa etária	2017		2018		2019	
	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)
Abaixo de 30 anos	115	27,91	224	10,37	253	13,92
Entre 30 e 50 anos	167	6,12	277	3,55	339	4,52
Acima de 50 anos	17	2,04	31	2,39	24	1,97
Total	299	7,53	2	4,72	616	5,84

Número total de empregados (colaboradores) contratados e taxa de novas contratações, por gênero 401-1

Gênero	2017		2018		2019	
	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)
Homens	239	7,62	372	4,01	437	5,02
Mulheres	60	7,17	160	8,08	179	9,78
Total	299	7,53	532	4,72	616	5,84

Número total de empregados (colaboradores) contratados e taxa de novas contratações, por região 401-1

Região	2017		2018		2019	
	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)
Norte	2	5,00	1	4,00	2	11,11
Nordeste	90	7,14	97	7,96	95	7,88
Centro-Oeste	48	3,99	142	11,77	207	16,97
Sudeste	159	10,98	290	3,30	312	3,86
Sul	0	0,00	2	9,52	0	0,00
Total	299	7,53	532	4,72	616	5,84

Número total de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa e taxa de rotatividade, por faixa etária 401-1

Faixa etária	2017 ¹		2018 ²		2019	
	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)
Abaixo de 30 anos	51	20,15	1.038	29,20	226	13,18
Entre 30 e 50 anos	301	8,58	174	2,89	814	7,68
Acima de 50 anos	785	48,08	1	1,23	305	13,51
Total	1.137	18,07	1.213	7,75	1.345	9,30

¹ Dados de 2017 alterados para apresentar a taxa de rotatividade e não de demissões.

² Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

Número total de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa e taxa de rotatividade, por gênero 401-1

Gênero	2017 ¹		2018 ²		2019	
	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)
Homens	959	19,10%	1.020	7,50%	1.016	8,34%
Mulheres	178	14,22%	193	8,91%	329	13,87%
Total	1.137	18,07%	1.213	7,75%	1.345	9,30%

¹ Dados de 2017 alterados para apresentar a taxa de rotatividade e não de demissões.

² Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

Número total de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa e taxa de rotatividade, por região 401-1

Região	2017 ¹		2018 ²		2019	
	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)	Número total	Taxa (%)
Norte	9	13,75	0	2,00	2	11,11
Nordeste	81	6,79	129	9,27	117	8,79
Centro-Oeste	913	39,94	138	11,61	204	16,84
Sudeste	133	10,08	945	7,02	1.020	8,25
Sul	1	2,27	1	7,14	2	4,55
Total	1.137	18,07	1.213	7,75	1.345	9,30

¹ Dados de 2017 alterados para apresentar a taxa de rotatividade e não de demissões.

² Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1

	Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero		Conselho de Administração (%)
	2017	2018	
2017	Homens		80
	Mulheres		20
	Total		5
2018	Homens		80
	Mulheres		20
	Total		5
2019	Homens		100
	Mulheres		0
	Total		3

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1

	Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária		Conselho de Administração (%)
	< 30 anos	De 30 a 50 anos	> 50 anos
2017	< 30 anos		0
	De 30 a 50 anos		0
	> 50 anos		100
	Total		5
2018	< 30 anos		0
	De 30 a 50 anos		0
	> 50 anos		100
	Total		5
2019	< 30 anos		0
	De 30 a 50 anos		0
	> 50 anos		100
	Total		3

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1

Empregados, por categoria funcional e gênero (%)	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	85,71	14,29	77,55	22,45	77,59	22,41
		0,70		0,44		0,55
Gerentes	78,57	21,43	77,83	22,14	76,65	23,35
		7,05		5,57		5,60%
Administrativos e pessoal de escritório	65,21	34,79	63,91	36,09	72,42	27,58
		49,48		39,80		54,40
Operacionais	94,76	5,24	96,53	3,47	97,62	2,38
		42,76		54,20		39,45
Total	78,93	21,07	82,35	17,58	82,63	17,37
	3.973		11.263		10.540	

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)	2017			2018			2019		
	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Dirigentes	0,00	60,71	39,29	0,00	59,18	40,82	0,00	62,07	37,93
		0,70			0,44			0,55	
Gerentes	1,43	84,29	14,29	1,91	88,04	10,05	1,02	89,17	9,81
		7,05			5,57			5,60	
Administrativos e pessoal de escritório	14,24	68,41	17,34	20,81	67,12	12,07	19,43	68,53	12,04
		49,48			39,80			54,40	
Operacionais	7,53	66,45	26,02	19,92	69,05	11,03	16,79	72,44	10,77
		49,48			39,80			39,45	
Total	10,37	68,64	20,99	19,19	69,30	11,52	17,25	71,20	11,56
	3.973			11.263			10.540		

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1

Empregados negros, por categoria funcional e gênero (%)	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0		0		0
Gerentes	0,91	0,00	2,46	0,00	2,43	0,72
		2		12		12
Administrativos e pessoal de escritório	4,76	3,07	5,31	4,94	5,80	4,62
		82		232		314
Operacionais	5,47	6,74	7,98	8,02	7,46	6,06
		94		487		309
Total	84,83	15,17	86,73	13,27	87,40	12,60
	178		731		635	

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1

Empregados brancos, por categoria funcional e gênero (%)	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	91,67	100,00	89,74	100,00	86,67	100,00
		26		45		52
Gerentes	82,73	91,67	80,53	84,17	74,83	75,36
		237		510		443
Administrativos e pessoal de escritório	67,86	78,51	67,43	69,63	50,14	60,40
		1.407		3.057		3.037
Operacionais	51,49	55,06	50,03	54,25	55,60	57,58
		878		3.063		2.314
Total	74,69	25,31	79,51	20,49	80,69	19,31
	2.548		6.675		5.846	

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1

Empregados amarelos, por categoria funcional e gênero (%)	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	0,00	0,00	2,63	0,00	2,22	0,00
		0		1		1
Gerentes	0,45	0,00	0,20	1,44	0,22	0,72
		1		3		2
Administrativos e pessoal de escritório	1,01	1,32	0,70	0,87	0,31	0,63
		22		34		23
Operacionais	0,99	1,12	0,20	0,47	0,25	2,02
		17		13		12
Total	75,00	25,00	66,67	33,33	65,79	34,21
	40		51		38	

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1						
Empregados pardos , por categoria funcional e gênero (%)	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	8,33	0,00	7,89	0,00	8,89	0,00
	2		3		4	
Gerentes	15,91	8,33	13,52	9,35	12,80	11,59
	40		79		74	
Administrativos e pessoal de escritório	26,37	17,11	17,80	14,96	22,76	14,48
	455		752		1.174	
Operacionais	42,05	37,08	24,44	27,36	18,80	22,22
	710		1.498		785	
Total	87,16	12,84	86,58	13,42	86,89	13,11
	1.207		2.332		2.037	

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1						
Empregados indígenas , por categoria funcional e gênero (%)	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	0,00	0,00	0,00	0,00
	ND		0		0	
Gerentes	ND	ND	0,61	1,44	0,88	1,45
	ND		5		6	
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	0,35	0,62	0,14	0,44
	ND		20		13	
Operacionais	ND	ND	0,10	0,00	0,17	0,00
	ND		6		7	
Total	ND	ND	61,29	38,71	65,38	34,62
	ND		31		26	

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1						
Empregados vermelhos , por categoria funcional e gênero (%)	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	0,00	0,00	0,00	0,00
		ND		0		0
Gerentes	ND	ND	0,00	0,00	0,00	0,00
		ND		0		0
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	0,00	0,00	0,00	0,00
		ND		0		0
Operacionais	ND	ND	0,02	0,00	0,02	0,00
		ND		1		1
Total	ND	ND	100	0,00	100	0,00
		ND		1		1

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados 405-1						
Empregados não declarados , por categoria funcional e gênero (%)	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	0,00	0,00	2,22	0,00
	ND		0		1	
Gerentes	ND	ND	3,28	1,44	8,83	10,14
	ND		18		54	
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	11,10	4,33	20,83	19,42
	ND		388		1.172	
Operacionais	ND	ND	15,36	61,79	17,69	12,12
	ND		1.036		730	
Total	ND	ND	85,92	14,08	82,98	17,02
	ND		1.442		1.957	

Proporção de remuneração média de mulheres para homem ¹ 405-2							
Categoria funcional		2017		2018		2019	
		remuneração média (R\$)	razão matemática (%)	remuneração média (R\$)	razão matemática (%)	remuneração média (R\$)	razão matemática (%)
Dirigentes	mulheres	43.647,59	81,83	17.534,00	103,31	36.093,88	81,37
	homens	53.341,78		16.973,00		44.356,25	
Gerentes	mulheres	43.647,59	119,02	6.195,00	99,57	15.930,62	111,73
	homens	53.341,78		6.222,00		14.257,61	
Administrativo e pessoal de escritório	mulheres	43.647,59	89,94	2.764,00	88,28	5.215,77	107,03
	homens	53.341,78		3.131,00		4.873,06	
Operacionais	mulheres	43.647,59	89,94	2.764,00	88,28	3.544,02	124,22
	homens	53.341,78		3.131,00		2.853,02	
Média Geral	mulheres	43.647,59	ND	5.799,00	115,01	6.152,18	133,16
	homens	53.341,78		5.042,00		4.620,28	

¹ Em 2019 alteramos a divisão das categorias funcionais classificando-as em Dirigentes, Gerentes, Administrativo e pessoal de escritório e operacionais.

Proporção de remuneração média de mulheres para homem 405-2			
Categoria funcional (%)	2017	2018	2019
Dirigentes	81,83	103,31	81,37
Gerentes	119,02	99,57	111,73
Administrativos e pessoal de escritório	89,84	88,28	107,03
Operacionais	89,84	88,28	124,22
Média geral	ND	115,08	133,16

Média de horas de treinamento de empregados por gênero 404-1

Categoria funcional	2017 ¹			2018 ²			2019		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Dirigentes	20	709,00	35,45	49	1.459,00	29,78	58	4.512,00	79,79
Gerentes	267	15.639,50	58,57	627	32.574,00	51,95	591	26.335,00	44,56
Administrativos e Pessoal de Escritório	1542	33.215,00	21,54	4483	180.462,00	40,25	5733	127.104,00	22,17
Operacionais	1040	20.908,00	20,10	6104	146.260,00	23,96	4158	189.293,00	45,53
Total	2869	70.471,50	24,56	11263	360.755,00	32,03	10540	347.244,00	32,95

¹ Dados de 2017 não incluem informações da Enel Distribuição Ceará (Celg-D), pois não foram computados dados de treinamentos dessa empresa no ano.

² Dados de 2018 não incluem informações da Enel Distribuição São Paulo, pois não foram computados dados de treinamentos dessa empresa no ano.

Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira 404-3

Categoria funcional	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Dirigentes	número		0,00	38	9	47	45	13	58
	(%)	0,00	0,00	0,00	100,00	81,82	95,92	100,00	100,00
Gerentes	número		0,00	309	103	412	453	138	591
	(%)	0,00	0,00	0,00	63,32	74,10	65,71	100,00	100,00
Administrativos e Pessoal de Escritório	número						4.152	1.581	5.733
	(%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00
Operacionais	número		0,00	8.411	1.665	10.076	4.059	99	4.158
	(%)	0,00	0,00	0,00	142,75	785,38	165,07	100,00	100,00
Total	número	0	0,00	8758	1777	10535	8709	1831	10540
	(%)	0,00	0,00	0,00	94,34	89,75	93,54	100,00	100,00

Comportamento frente a demissões

	2017	2018	2019
Valor provisionado no período (R\$)	321.471.141,78	723.640.281,04	714.891.867,16
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período (empregados próprios e terceiros)	6.875	11.419	11.129
- Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	127	1.079	1.096
- Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	139	1.310	1220
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período	89.628.870,04 ¹	145.281.875,41 ¹	149.197.323,94

¹ Alteração de valores em virtude de realinhamento de critério de reporte, considerando os valores pagos em ações trabalhistas na Enel Distribuição Goiás, separando o montante referente à Celg e o montante referente ao Funac.

Comunidades e valor compartilhado

103-1 103-2 103-3

EU22: A Enel Distribuição São Paulo realizou nos meses de fevereiro, março, abril, maio, julho e outubro o pagamento de honorários advocatícios e despesas legais referente à aquisição da servidão para construção da LTA Jandira Monte Belo. Na Enel Distribuição Ceará não houve pessoas deslocadas física ou economicamente em 2019. O valor refere-se à instituição de servidão administrativa, com pagamento de indenização (amigável ou judicial). Os valores informados pela Enel Distribuição Goiás referem-se ao pagamento de Servidão (Deposito Judicial/Liberação de faixa) ou Aquisição de área (vide descritivo) para os projetos:

- > LDAT 2x138 kV EEAB Corumbá - Samambaia – Obra de Terceiros
- > LDAT 69 kV Planalto – Morrinhos 2
- > LDAT 138 kV (Parque das Emas – Perdígão) - Mineiros
- > LDAT 138 kV Crown – Rio Verde – Obra de Terceiros
- > LDAT 2x138 kV Rio Verde Furnas – Gessy Lever (Ipê)
- > LDAT 69 kV Nerópolis – Nova Goiás (Kraft-Heinz) – Obra de terceiros

Impactos causados na saúde e segurança da população (em R\$)

	2017	2018	2019
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	5.307.504,27	5.623.264,09 ¹	11.557.052,25

¹ Alteração de valores em virtude de realinhamento de critério de reporte na Enel Distribuição São Paulo.

Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos (em R\$) 419-1

	2017	2018	2019
Valor monetário de multas significativas	19.766.029,47	118.313.953,32	134.537.301,75
Número total de sanções não monetárias	0	0	0
Número total de casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem	0	0	0

Os valores acima são referentes a sanções aplicadas por diversos órgãos administrativos e englobam assuntos de diferentes naturezas (regulatória, trabalhista, tributária e cíveis). São infrações setoriais cometidas pelas nossas empresas, seja pela suposta inobservância de parâmetros normativos/procedimentais, seja por eventuais danos cometidos. O considerável acréscimo no valor global das multas consideradas como significativas entre os anos de 2017 e 2018 se justificou, principalmente, pela inclusão da Enel Distribuição

> SDAT Estrela D'Alva (Cidade Ocidental)

> SDAT Ipê (Rio Verde)

Na Enel Green Power Brasil, durante a fase de construção do empreendimento eólico de Lagoa dos Ventos, foram identificadas quatro propriedades que estavam muito próximas aos acessos ou aos aerogeradores, motivo pelo qual os moradores precisariam ser realocados. Após apresentadas todas as possibilidades para a realocação, as famílias optaram por receber indenização em dinheiro com base na avaliação técnica dos imóveis impactados.

Das quatro propriedades identificadas somente três possuíam moradores residindo no local, totalizando 11 pessoas deslocadas fisicamente. Os moradores da quarta propriedade residem na sede do município e somente utilizavam a propriedade para criação de caprinos. Referente ao total de indenizações, por decisão em conjunto com os moradores, três das quatro propriedades foram avaliadas, e os moradores receberam em dinheiro as indenizações. A quarta propriedade ainda está em processo de negociação para pagamento de indenização, com previsão de conclusão em 2020.

São Paulo em nosso Grupo, cuja operação agregou cerca de 7,2 milhões de clientes em nosso portfólio. Em 2019, o valor monetário total, de R\$ 134.537.301,75, contemplou sanções de naturezas trabalhistas, regulatórias, tributárias e cíveis. Consideramos como multas significativas as que superam o valor de R\$ 40.000,00 (equivalentes a US 10,000 em 10/01/2019). Não houve caso resolvido por mecanismo de arbitragem ou sanções não monetárias em nenhuma das esferas em 2019.

Foco no cliente

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais ¹ EU3			
Clientes em distribuição – Enel Brasil (consolidado)	2017 ¹	2018	2019
Número total de consumidores	10.120.321	17.948.205²	17.722.993
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	9.061.100	16.367.069	16.650.141
Residencial convencional	6.537.271	12.886.222	13.190.606
Residencial baixa renda	1.079.910	1.616.911	1.509.212
Industrial	19.295	44.425	44.733
Comercial	533.001	931.058	946.866
Rural	804.359	781.322	851.327
Setor Público	86.262	105.666	105.902
Consumo próprio	981	1.437	1.461
Revenda	21	28	34
Consumidores ativos sem fornecimento	1.057.090	1.578.972	1.070.165
Número de Consumidores Atendidos – Livres	668	2.164²	2.687
Industrial	307	774	897
Comercial	329	1.039	1.703
Serviço Público	23	72	76
Rural	8	8	10
Residencial	1	1	1
Consumidores em geração distribuída	1.463	6.250²	24.300

¹ Dados de 2017 alterados para a inclusão da categoria residencial de consumidores livres e ajustes de informações das demais categorias.

² Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais ¹ EU3			
Clientes em distribuição – Enel Distribuição Rio	2017	2018 ²	2019
Número total de consumidores²	3.052.932	3.107.905	2.938.895
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	2.663.816	2.666.132	2.647.273
Residencial convencional	2.311.609	2.297.932	2.314.444
Residencial baixa renda	126.328	130.586	109.179
Industrial	3.979	3.784	3.455
Comercial	138.399	151.896	139.115
Rural	65.493	64.017	63.050
Setor Público	17.661	17.567	17.655
Consumo próprio	335	326	351
Revenda	12	24	24
Consumidores ativos sem fornecimento	388.045	441.420	291.138
Número de Consumidores Atendidos – Livres²	260	353	484
Industrial ²	85	99	117
Comercial ²	151	220	333
Serviço Público	23	33	33
Rural	0	0	0
Residencial	1	1	1
Consumidores em geração distribuída	811	1.903	5.881

¹ Dados de 2017 alterados para a inclusão da categoria residencial de consumidores livres e ajustes de informações das demais categorias.

² Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais ¹ EU3			
Clientes em distribuição – Enel Distribuição Ceará	2017	2018 ²	2019
Número total de consumidores²	4.016.598	4.118.271	3.916.646
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	3.477.029	3.540.577	3.674.122
Residencial convencional	1.839.600	1.952.942	2.019.652
Residencial baixa renda	853.990	836.002	814.798
Industrial	5.782	5.465	6.522
Comercial	175.012	167.632	190.950
Rural	554.884	530.022	595.657
Setor Público	47.369	48.205	46.225
Consumo próprio	390	307	316
Revenda	2	2	2
Consumidores ativos sem fornecimento	539.295	577.426	242.185
Número de Consumidores Atendidos – Livres²	222	268	339
Industrial	93	108	118
Comercial	121	152	212
Serviço Público	0	0	0
Rural	8	8	9
Residencial	0	0	0
Consumidores em geração distribuída²	52	1.799	5.262

¹ Dados de 2017 alterados para a inclusão da categoria residencial de consumidores livres e ajustes de informações das demais categorias.

² Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais ¹ EU3			
Clientes em distribuição – Enel Distribuição Goiás	2017	2018 ^{**}	2019
Número total de consumidores²	3.050.791	3.028.092	3.114.064
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	2.920.255	2.930.646	3.014.953
Residencial convencional	2.386.062	2.348.547	2.444.526
Residencial baixa renda	99.592	155.615	138.797
Industrial	9.534	9.103	8.788
Comercial	219.590	209.028	208.179
Rural	183.982	186.721	192.054
Setor Público	21.232	21.120	22.072
Consumo próprio	256	511	536
Revenda	7	1	1
Consumidores ativos sem fornecimento	129.750	97.220	98.812
Número de Consumidores Atendidos – Livres	186	226	299
Industrial	129	156	197
Comercial	57	70	100
Serviço Público	0	0	1
Rural	0	0	1
Residencial	0	0	0
Consumidores em geração distribuída	600	1.745	8.294

¹ Dados de 2017 alterados para a inclusão da categoria residencial de consumidores livres e ajustes de informações das demais categorias.

² Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais ¹ EU3			
Clientes em distribuição – Enel Distribuição São Paulo	2017	2018**	2019
Número total de consumidores**	ND	7.693.937	7.753.388
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	ND	7.229.714	7.313.793
Residencial convencional	ND	6.286.801	6.411.983
Residencial baixa renda	ND	494.708	446.439
Industrial	ND	26.073	25.968
Comercial	ND	402.502	408.622
Rural	ND	562	566
Setor Público	ND	18.774	19.950
Consumo próprio	ND	293	258
Revenda	ND	1	7
Consumidores ativos sem fornecimento	ND	462.906	438.030
Número de Consumidores Atendidos – Livres	ND	1.317	1.565
Industrial	ND	409	465
Comercial	ND	869	1.058
Serviço Público	ND	39	42
Rural	ND	0	0
Residencial	ND	803	0
Consumidores em geração distribuída	ND	803	4.863

¹ Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

Clientes em geração EU3									
	Enel Brasil (consolidado)			Enel Geração Fortaleza			Enel Geração Green Power		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Número de clientes em geração	511	665	1.011	16	1	32	495	664	979
Comercializadoras	70	52	47	3	1	1	69	51	46
Clientes livres	50	42	100	1	0	31	47	42	69
Clientes livres	391	571	864	12	0	0	379	571	864

Clientes em serviços – Enel X EU3			
	2017	2018	2019
Número de clientes em serviços	625.547	774.786	918.948
Pessoas físicas	625.445	774.734	918.919
Pessoas jurídicas	40	9	14
Clientes em geração distribuída	62	43	15

Governança corporativa

Número total e percentual de membros do órgão de governança comunicados e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção, por região 205-2							
Região	Membros do órgão de governança	2017		2018		2019	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Brasil	Número total de membros	19		24		26	
	Número total de membros comunicados/treinados	18	0	24	10	26	26
	Percentual de membros comunicados/treinados (%)	94,74	0,00	100,00	41,67	100,00	100,00

Número total e percentual de empregados comunicados e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional 205-2							
Região	Membros do órgão de governança	2017		2018		2019	
		Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Norte	Número total de empregados	0		0		18	
	Número total de empregados comunicados/treinados	0	0	0	0	0	0
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	0	0	0	0	0	0
Nordeste	Número total de empregados	1.225		1.997		1.205	
	Número total de empregados comunicados/treinados	1.225	0	1.997	ND	1.205	493
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	0,00	100,00	ND	100,00	40,91
Centro-Oeste	Número total de empregados	1.190		1.191		1.222	
	Número total de empregados comunicados/treinados	1.190	0	1.191	ND	1.222	678
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	0,00	100,00	ND	100,00	55,48
Sudeste	Número total de empregados	1.523		1.657		8.073	
	Número total de empregados comunicados/treinados	1.523	0	1.657	ND	8073	1.761
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	0,00	100,00	ND	100,00	21,81
Sul	Número total de empregados	35		34		22	
	Número total de empregados comunicados/treinados	35	0	34	ND	22	ND
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	0,00	100,00	ND	100,00	ND
Total	Número total de empregados	3.973		3.986		10.540	
	Número total de empregados comunicados/treinados	3.973	ND	3.986	1.038	10.540	2.932
	Percentual de empregados comunicados/treinados (%)	100,00	ND	100,00	1.038	100,00	27,82

Saúde e segurança ocupacional

Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa ¹ EU25			
	2017	2018	2019
Total de acidentes	104	274	272
Acidentes fatais	27	66	71
Lesões graves	37	92	91
Lesões leves	40	108	64
Outros acidentes sem classificação	NA	8	46

¹ Para Enel Distribuição Rio, foi considerado número de ocorrências e não número de vítimas. Não considerado caso de ocorrências sem lesão e com lesão média, pois tratou-se de caso de furto. Os dados da Enel Distribuição Rio de 2017 e 2018 foram atualizados. Os dados da Enel Distribuição São Paulo de 2018 foram atualizados.

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2			
Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por gênero	2017	2018	2019
	Total	Total	Total
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	2	1	2
Acidentes sem gravidade	2	52	66
Taxa de frequência	0,45	2,63	2,92
Taxa de gravidade	ND	258,01	183,18
Taxa de doenças ocupacionais	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	0,0001	0,0000	0,0000285
Taxa de absenteísmo	1,16%	4,35%	4,22%

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2			
Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por empresa	2017	2018	2019
Enel Distribuição Rio*			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	1
Acidentes sem gravidade	0	13	4
Taxa de frequência	0,0000	6,1009	2,5362
Taxa de gravidade	ND	4,2237	0,0000
Taxa de doenças ocupacionais	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	0,0003	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	2,09%	10,22%	10,27%

¹ Houve alteração da metodologia entre 2017 e 2018, foi utilizado critério NBR 14.280 para reporte de acidentes, taxa de gravidade e taxa de frequência.

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por empresa	2017	2018	2019
Enel Distribuição Ceará¹			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	1	7	8
Taxa de frequência	0,4199	2,8487	3,44
Taxa de gravidade	ND	2,0348	40,43
Taxa de doenças ocupacionais	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	0,83%	7,64%	7,95%

¹ Houve alteração da Metodologia entre 2017 e 2018, foi utilizado critério NBR 14.280 para reporte de acidentes, taxa de gravidade e taxa de frequência.

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por empresa	2017	2018	2019
Enel Distribuição Goiás			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	2	0	1
Acidentes sem gravidade	1	2	4
Taxa de frequência	0,9309	0,8054	1,9158
Taxa de gravidade	ND	0,4027	1.394,3209
Taxa de doenças ocupacionais	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	0,0000	0,00000	0,00001
Taxa de absenteísmo	1,08%	9,95%	6,73%

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por empresa	2017	2018	2019
Enel Distribuição São Paulo			
Acidentes fatais	NA	0	0
Acidentes graves	NA	1	0
Acidentes sem gravidade	NA	30	50
Taxa de frequência	NA	3	3,3389
Taxa de gravidade	NA	552	35,3920
Taxa de doenças ocupacionais	NA	0,0000	0,000
Taxa de dias perdidos	NA	0,00007	0,00004
Taxa de absenteísmo	NA	2,36%	2,798%

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por empresa	2017	2018	2019
Enel Cien			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	0	0	0
Taxa de frequência	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de gravidade	ND	0,0000	0,0000
Taxa de doenças ocupacionais	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	1,84%	0,84%	0,00%

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por empresa	2017	2018	2019
Enel Geração Fortaleza			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	0	0	0
Taxa de frequência	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de gravidade	ND	0,0000	0,0000
Taxa de doenças ocupacionais	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	0,56%	0,76%	0,76%

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por empresa	2017	2018	2019
Enel Green Power			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	0	0	0
Taxa de frequência	0,0000	0,0000	0
Taxa de gravidade	ND	0,0000	0
Taxa de doenças ocupacionais	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	0,00%	0,00%	0,00%

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados próprios, por empresa	2017	2018	2019
Enel X			
Acidentes fatais	ND	0	0
Acidentes graves	ND	0	0
Acidentes sem gravidade	ND	0	0
Taxa de frequência	ND	0,0000	0,0000
Taxa de gravidade	ND	0,0000	0,0000
Taxa de doenças ocupacionais	ND	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	ND	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	ND	0,00%	0,00%

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados terceiros, por gênero	2017	2018	2019
Acidentes fatais	5	6	2
Acidentes graves	7	1	6
Acidentes sem gravidade	67	552	238
Taxa de frequência	1,36	8,81	3,917
Taxa de gravidade	ND	642,10	213,552

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados terceiros, por empresa	2017	2018	2019
Enel Distribuição Rio			
Acidentes fatais	2	2	0
Acidentes graves	0	0	1
Acidentes sem gravidade	17	358	5
Taxa de frequência	0,99	21,12	4,57
Taxa de gravidade	ND	741,01	108,90

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho 403-2

Taxas de saúde e segurança de empregados terceiros, por empresa	2017	2018	2019
Enel Distribuição Ceará			
Acidentes fatais	1	1	0
Acidentes graves	0	1	0
Acidentes sem gravidade	12	89	90
Taxa de frequência	1,01	6,04	5,48
Taxa de gravidade	ND	615,08	18,09

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho ⁴⁰³⁻²

Taxas de saúde e segurança de empregados terceiros, por empresa	2017	2018	2019
Enel Distribuição Goiás			
Acidentes fatais	1	3	2
Acidentes graves	7	0	4
Acidentes sem gravidade	36	73	88
Taxa de frequência	3,24	4,25	4,5
Taxa de gravidade	ND	1.032,43	590,59

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho ⁴⁰³⁻²

Taxas de saúde e segurança de empregados terceiros, por empresa	2017	2018	2019
Enel Distribuição São Paulo			
Acidentes fatais	NA	0	0
Acidentes graves	NA	0	1
Acidentes sem gravidade	NA	32	54
Taxa de frequência	NA	3,25	3,82
Taxa de gravidade	NA	40,38	42,77

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho ⁴⁰³⁻²

Taxas de saúde e segurança de empregados terceiros, por empresa	2017	2018	2019
Enel Cien			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	0	0	0
Taxa de frequência	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade	ND	0,00	0,00

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho ⁴⁰³⁻²

Taxas de saúde e segurança de empregados terceiros, por empresa	2017	2018	2019
Enel Geração Fortaleza			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	0	0	0
Taxa de frequência	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade	ND	0,00	0,00

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho ⁴⁰³⁻²

Taxas de saúde e segurança de empregados terceiros, por empresa	2017	2018	2019
Enel Green Power			
Acidentes fatais	1	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	2	0	1
Taxa de frequência	0,22	0,00	0,11
Taxa de gravidade	0,45	0,00	1,66

Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho ⁴⁰³⁻²

Taxas de saúde e segurança de empregados terceiros, por empresa	2017	2018	2019
Enel X			
Acidentes fatais	ND	0	0
Acidentes graves	ND	0	0
Acidentes sem gravidade	ND	0	0
Taxa de frequência	ND	0,00	0,00
Taxa de gravidade	ND	0,00	0,00

GRI 403-5: Enel Distribuição Rio: Para empregados próprios, é realizado o programa Boas-vindas. Os treinamentos requeridos estão estabelecidos na IT 93 e por normas regulamentadoras, como Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade (NR-10), Trabalho em Altura (NR-35) e Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados (NR-33). São realizados ainda treinamentos de direção defensiva, brigada de incêndio, máquinas e equipamentos, entre outros estabelecidos normativamente.

Enel Distribuição Ceará: A empresa, assim como suas contratadas, aplicaram os seguintes treinamentos e capacitações em 2019: NR-35, NR-10, Segurança na Construção Civil (NR-18), Segurança com Máquinas e Equipamentos (NR-12), Ergonomia (NR-17), Prevenção e Combate a Incêndio, Primeiros Socorros, Inspeções de campo, auditor interno em sistemas de gestão de qualidade em segurança (ISO 45001), entre outros.

Enel Distribuição Goiás: Em outubro de 2019, HSEQ passou a ser responsável pelos Treinamentos Normativos e Técnicos do quadro de empregados próprios. No entanto, além dos cursos Normativos NR-10, SEP, NR 35, foram realizados também, para próprios e parceiros, anteriormente sob a responsabilidade de P&O, capacitações técnicas visando à segurança, à vida e à saúde do colaborador, tais como: Direção

Defensiva, Off Road e Habilitação de Acesso à Rede (HAR), o último realizado com 2.938 colaboradores, em parceria com o Senai, sob nossa coordenação e custo. No ano de 2019 foram realizados cursos normativos e técnicos, com 38.142 horas de treinamento, 1.427 colaboradores próprios, uma média de aproximada de 27 horas/pessoa. Na Enel Goiás, foram oferecidos treinamentos também para parceiros: RCA – 539 horas de treinamento para 73 parceiros; Poda triturador – 136 horas para 17 parceiros; Inspetor 2.0 – 240 horas para 30 parceiros; Cipa Rio Verde – 48 horas para seis parceiros; HAR – 76.080 horas para 1.902 parceiros; e Avaliação Responsável pelo Serviço – 2.188 horas para 547 parceiros.

Enel Distribuição São Paulo: Treinamento referente à identificação de perigos e controle de riscos; Treinamento do Sistema de gestão integrado; NR-10; NR-33; NR-35; Formação de eletricitistas e específicos para as atividades, como Trabalhos em Linha Viva e Operação de Guindauto.

Enel Cien: Em 2019 foram realizados os seguintes treinamentos: Reciclagem NR-10, NR-05, Brigada de Emergência, NR-20, NR-06, NR-10 Básico, NR-10 SEP, NR-11 Transpaletreira, Reciclagem NR-33, Reciclagem NR-35, NR-11 Empilhadeira, NR-11 PTA, Animais Peçonhentos, NR-12 Máquinas e Equipamentos, NR-11 Guindaste, NR-12 Cesto Aéreo e NR-11 Ponte Rolante.

Enel Geração Fortaleza: Todos os trabalhadores são capacitados como Brigadistas (NR-23) e treinados em direção defensiva, além da NR-06, para uso e conservação de EPI. Todos os colaboradores que atuam em área industrial são ainda treinados em NR-10 Básico e NR-10 SEP Complementar, NR-35, NR-33 e NR-20. Além dos treinamentos de requisito legal, as equipes recebem ainda capacitações de atualização de procedimentos internos.

Enel Green Power: Treinamento nos procedimentos internos, treinamentos de cunho obrigatório (NRs) a aplicação de vários simulados.

Enel X: Os treinamentos são realizados mediante levantamento de necessidades conforme legislação vigente, ou requisitos internos do sistema de gestão. Exemplos: NR-10, NR-35, Gerenciamento de Resíduos, Levantamento de Perigos/Aspectos e Avaliação de Riscos/Impactos.

Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional 403-8

Se a organização implementou um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, relate:	2019	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número total de indivíduos	10.540	49.143
Número de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	10.345	39.196
Percentual de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos (%)	98,0	80,0
Número de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente	7.973	33.880
Percentual de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente (%)	76,0	69,0
Número de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa	8.046	21.795
Percentual de indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa (%)	76,0	44,0

Lesões relacionadas ao trabalho – 2019 403-9

	2019	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número de horas trabalhadas	23271885,56	62804348,38
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	2
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0,0318449287613152
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (excluir mortes)	2	6
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (excluir mortes)	0,0859406082435204	0,0955347862839456
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (incluir mortes)	68	246
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (incluir mortes)	2,92198068027969	3,91692623764177

Os perigos que representaram riscos de lesão grave, em cada empresa, são os seguintes:

Enel Distribuição Rio: risco elétrico – foi montado grupo de análise, identificado as causas e traçado e implementado plano de ação.

Enel Distribuição Ceará: riscos elétricos, de trabalho em altura, trânsito e levantamento de cargas. Os perigos são determinados em procedimentos internos, como a planilha perigos/aspectos, riscos/impactos e medidas de controle, além dos programas de prevenção, como o PPRA, PCMSO, LTCAT e Laudos Ergonômicos, entre outros. Em março de 2019, ocorreu um acidente com colaborador parceiro, ocasionado por queda de altura. Foram tomadas medidas como treinamentos, inspeções direcionadas e sanções administrativas.

Enel Distribuição São Paulo: riscos descritos no procedimento Instrução de Trabalho nº 146 Identificação e Avaliação de Perigos e Riscos, com direcionamento do passo a passo dos procedimentos e as devidas medidas de controle.

Enel Geração Fortaleza: pelo contexto do negócio, há diversos perigos e riscos que poderiam produzir lesões de maior gravidade sem a aplicação de controles específicos, porém dentro da matriz de perigos e riscos da geradora há a identificação de cada um com seus respectivos controles.

Enel Green Power: riscos físicos e mecânicos, determinados em documentos como PPRA e Análise Preliminar de Riscos, bem como a planilha de perigos e riscos. Em 2019, foi registrada uma lesão fatal ocasionada por risco físico, sendo adotadas como medidas um novo processo para operar máquina e desenvolvido sensor de proximidade, entre outros.

Enel X: as atividades executadas pela Enel X possuem levantamento de perigos e avaliação de riscos específicos, bem como medidas de controle conforme hierarquia de eliminação do risco.

No ano, computamos ainda 190 incidentes relacionados ao trabalho identificados como tendo alto potencial de ocorrência, além de 4.093 quase incidentes relacionados ao trabalho.

Sustentabilidade ambiental

Multas significativas e sanções não monetárias devido ao não cumprimento a leis e regulamentos ambientais 307-1

	2017	2018	2019
Valor monetário de multas significativas (R\$)	5.104.847,29	48.263.960,53	2.993.080,45
Número total de sanções não monetárias	2	8	0
Número total de casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem	0	0	0

Registramos em 2019 importante redução do valor total das multas significativas recebidas e do número total de autos de infração lavrados, apesar da inclusão da Enel Distribuição São Paulo na base de reporte. Grande parte do valor reportado (R\$ 2.060.000,00) decorreu de quatro autos de infração recebidos nos meses de novembro e dezembro, referente a divergências relativas ao procedimento de poda no município de Niterói (RJ). O alto valor reportado em 2018 é consequência de uma única multa, no valor de R\$ 47.000.165,80, para a qual apresentamos recurso administrativo, contestando a validade.

Consumo de energia dentro da organização ³⁰²⁻¹			
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	2017	2018	2019
Compra de energia térmica	39.455.864,46	43.198.870,64	10.544.755,50
Compra de energia nuclear	0,00	7.800.827,01	10.326.642,93
Diesel	48.658,73	113.732,94	12.805.769,25
Gasolina	45.359,59	39.522,45	54.284,60
Gás Natural	20.043.744,15	4.593.373,58	40.848.040,23
Total	59.593.626,93	55.46.326,62	74.579.492,51

Consumo de energia dentro da organização ³⁰²⁻¹			
Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)	2017	2018	2019
Compra de energia hidrelétrica	130.260.927,06	207.000.864,26	198.693.503,55
Compra de energia eólica	2.608.200,29	4.760.053,05	18.576.500,42
Compra de energia solar	0,00	0,00	0,00
Compra de energia biomassa	0,00	1.503.805,43	5.059.806,93
Etanol	5.418,49	49.395,93	56.033,08
Biodiesel	3.033,67	9.600,00	180,03
Total	138.877.579,50	213.323.718,66	222.386.024,01

Consumo de energia dentro da organização ³⁰²⁻¹			
Energia consumida (GJ)	2017	2018	2019
Eletricidade	232.674,51	531.750,56	767.487,04
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00	0,00
Total	232.674,51	531.750,56	767.487,04

Consumo de energia dentro da organização ³⁰²⁻¹			
Energia vendida (GJ)	2017	2018	2019
Eletricidade	172.952.902,29	307.560.367,78	424.061.000,84
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,00
Vapor	0,00	0,00	0,00
Total	152.952.902,29	3007.560.367,78	424.061.000,84

Consumo de energia dentro da organização ³⁰²⁻¹			
Total de energia consumida (GJ)	2017	2018	2019
Energia de fontes não renováveis	59.593.626,93	55.746.326,62	74.579.492,51
Energia de fontes renováveis	132.877.597,50	213.323.718,66	222.386.024,01
Energia consumida internamente	232.674,51	531.760,56	767.487,04
Energia vendida	172.952.902,29	307.560.367,78	424.061.000,84
Total	19.750.978,66	-37.958.571,93	-126.327.997,28

Na última tabela da página anterior, na Enel Geração Fortaleza foi considerado o escopo de geração de energia nas turbinas da central; para energia não renovável, foi considerado o consumo de gás natural para geração de energia; nos consumos internos, foi considerado o consumo dos auxiliares

da planta; e na venda de energia, foi considerado a geração de energia líquida da central. A conversão usada foi baseada na Instrução Operacional 1.453 Indicadores de Desempenho Energético. O despacho da central é o principal fator que afeta o consumo de combustível e energia na central.

Melhorias realizadas (GJ)	Enel Brasil Consolidado		
	2017	2018	2019
Diminuição da quantidade de polos operacionais	3.982.834,49	0,00	0,00
Energia elétrica	44.304,53	4.932,49	727,98
Total	4.027.139,02	4.932,49	727,98

Na Enel Cien, a linha de base do sistema de gestão considera os usos de energia, para cada tipo de fonte de energia, com medição amostral mensal realizada no ano-base de 2018. Os diferentes usos de energia, bem como as fontes de energia, além da definição da matriz de significância, estão relacionados na Instrução Operacional 1454 - Revisão energética - Infraestrutura e Redes Alta Tensão Transmissão Cien. Na Enel Geração Fortaleza, foi utilizado o registro dos medidores de

energia da planta solar. A geradora realiza ações de redução do consumo de energia por meio do monitoramento do desempenho operacional e da redução do consumo específico na geração, contudo a medição não se dá de forma segregada e direta, tendo em vista que a redução pode ocorrer em diferentes modos de geração. A medição em Fortaleza e na Enel Green Power, considerou práticas sustentáveis, como a troca de tecnologia (lâmpada de LED).

Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ equivalente) ³⁰⁵⁻¹			
Fonte	2017	2018	2019
Geração de eletricidade, calor ou vapor	662.353,11	184.920,01	391.940,80
Processamento físico-químico	0,00	0,00	0,00
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	5.833,00	10.536,13	12.822,87
Emissões fugitivas	1.183,78	4.076,54	6.028,30
Mudança no uso do solo	ND	5.339,32	14.489,45
Total de emissões de CO₂	669.369,89	204.871,99	425.281,42

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados de Enel Distribuição São Paulo são referentes somente ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo.

Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente) ³⁰⁵⁻¹			
	2017	2018	2019
	940,71	3.994,09	6.041,54

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados de Enel Distribuição São Paulo são referentes somente ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo.

Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (tCO ₂ equivalente) ³⁰⁵⁻²			
	2017	2018	2019
	612.095,41	1.904.785,12	3.632.111,30

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados de Enel Distribuição São Paulo são referentes somente ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo.

Outras emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ equivalente) ¹ 305-3		
Outras emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ equivalente)	2018	2019
A montante		
Bens e serviços adquiridos	1.636,07	9.229,59
Bens de capital	0,00	0,00
Atividades relacionadas à energia e combustíveis	2.041.483,32	2.367.369,26
Transporte e distribuição a montante	0,00	0,00
Resíduos gerados nas operações	1.074,70	984,44
Viagens a negócios	250,58 ²	6.588,91 ³
Transporte de empregados	77,42 ²	125,26
Ativos arrendados	0,00	0,00
Outras atividades	0,00	0,00
Total	2.044.522,09	2.384.297,46

¹ Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados de Enel Distribuição São Paulo são referentes somente ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo.

² Dados revistos em relação ao reportado no Relatório de 2018.

³ O ano de 2019 foi o com mais gastos apontados em viagens. Além disso, no final do ano tivemos a Task Force Goiás, que acabou mobilizando a empresa toda para apoiar a Enel Distribuição Goiás.

Emissões biogênicas de CO ₂ (tCO ₂ equivalente) 305-3		
	2018	2019
	36,97	1.776,04

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados de Enel Distribuição São Paulo são referentes somente ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo.

Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa 305-4			
	2017	2018	2019
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	1.281.465,30	4.217.692,76	393.801,76
Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa	261,28	419,03	36,35

Devido a alterações das fontes de emissões consideradas no inventário de emissões de GEE, não é possível fazer análise histórica comparativa anterior a 2017.

Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa por fonte de geração de energia 305-4				
Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa por fonte de geração de energia	Térmica ¹	Hidráulica ²	Solar ²	Eólica ²
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	389.682,4	504,9	1.166,10	2.448,36
Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa	328,66	0,10	1,80	0,64

¹ Consideradas somente as emissões referentes à geração de energia.

² Inclui emissões dos escopos 1, 2 e 3.

Reduções de emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ equivalente) 305-5			
Reduções de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente)	2017	2018	2019
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	150.037,41	742,59	1.198,71
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	604.931,66	52,23	810,02
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	0,00	101,06	0,00
Total de reduções de emissões de GEE	754.969,06	895,88	2.008,73
Reduções provenientes de compensações	0,00	0,00	8.535,00

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados de Enel Distribuição São Paulo são referentes somente ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo.

Volume total de água retirada por fonte (m ³) – Consolidado Enel Brasil ¹ 303-1			
Fontes	2017	2018	2019
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	2.295.105,78	673.561,64	1.404.667,50
Água turbinada ²	42.779.969.130,57	67.591.569.991,08	82.055.722.553,08
Águas subterrâneas	15.106,20	45.619,55	214.989,37
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	0,00	0,00	108,35
Efluentes de outra organização	0,00	0,00	0,00
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	139.198,41	174.774,09	205.372,05
Total	42.782.418.540,96	67.592.463.946,36	82.057.547.690,35

1. Não há, na Enel Distribuição Goiás, levantamento de retirada direta de águas superficiais e subterrâneas. O monitoramento será iniciado após implantação de procedimento específico, ainda em fase de elaboração.

2. O volume de água turbinada corresponde ao volume de água utilizado nas 27 hidrelétricas (PCH e UHE) em operação para gerar energia que retornaram para o corpo hídrico receptor.

Em 2019, houve maior volume turbinado devido ao aumento de geração em Cachoeira Dourada e Volta Grande, em solicitação de despacho de geração do Operador Nacional do Sistema (ONS). Em relação à água subterrânea, o aumento se deu em razão da construção das maiores plantas da América do Sul (Parque Solar São Gonçalo e Parque Eólico Lagoa dos Ventos) e do PRAD de Ituverava e Horizonte. No caso da

água superficial, o aumento foi em virtude da manutenção realizada em 2019 nos aspersores para irrigação da barragem na UHE Volta Grande. Além disso, foram instalados sistemas de coleta de água de chuvas – assim, em 2019, publicamos essas informações. A redução no consumo de água de abastecimento público em relação a 2018 se deve ao não consumo em 2019 para o PRAD, como foi utilizado em 2018.

Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição 306-2				
Resíduos PERIGOSOS (em toneladas)	2017	2018	2019	Métodos de disposição
Óleos usados	871,67	852,64	959,97	Reaproveitamento, regeneração, estoque, reciclagem
Lâmpadas	10,70	21,97	25,53	Descontaminação, reciclagem, aterro sanitário
Pilhas e baterias	1,10	19,29	18,82	Reciclagem, aterro sanitário
Materiais contaminados	1.455,86	2.473,71	482,81	Coprocessamento, reaproveitamento, reciclagem, incineração, aterro sanitário
Resíduos da saúde	0,02	5,83	0,87	Aterro sanitário, incineração
Cartuchos e tonner	0,96	0,66	1,37	Reciclagem, reaproveitamento
Sucatas elétricas	703,40	600,47	473,44	Reciclagem, aterro sanitário, reutilização
Outros ²	16,82	1.488,63	1.475,50	Reciclagem, incineração, aterro sanitário, descontaminação, incineração, coprocessamento
Total	3.060,53	5.436,15	3.437,61	-

¹ Para Enel Distribuição São Paulo, foram considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo.

² Outros: amianto, EPI contaminado, sílica gel, toalha industrial, equipamento fora de uso contendo componentes perigosos, solo/brita contaminados, bifenila policlorada - PCB

Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição 306-2				
Resíduos NÃO PERIGOSOS (em toneladas)	2017	2018 ¹	2019	Métodos de disposição
Sucatas elétricas	7.309,19	5.380,42	7.460,29	Reciclagem, armazenamento no local
Metal	103,86	1.982,60	1.381,09	Reciclagem, processamento, aterro sanitário, armazenamento no local
Plástico	39,14	605,01	98,01	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local
Papel/papelão	80,69	389,71	235,43	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local
Vidro	2,28	129,76	110,39	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local
Orgânicos	4.556,96	5.205,41	1.189,94	Aterro sanitário e armazenamento no local
Resíduos de madeira	35,64	2.886,70	3.632,69	Aterro sanitário, reutilização /reciclagem, doação, armazenamento no local
Resíduos de poda	14.749,76	28.757,02	22.365,23	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local, reaproveitamento
Resíduos de construção civil	0,00	51.095,59	33.094,37	Reciclagem, reaproveitamento, aterro sanitário
Outros ³	123,68	25.289,89	16.379,33	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local, reaproveitamento
Total	27.001,21	122.827,62	85.946,77	-

¹ Para Enel Distribuição São Paulo, foram considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar nosso Grupo.

² Outros: não recicláveis ou que não puderam ser segregados, como porcelana, forro mineral, lodo da ETA, resíduos de faixa de servidão.

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

Classificação	Enel Green Power
Localização geográfica	Complexo Eólico Cristal: 24L SAD 69 (241746 / 8703782) Complexo Híbrido Fontes: 24L WGS84 (595125 / 8998875) Complexo Eólico Serra Azul: 24L WGS 84 (232060 / 8691837) Complexo Eólico Curva dos Ventos / 23L WGS 84 (755542 / 8457889) Complexo Eólico Modelo / 25M WGS 84 (177174 / 9401853) Complexo Solar Ituverava / 23L WGS 84 (597853 / 8609483) Complexo Solar Horizonte MP / 23L WGS 84 (599596 / 8605090) Complexo Solar Cluster Lapa / 23L WGS 84 (681089 / 8528644) Complexo Solar Nova Olinda / 23L WGS 84 (770700 / 9094529) Complexo Eólico Delfina 24L / WGS 84 (290128 / 8895168) Complexo Eólico Cristalândia / 24L SAD 69 (225797 / 8445359) Complexo Eólico Morro Sul / 24L WGS 84 (246921 / 8717356)
Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou administradas pela organização	Área superficial administrada pela organização.
Posição em relação à área protegida ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas protegidas	Adjacências.
Tipo de operação	Fabricação/produção.
Tamanho da unidade operacional em hectares (ha) ²	Áreas: 435 ha, sendo: Nova Olinda (85,92); Horizonte MP (76 ha); Cristal (55 ha); Cristalândia (5,99 ha); Delfina (164 ha); Serra Azul (10 ha); Complexo Solar Lapa (38,7 ha).
Valor para a biodiversidade caracterizado pelo atributo da área protegida ou de alto valor de biodiversidade situada fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho)	Terrestre.
Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção (como do Sistema IUCN de Categorias de Gestão de Áreas Protegidas da Convenção de Ramsar, da legislação nacional)	Terrestre – há ao menos 20 registros de espécies ameaçadas em ao menos oito empreendimentos.

Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade* 304-2

Natureza de impactos diretos e indiretos significativos sobre a biodiversidade

Aspecto	Descrição
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes;	Atropelamento de fauna, perturbação no habitat em decorrência da emissão de ruídos, efluentes e material particulados.
Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais);	Possibilidade de lançamento de efluentes domésticos, de concreto e derramamento de óleo sobre o solo e a vegetação. Poluição atmosférica devido ao lançamento de materiais particulados (poeira e gases dos escapamentos dos veículos).
Introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos;	Não há registros de introdução de espécies invasoras nos empreendimentos até o momento.
Redução de espécies;	Os resultados dos programas de monitoramento de fauna até o momento não apontam diminuição da riqueza de espécies das comunidades monitoradas. Programas de recuperação de áreas degradadas ajudam a manter/mitigar as perdas de diversidade florística.
Conversão de habitats	As áreas degradadas durante a construção dos empreendimentos que não possuem uso definitivo são recuperadas pelo enriquecimento do solo e replantio de vegetação nativa.
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, como salinidade ou mudanças no nível do lençol freático.	Os resultados dos programas de monitoramento de fauna até o momento não apontam mudanças drásticas nos processos ecológicos nos ecossistemas, já que a distribuição e riqueza das espécies nas áreas dos empreendimentos se mantêm estáveis.

Impactos diretos e indiretos significativos, tanto positivos como negativos	
Aspecto	Descrição
Espécies afetadas	Impactos negativos: risco de mortalidade devido ao contato direto de indivíduos com algumas estruturas dos empreendimentos. Risco de atropelamento de animais silvestres. Redução da capacidade de movimento natural ou migratório das populações. Redução da capacidade de suporte do ambiente. Impactos positivos: manutenção de áreas prioritárias para manutenção da biodiversidade pelo empreendimento. Monitoramento das áreas e das populações de animais silvestres. Restrição de acesso de humanos a áreas prioritárias. Proibição da caça e desmatamento nas áreas protegidas pelo empreendimento.
Extensão de áreas impactadas	A extensão dos impactos está limitada ao tamanho total de todos os empreendimentos (4099 ha).
Duração dos impactos	A duração dos impactos é contínua durante a operação dos empreendimentos.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Os impactos são reversíveis no nível de populações e espécies, porém, irreversíveis na maioria das vezes em relação a indivíduos.

* Os impactos negativos reportados foram levantados com base em conhecimento empírico e prático adquirido.

Habitats protegidos ou restaurados

Aspecto	Enel Green Power	ENEL Ceará	Programa Nascentes (SP)	Plantio Convencional (SP)	Plantios Urbanos (SP)	Floresta Estadual José Zago
Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (km²)	Áreas: 435 ha, sendo: Nova Olinda (85,92); Horizonte MP (76 ha); Cristal (55 ha); Cristalândia (5,99 ha); Delfina (164 ha); Serra Azul (10 ha); Complexo Solar Lapa (38,7 ha).	ND	52,5	102,53	7,24	0,009
Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado;	Complexo Eólico Cristal / 24L SAD 69 (241746 / 8703782) Complexo Híbrido Fontes / 24L WGS84 (595125 / 8998875) Complexo Eólico Serra Azul / 24L WGS 84 (232060 / 8691837) Complexo Eólico Curva dos Ventos / 23L WGS 84 (755542 / 8457889) Complexo Eólico Modelo / 25M WGS 84 (177174 / 9401853) Complexo Solar Ituverava / 23L WGS 84 (597853 / 8609483) Complexo Solar Horizonte MP / 23L WGS 84 (599596 / 8605090) Complexo Solar Cluster Lapa / 23L WGS 84 (681089 / 8528644) Complexo Solar Nova Olinda / 23L WGS 84 (770700 / 9094529) Complexo Eólico Delfina 24L / WGS 84 (290128 / 8895168) Complexo Eólico Cristalândia / 24L SAD 69 (225797 / 8445359) Complexo Eólico Morro Sul / 24L WGS 84 (246921 / 8717356)	Prefeitura de Paracuru, que distribuiu no município.	Bacia hidrográfica do PCJ (Piracicaba, Capivari, Jundiá). Bioma Mata Atlântica.	Bacia hidrográfica do Rio Grande e Tietê-Batalha. Bioma Mata Atlântica.	Bacia hidrográfica do Alto Tietê. Bioma Mata Atlântica.	Floresta Estadual José Zago – Trajano de Moraes
Relate se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes;	Sim. Relatórios técnicos de acompanhamento das ações de proteção e recuperação de áreas degradadas e especialmente protegidas são submetidos aos órgãos de controle ambiental das agências governamentais. Além disso, auditores externos e internos verificam as ações para atendimento da norma ISO 14001, bem como de outras certificações, avaliando a eficácia das ações executadas pelos empreendimentos.	Sim, aprovado pelo órgão ambiental competente.	Sim, os plantios são realizados e monitorados por empresas terceiras competentes.			Não

Aspecto	Enel Green Power	ENEL Ceará	Programa Nascentes (SP)	Plantio Convencional (SP)	Plantios Urbanos (SP)	Floresta Estadual José Zago
Relate se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção;	Não há.	Não houve.	Não há.	Não há.	Sim, no plantio do Pomar existe uma parceria com a Secretaria de Meio Ambiente para a manutenção de 2,7 ha de áreas margens do Rio Pinheiros.	Não
Relate o status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório;	Áreas especialmente protegidas: todas as áreas de Reserva Legal, cinturão verde, e Áreas de Proteção Permanentes (APP) dos empreendimentos encontram-se protegidas e delimitadas. A maioria encontra-se com placas de sinalização e de aviso de proibição de caça, queimadas e desmatamento. Áreas em Recuperação: todos os empreendimentos em operação executaram ou estão executando o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que consiste em um conjunto de ações de recuperação de áreas impactadas/degradadas durante a construção e que não possuem mais necessidade de uso.	Todas as mudas foram doadas.	O plantio ainda está em fase de desenvolvimento, com em média 1 ano e meio de idade. São realizados monitoramentos e manutenções periódicas. O sucesso da restauração será medido quando os plantios estiverem com 3 anos de idade, adotando como referência os indicadores ecológicos previstos na Resolução SMA 32/2014.	Os plantios estão com, em média, 3 a 6 anos. De forma geral, comparando os resultados dos protocolos de monitoramento com a expectativa dos indicadores previstos na Resolução SMA 32/2014, é possível constatar o sucesso da restauração, visto que os valores obtidos estão acima dos indicadores previstos para a idade do plantio.	Os plantios estão, em média, em estágio inicial. Apresentam baixo índice de mortalidade de mudas, controle de matocompetição e formigas, realizados periodicamente a fim de garantir o estabelecimento das mudas.	Estágio inicial do plantio
Relate as normas, metodologias e premissas adotadas.	Condicionantes ambientais para atendimento das licenças de operação do empreendimento emitidas pelas agências de controle ambiental governamentais, Lei nº 12.651/12, que estabelece o Código Florestal do Brasil e outros requisitos legais. Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). As ações incluem: i. desmobilização das estruturas provisórias da construção, tais como canteiro de obras, pátio de depósito, bota-fora e usina de concreto, entre outros; ii. eliminação/destinação dos passivos ambientais, sobretudo resíduos e materiais sobressalentes das áreas; iii. descompactação e recuperação do solo; iv. revegetação: uso de fertilizantes, lançamento de sementes, plantio de mudas e irrigação.	Licença de Instalação nº 006/2019, emitida por SETUR de Paracuru.	Considerados os plantios realizados e em manutenção durante o ano de 2019 para a contabilização da área. A metodologia de plantio utilizada varia conforme as características do campo, mas de forma geral é realizado plantio de mudas nativas, com espaçamento 3x2 ou, em alguns casos, plantios mais adensados, 2x2,5. Além disso, sempre é realizada a condução da regeneração natural, proporcionando o recobrimento do solo e a preservação das espécies que já ocorrem naturalmente no local. Também é realizado o controle de espécies invasoras (lianas, trepadeiras, etc.) e de formigas, para que esses elementos não interfiram significativamente no desenvolvimento das mudas e no sucesso da restauração. Em muitos plantios, utiliza-se a adubação verde para ajudar no recobrimento do solo, no aumento da biomassa e na ciclagem de nutrientes.			Projeto de compensação florestal

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização 304-4

Nível de risco de extinção	2017	2018	2019
Criticamente ameaçadas de extinção	-	-	-
Ameaçadas de extinção	-	1,00	3,00
Vulneráveis	-	4,00	11,00
Quase ameaçadas	-	9,00	6,00
Pouco preocupantes	-	472,00	754,00

O número de espécies ameaçadas registradas em 2019 foi maior em decorrência do aumento do esforço amostral neste ano, uma vez que o número de espécies registradas nos programas de monitoramento de fauna também cresceu. Contudo, a presença de espécies ameaçadas nas áreas de influência dos empreendimentos não necessariamente oferece risco a suas populações e pode, inclusive, ser uma oportunidade de protegê-las em um ambiente com controle

de acesso e vigilância permanente. Essas espécies, contudo, devem ser monitoradas com mais atenção durante a execução dos Programas de Monitoramento de Fauna. Em relação à flora, espécies nativas ameaçadas de extinção podem ter suas populações incrementadas em ações de recuperação de áreas degradadas no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

Sustentabilidade financeira

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ mil) 201-1

	2018 Consolidado	2019 Consolidado	2019 Enel Brasil	2019 EGP Brasil
1. RECEITAS	45.971.234	57.019.539	53.636.218	3.383.321
Vendas de energia e serviços	42.219.247	47.575.196	47.573.178	2.018
Disponibilização da rede de transmissão	355.908	300.480	300.480	1.693.846
Receitas relativas à construção de ativos próprios	3.006.052	3.036.917	3.036.917	1.687.457
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(155.794)	(450.333)	(450.333)	-
Outras receitas	545.821	3.175.976	3.175.976	0
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Confins)	(15.439.891)	(29.052.818)	(28.816.024)	(236.794)
Compra de energia	(16.157.200)	(22.249.283)	(22.125.156)	(124.127)
Custo do sistema de transmissão e CFRH	(25.018)	-	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(1.427.613)	-	-	-
Custo de construção	(2.229.085)	(3.036.917)	(3.036.917)	-
Material e serviços de terceiros	(2.491.799)	(2.625.047)	(2.549.573)	(75.474)
Recuperação de despesas – risco regulatório	0	(436.698)	(436.698)	-
Outras despesas operacionais	6.890.823	(704.873)	(667.680)	(37.193)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	30.531.343	26.110.527	24.820.194	1.290.333
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(1.684.069)	(2.481.239)	(2.145.754)	(335.485)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	28.847.274	23.629.288	22.674.440	954.848
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.494.673	3.554.381	2.743.835	810.546
Resultado de equivalência patrimonial	0	-	-	-
Receitas financeiras	3.494.673	3.554.381	2.743.835	810.546
Outras	0	-	-	-
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	32.341.947	27.183.669	25.418.275	1.765.394

8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	2018 Consolidado	2019 Consolidado	2019 Enel Brasil	2019 EGP Brasil
8.1) Pessoal	1.312.001	1.128.167	1.045.081	83.086
8.1.1) Remuneração direta	1.312.001	1.128.167	1.045.081	83.086
8.1.2) Benefícios	86.223	149.724	149.724	0
Participação nos lucros ou resultados	86.223	149.724	149.724	-
Outros (Especifique)	-	-	-	-
8.1.3) FGTS	-	-	-	-
8.2) Impostos, taxas e contribuições	16.442.202	16.841.546	16.710.491	131.055
8.2.1) Federais	7.589.947	6.722.577	6.592.159	130.418
8.2.2) Estaduais	8.590.917	10.161.778	10.161.778	-
8.2.3) Municipais	334.686	31.463	30.826	637
8.2.4) (-) Incentivos fiscais	(73.348)	(74.272)	(74.272)	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	12.137.033	5.398.227	4.109.848	1.288.379
8.3.1) Juros	2.544.603	2.388.532	1.891.160	497.372
8.3.2) Aluguéis	7.294.148	13.840	11.129	2.711
8.3.3) Outras	2.298.283	2.995.855	2.207.559	788.296
8.4) Remuneração de capitais próprios	2.362.592	3.666.005	3.403.131	262.874
8.4.1) Participação dos não controladores	100.511	221.581	221.581	-
8.4.2) Dividendo mínimo obrigatório	192.290	761.630	761.630	-
8.4.3) Dividendo adicional proposto	0	90.370	90.370	-
8.4.4) Reversão de dividendos prescritos	163.496	(423)	(423)	-
8.4.5) Reserva legal	89.942	173.465	160.321	13.144
8.4.6) Absorção de prejuízos	9.068	-	-	-
8.4.7) Reserva de reforço de capital de giro	1.807.285	976.401	726.671	249.730
8.4.8) Outras retenções	(4.332)	1.442.981	1.442.981	-



5. ÍNDICE DE
CONTEÚDO GRI
E ASSEGURAÇÃO

Índice de conteúdo GRI

102-55



Para o serviço de Materiality Disclosures Service a GRI analisa se todas as divulgações 102-40 à 102-49 estão apresentadas nas seções corretas no índice de conteúdo da GRI e marcadas de forma apropriadas pelo conteúdo do relatório. O serviço foi aplicado na versão em português do relatório.

Divulgações gerais

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
--------------	------------	-----------------	---------	-----	--------------

GRI 101: Fundação 2016 101 Não possui divulgações

Perfil organizacional

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	102-1 Nome da organização	10			
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11			
	102-3 Localização da sede	Nossas duas <i>holdings</i> , Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Brasil Participações Ltda, têm suas sedes estabelecidas em: Niterói – Bairro São Domingos, Praça Leoni Ramos, nº 1.			
	102-4 Localização das operações	11			
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	10			
	102-6 Mercados atendidos	11			
	102-7 Porte da organização	16, 123			
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	131		8, 10	6
	102-9 Cadeia de fornecedores	106			
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	10, 12			
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	A Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança considera o Princípio da Precaução. Nesse sentido, as empresas fazem levantamento periódico de seus aspectos ambientais e consequente impactos, bem com os gere por meio de planos de ação, controles operacionais e avaliação das não conformidades associadas para, assim, mitigar os impactos das operações no meio ambiente.			
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	24			1,10
	102-13 Participação em associações	24			1,10

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	57		7	
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	57		7, 14	
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	55, 79, 140			
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	128			

Estratégia

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	GRI 102: Divulgações gerais 2016 102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	5			
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	26, 65			

Ética e integridade

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	GRI 102: Divulgações gerais 2016 102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	2, 98		16	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	100		16	

Governança

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	GRI 102: Divulgações gerais 2016 102-18 Estrutura da governança	95			
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e comitês	95			
	102-24 Nomear e selecionar o mais alto órgão de governança	95			
	102-29 Identificação e gerenciamento de impactos econômicos, ambientais e sociais	95			

Engajamento de stakeholders

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	GRI 102: Divulgações gerais 2016 102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	28			
	102-41 Acordos de negociação coletiva	99,72% dos empregados são cobertos com acordos coletivos de trabalho.		8	3
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	28			
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	28, 82			
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	28, 82			

Práticas de reporte					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Para as informações deste Relatório e para o processo de análise de prioridades foram consideradas todas as empresas que têm seu desempenho expresso nas demonstrações financeiras do Grupo Enel no Brasil: Enel Distribuição Rio de Janeiro, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás, Enel Distribuição São Paulo, Enel X, Enel Cien, Enel Green Power Cachoeira Dourada, Enel Green Power Volta Grande, Enel Geração Fortaleza e Enel Green Power S.A. Os dados financeiros deste documento seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS) e as disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).			
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	28			
	102-47 Lista dos tópicos materiais	28, 32			
	102-48 Reformulações de informações	As reformulações de informações de reportes anteriores, quando necessárias, foram descritas e justificadas ao longo do texto.			
	102-49 Mudanças no relatório	28			
	102-50 Período do relatório	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019.			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-51 Data do relatório mais recente	Ano de 2018.			
	102-52 Ciclo do relatório	Anual			
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	brasil.sustentabilidade@enel.com			
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Este relatório foi elaborado de acordo com GRI Standards: opção essencial.			
	102-55 Índice de Conteúdo GRI	164			
	102-56 Asseguração externa	178			

Tópicos materiais					
Desempenho econômico					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	46, 122			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	46, 122			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	46, 122			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	16, 122, 160		8, 9	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climática	46		13	

Impactos econômicos indiretos					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	65, 114			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	65, 114			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	65, 114			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	65, 114		5, 9, 11	
Combate à corrupção					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	98			10
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	98			10
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	98			10
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	98	Informação confidencial: as informações quantitativas referentes a este indicador não foram apresentadas por se tratar de um tema confidencial.	16	10
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	98, 143		16	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	98		16	10
Concorrência desleal					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	98			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	98			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	98			
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		Não registram ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.	16	

Energia					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	116			7, 8, 9
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	116			7, 8, 9
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	116			7, 8, 9
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	118, 152		7, 8, 12, 13	8
	302-4 Redução do consumo de energia	116, 153		7, 8, 12, 13	8, 9
Água					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	112			7, 8, 9
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	112			7, 8, 9
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	112			7, 8, 9
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	117, 155		6, 12	8
	303-2 Gestão dos impactos relacionados aos descartes de água	117		6	8
	303-5 Consumo de água	Consumo de 1.378,66 ML na Enel Geração Fortaleza.		6	
Biodiversidade					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	119			8
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	119			8
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	119			8
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	119, 157		6, 14, 15	8
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	119, 160		6, 14, 15	8

Emissões					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	116			7, 8, 9
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	116			7, 8, 9
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	116			7, 8, 9
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	116, 153		3, 12, 13, 14, 15	8
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	116, 153		3, 12, 13, 14, 15	8
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	116, 154		3, 12, 13, 14, 15	8
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	116, 154		13, 14, 15	7, 8, 9
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	116, 155		13, 14, 15	8
Efluentes e resíduos					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	117			7, 8, 9
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	117			7, 8, 9
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	117			7, 8, 9
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	117		3, 6, 12, 14	8
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	118, 156		3, 6, 12	8
Conformidade ambiental					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	112			7, 8, 9
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	112			7, 8, 9
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	112			7, 8, 9
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	112, 151			
		Não registraram sanções não monetárias devido a não conformidade com leis e regulamentos ambientais.		16	8

Avaliação ambiental de fornecedores					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	106			7, 8, 9
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	106			7, 8, 9
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	106			7, 8, 9
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016		106, 108			
	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Para este indicador, a porcentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios socioambientais foi calculada por meio dos valores dos contratos firmados em 2019. Foram avaliados os fornecedores cujos contratos possuem valor acima de 400 mil euros.			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não registraram fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais.			
Emprego					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	103			1, 3, 6
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	103			1, 3, 6
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	103			1, 3, 6
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	132		5, 8, 10	
	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	103		8	
Saúde e segurança ocupacional					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	102, 105			1, 3, 6
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	102, 105			1, 3, 6
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	102, 105			1, 3, 6

GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	105		8	3	
	403-2 Identificação e avaliação de riscos e investigação de incidentes	102, 144		8	1	
	403-5 Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	102, 149		8		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	102, 150		8		
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	102, 150		3, 8, 16		
	403-10 Doenças relacionadas ao trabalho	102	Não registraram casos ou mortes resultantes de doenças relacionadas ao trabalho.			
	Treinamento e educação					
	GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
	GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	62			1, 3, 6
		103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62			1, 3, 6
103-3 Evolução da abordagem de gestão		62			1, 3, 6	
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	138		4, 5, 8, 10		
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	62		8		
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	138		5, 8, 10		
Diversidade e igualdade de oportunidades						
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global	
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	60			1, 3, 6	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	60			1, 3, 6	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	60			1, 3, 6	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	60, 133		5, 8		
	405-2 Proporção de salário base e remuneração de mulheres para homens	137		5, 8, 10	1, 6	

Comunidades locais					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	139			1
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	139			1
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	139			1
	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	139		1, 2	1

Avaliação social de fornecedores					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	106			1, 2, 3, 4, 5, 6
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	106			1, 2, 3, 4, 5, 6
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	106			1, 2, 3, 4, 5, 6
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	106, 108 Para este indicador, a porcentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios socioambientais foi calculada por meio dos valores dos contratos firmados em 2019. Foram avaliados os fornecedores cujos contratos possuem valor acima de 400 mil euros.		5, 8, 16	1, 2, 3, 4, 5, 6
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Não aplicável: não gerenciamos essas informações.	5, 8, 16	

Saúde e segurança do consumidor					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	77			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	77			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	77			
Suplemento Setorial de Energia – Saúde e segurança do consumidor	EU25 Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	77, 144			

Marketing e rotulagem					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Orientamos nossa atuação de forma a cumprirmos a legislação aplicável, atuando, do ponto de vista legal, sob demanda das áreas de negócios para a análise de materiais publicitários, regulamentos e consultorias em geral, cujo teor seja direcionado aos nossos clientes/consumidores. Além disso, seguimos nosso Código de Ética e políticas internas, como as regras de <i>Compliance</i> .			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão				
	417-3 Casos de não conformidade relativos a comunicação de marketing		Não houve incidentes de não conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio em 2019.		16

Privacidade do cliente						
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global	
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Orientamos nossa atuação de forma a cumprir a legislação pertinente à Privacidade de dados no Brasil, procedendo as diligências exigidas por lei para o exercício de nossas atividades econômicas e buscando preservar a privacidade do cliente, adotando as medidas e ações preventivas ou reparatórias destinadas a evitar e corrigir eventuais ou potenciais descumprimentos. Mantemos política global de Privacidade, além de políticas internas acerca de segurança da informação e tratamento de dados. Como medidas preventivas de segurança dos dados pessoais de clientes, possuímos uma equipe de prontidão de emergência cibernética (Cert), que tem como objetivo prevenir e gerenciar incidentes de segurança cibernética. Há ainda treinamentos realizados pela nossa área de Segurança da Informação, além de divulgação do tema em comunicados gerais aos colaboradores e a inclusão de cláusula de proteção de dados nos contratos com parceiros/fornecedores. Em agosto de 2018, foi promulgada a Lei nº 13709/2018 (posteriormente alterada pela Medida Provisória			1	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes				1	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		nº 869/18), que dispõe especificamente acerca da Proteção de Dados no Brasil e possui <i>vacatio legis</i> de 2 anos, ou seja, entrará em vigor em agosto de 2020. Em relação a esse aspecto, estamos trabalhando para observar e fazer cumprir as medidas e adequações exigíveis no novo diploma legal.			1
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes				16	1

Conformidade socioeconômica					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Temos como política a promoção da fiel observância de todas as normas legais e regulatórias envolvidas em nossas operações, principalmente a Resolução nº 414/2010 da Aneel, norma matriz que estabelece as condições gerais para o fornecimento de energia. Temos como compromisso atender às normativas setoriais incidentes sobre nossas operações e dedicamos esforços para unificar os procedimentos internos em nossas distribuidoras, de modo a aprimorar o modelo de gestão e operação. Na mesma linha, eventuais falhas de procedimento identificadas ou apontadas por órgãos de fiscalização serão devidamente ajustadas, para evitar a ocorrência de infrações administrativas. A gestão da conformidade socioeconômica é diária e realizada pelos gestores responsáveis por cada área. Da mesma forma, oportunamente também são solicitadas auditorias internas e externas para verificação da conformidade com as normas vigentes. Por fim, por sermos uma empresa de estrutura multinacional, nossos procedimentos são submetidos à apreciação e à análise da matriz global e dos responsáveis pela gestão do Grupo Enel na América Latina, quando cabível, não se limitando a verificar a conformidade das atividades da Enel Brasil relacionada à legislação doméstica, mas também aos padrões e políticas internacionais definidos pelo Grupo.			
	103-2 Abordagem de Gestão e seus componentes				
	103-3 Evolução da Abordagem de Gestão				
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	139		16	
Disponibilidade e confiabilidade					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	50			
	103-2 Abordagem de Gestão e seus componentes	50			
	103-3 Evolução da Abordagem de Gestão	50			
Suplemento Setorial de Energia – Disponibilidade e confiabilidade	Abordagem de Gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	50		7	

Gerenciamento da demanda					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	114			
	103-2 Abordagem de Gestão e seus componentes	114			
	103-3 Evolução da Abordagem de Gestão	114			
Suplemento Setorial de Energia – Gerenciamento da demanda	Abordagem de Gestão Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais	114		7, 8, 12, 13	
Pesquisa e desenvolvimento					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	89			
	103-2 Abordagem de Gestão e seus componentes	89			
	103-3 Evolução da Abordagem de Gestão	89			
Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento	Abordagem de Gestão Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	89		7, 9, 17	9
Eficiência do sistema					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	55			
	103-2 Abordagem de Gestão e seus componentes	55			
	103-3 Evolução da Abordagem de Gestão	55			
Suplemento Setorial de Energia – Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	57		7, 8, 12, 13, 14	
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	55, 126		7, 8, 12, 13, 14	

Acesso					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	85			
	103-2 Abordagem de Gestão e seus componentes	85			
	103-3 Evolução da Abordagem de Gestão	85			
Suplemento Setorial de Energia – Acesso	Abordagem de Gestão Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	85		1, 7	
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	85		1, 7	
	EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia	55, 126		1, 7	
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	55, 127		1, 7	
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	57, 129		1, 7	
Provisão de informação					
GRI Standard	Divulgação	Página/Resposta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	79			
	103-2 Abordagem de Gestão e seus componentes	79			
	103-3 Evolução da Abordagem de Gestão	79			
Suplemento Setorial de Energia – Provisão de informação	EU24 Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente	79		1, 7	

Relatório de asseguração limitada



São Paulo Corporate Towers
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909
Torre Norte - 9º Andar - Itaim Bibi
04543-011 - São Paulo/SP, Brasil

Tel: (11) 2573-3000
Fax: (11) 2573-5780
ey.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL – Enel Brasil S.A., incluindo Enel Green Power Brasil Participações LTDA, com base nos GRI Standards – opção de acordo “Essencial”.

Aos Administradores e Associados da
ENEL – Enel Brasil S.A.
Niterói - RJ

Introdução

Fomos contratados pela ENEL - Enel Brasil S.A. para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nos GRI Standards, relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades da administração da ENEL

A administração da ENEL é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, de acordo com critérios, premissas e metodologias do *Global Reporting Initiative* - GRI Standards (opção de acordo “Essencial”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade - ENEL, relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, e trata dos trabalhos de asseguração diferentes de auditorias e revisões de informações financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL, para o período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da ENEL que foram envolvidos na elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da ENEL. Os procedimentos compreenderam:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes



- do Relatório Anual de Sustentabilidade para o período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório Anual de Sustentabilidade, através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade;
- d) confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência da estrutura de elaboração dos conteúdos da *Global Reporting Initiative* – GRI Standards, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL, relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho deste tipo. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações do que dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados não financeiros estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

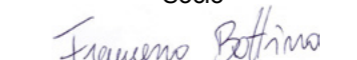
Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL, relativo ao período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos conteúdos da *Global Reporting Initiative* – GRI Standards (opção de acordo “Essencial”).

São Paulo (SP), 05 de junho de 2020.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S
CRC-2SP015199/O-6


Leonardo Masseli Dutra
Sócio


Francesco Giglio Bottino
Sócio - CRC RJ 065.261-O-3

Créditos

Coordenação geral: Diretoria de Sustentabilidade

Coordenação de conteúdo: Ana Paula Caporal e Beatriz Stutzel – Planejamento de Sustentabilidade e Gestão de *Stakeholders*

Redação e edição: Report Sustentabilidade

Projeto gráfico: Flávia da Matta Design

Equipe de conteúdo

A Enel no Brasil agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram com o fornecimento de informações e conferência de dados para a produção deste relatório:

Adriana Reyes Saab | Adriano Ferreira de Faria | Alana Maria da Silva Araujo | Alessandro Deodato Medeiros de Oliveira | Alexandra Calo | Alexandre Santana de Souza | Alexandre Trindade Pires | Allan Barbosa Vieira | Amadeu Fernandes de Macedo | Amanda Duarte Almeida de Oliveira | Amanda Nesi Ottino de Pinho | Ana Cilana Braga da Silva | Ana Maria Maranhão dos Santos | Ana Paula Carmo de Melo | Ana Paula Fernandes Rodrigues | Anastacia Barroso de Mesquita | Anderson Moura da Silva | André Aguiar da Silva | Bernardo Baere Lomba de Araujo San | Bernardo Lessa da Silva Costa Passos | Bruna Amaral Lanzillotti Barreto | Bruno Batista de Araujo | Bruno Ferreira Pamplona | Carlos Alberto Meireles dos Santos | Carlos Eduardo Guedes da Silva Manhaes | Carlos Henrique Vieira Leite | Carmelita Rodrigues de Oliveira | Carolina Camanho Silva Gomes | Caroline de Albuquerque Nilo | Caroline Muniz Koch | Celina Nagashima de Bettio | Cláudia Gomes Machado | Claudia Guimarães | Claudia Valeria Guimaraes Quintanilha Harfield | Daniel Spencer Pioner | Daniel Thurler da Silva | Danielle de Azevedo Silva | Debora Rodrigues Pinho | Debora Tamy Barreto Carvalho | Denis Eduardo dos Santos | Denise Raia Dias Silva Rabello | Diogenes Ferreira Borges | Edilson Virgínio da Silva | Eduardo dos Santos Rocha | Eduardo Penna Montanini | Eduardo Rietra Dyer | Elco Goes de Assis | Eliude Soares Teixeira de Souza | Emerson Fernando de Moura Silva | Evandro Rohde | Eveline Cavalcanti Thomaz | Fabiano Coelho Ramos | Fabio Canozzo Spada | Fabio Luiz Finotti | Fernando Antonio Pimenta Fernandes | Flavio de Oliveira Coelho Martins | Flavio Okuno | Franceane Meireles da Silva Barreto | Francini Pierri Siqueira | Gabriel Alesandro Regis de Queiroz | Gianpaola Ciniglio | Givaldo Nunes da Silva Filho | Glauco Valerio Pinheiro Andrade | Guilherme Silva de Almeida | Gustavo Vitorino Souza | Hemilio Borges Martins | Irapua de Araujo Prates | Italo Macio Lira Rolim | Jenny Paola Gonzalez Perez | Jesse Lima França | João Alexandre Junior | João Pedro Gomes Spengler | Johjan Alberto Isaza Barrios | Jorge Luiz Lopes de Souza | Julia Pelizon da Silva Vieira | Juliana Mello Valladares Scaffo | Juliana Pimenta Chagas | Karla Alves dos Santos Sousa | Karla Chagas dos Santos Vidal | Lambert Machado De Barros Beekhuizen | Leonardo Dcarlo da Paz e Sousa Medrado | Leonardo Soares Oliveira | Lincoln Sant'ana Morales | Lucas Martins dos Santos | Lucas Monteiro Montalvao de Castro | Luis Alberto Rezende Valerio | Luisa Queiroz Lopes de Souza | Luiz de Gonzaga Coelho Junior | Luiza Alves Gallio | Luma Pimentel Paula | Marcela de Almeida Grillo | Marcelo Alves Bezerra | Marcelo Bizzo de Mendonça | Marcilea Santos | Marcio Galvão | Marco Antonio Gomes Lourenço | Marcony Esmeraldo de Melo | Maria Beatriz Zacarias Hannouche | Maria Giselda dos Santos | Mariana Piazza Marcondes | Marina de Queiroz Diogenes | Mariza Nascimento da Costa Rocha | Marta Ferreira Rosa | Mateus Valim Coutinho de Souza | Mauricio Vasconcelos | Mayara Marley Gomes Pessoa | Meike Park Skalikis | Mellina Nogueira Senra | Michele Altenhofen | Michelle Lyporage Miguel | Monica Camelo Martins | Natalia Ribeiro Cruz | Pablo Florenzano Barreto | Pablo Henrique Mendonça Duarte | Paola Vieira Pavan | Paulo Henrique Almeida Cavalcanti | Patricia Batista Garcia | Patricia Gismonti de Souza | Patricia Gomes Gilaberte Bezerra | Patricia Teixeira | Patricia Vasconcelos da Cruz | Paula Sadok Menna Barreto de Magalhaes | Pedro Enrique Malheiros Seoane | Pedro Rodrigues Cyrino | Pedro Werbest Alves Silva | Priscila da Silveira Roriz | Raissa lane Correa | Rebecca Sant'Anna da Silva Ferreira da Costa | Renato Resende Paes | Renato Silveira Pereira | Roberto Mattos de Souza | Ricardo Bomfim Alves | Rodrigo Miguel de Oliveira | Ronivon de Moraes Leonel | Saphiria Aoi Shimizu | Silas Bernardes e Silva | Silma Regina Carmelo | Solange Cristine de Mello Ledezma | Solanita Wanderley Hidasi | Soraya Cavaleri Barbosa de Lima | Tatiana Vargas Colares Abib | Thais Carvalho Favero Ometto | Thais de Oliveira Gama | Thiago de Farias Pullig | Valeria Guimaraes Ladeira | William Espirito de Abreu | Yan Faria de Mendonça Rrigues Dutra.

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com Diretoria de Sustentabilidade:

brasil.sustentabilidade@enel.com

Existem energias que são geradas todos os dias,
que se alimentam e crescem graças a uma rede que conecta a todos nós.
Somos a fonte dessa energia,
que impulsiona o desenvolvimento social, protege o planeta
e permite que cada um expresse todo o seu potencial.
A curiosidade nos abriu novos horizontes.
A coragem nos permitiu alcançar esses horizontes
e criar novos modelos de negócio para nós mesmos, nossos clientes,
nossos acionistas e a comunidade onde operamos.
Pois o que era apenas uma ideia, hoje já é uma realidade.

